DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1247 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de Fevereiro de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

A VIAÇÃO URBANA

Um dos problemas mais serios a serem resolvidos pela administração municipal é o da viação urbana. Aliás, o embaraço de transito vae se verificando por toda parte e nos pontos mais longinquos que se póde dizer com propriedade que o problema já agora está de todo generalizado e é o problema da viação da cidade.

Realmente o congestionamento de vehiculos, a certas horas do dia, não se verifica apenas nos pontos mais frequentados da zona central, mas até nos arrabaldes distantes, como na Tijuca, cujo accesso, á tarde, é penoso, desde o Mangue até á Muda, em Copacabana, até alcançar a Avenida Atlantica ou a rua Copacabana; em S. Francisco, no Meyer, no Engenho de Dentro, em Cascadura, sobretudo nas proximidades das estações da Central do Brasil.

Infelizmente, o phenomeno inevitavel não foi presentido pelas administrações passadas e, exceptuada talvez a parte do centro urbano, tudo o mais foi deixado ao acaso. E o peior é que semelhante e assim grave falta de previsão, vae se arrastando de governo a governo, tornando o seriissimo problema insoluvel em futuro proximo, por força das sommas fabulosas que serão necessarias á execução de todos os recuos e desapropriações que se fizerem necessarios.

E' difficil de comprehender como uma grande cidade do porte do Rio de Janeiro, de tamanhos recursos e de tão vertiginosas transformações, não tenha até hoje estudado e traçado um plano geral e definitivo de melhoramentos, attendendo a interesses congenitos e harmonicos de hygiene, de viação e do esthetica. Tudo se delinea ao capricho ou á conveniencia do momento, com prejuizo da cidade e consideravel accrescimo de dispendio para seus cofres.

São constantes os avanços e recuos de testada no mesmo logradouro, a desapropriação de predios e até de quarteirões recentemente construidos. E' um vae-vem infindavel, um regimen absurdo de instabilidade e desasocego onde a um só tempo são seriamente prejudicados o interesse publico e a propriedade privada.

Todo esse chronico mal-estar e essa incomprehensivel desorganização decorrem da circumstancia de serem os melhoramentos da cidade resolvidos por palpite e ao acaso, sem connexão e sem obediencia portanto, a um plano geral e de conjunto, previamente estudado e ajustado ou pelas repartições technicas da propria Prefeitura ou por commissões especiaes e de competentes, que esta constituisse. O que nos parece é que o regimen actual de incertezas e meros caprichos pessoaes não póde e não deve persistir.

Os factos ahi estão a clamar contra o que se tem feito e contra a imprevidencia que ha presidido as obras municipaes, feitas e ordenadas atabalhoadamente e sem espirito de systematização e continuidade.

O erro maior e mais perigoso tem consistido em serem os melhoramentos da cidade resolvidos no insulamento do gabinete dos prefeitos, sem audiencia da repartição de obras, onde as sub-directorias de Viação e Cadastro, inutilmente estudam e estabelecem planos e projectos que não são observados nem considerados.

O grande Prefeito Passos abriu em proporções no momento avantajadas, as ruas da Assembléa e Sete de Setembro, e o serviço desta só muito mais tarde foi ultimado, e hoje são ambas de todo em todo incompativeis ao transito de vehiculos, durante as horas mais movimentadas da tarde. Nem a propria Avenida Rio Branco, de tão horrivel espectaculo esthetico, resiste a nenhuma critica nesse sentido. Já insufficiente, manifestamente ás exigencias da população actual, não obedeceu na localização das esquinas ao alargamento inevitavel e proximo de certas ruas. Ahi estão General Camara e Buenos Aires, com o alargamento quasi inutilizado, devido precisamente ao estrangulamento imposto pela grande arteria que lhes barra a vehiculação com os custosos palacios das esquinas. E não é para esquecer que justamente a face recuada e ha pouco reconstruida da rua Buenos Aires, se viu ameaçada de demolição pelo traçado da Avenida da Independencia, da qual se fizeram já innumeras e dispendiosas desapropriações.

A Prefeitura precisaria tomar essa questão a serio para resolvel-a definitivamente, evitando com essas ameaças sempre imminentes, a desvalorização da propriedade particular e igualmente salvaguardando o thesouro municipal de despesas que importam em criminosos esbanjamentos.

Seis mezes antes do entupimento insano do Sacco da Gloria, despendeu a Prefeitura algumas centenas de contos na restauração do cáes da Avenida Beiramar, seriamente damnificado por violentissima ressaca.

Ainda nas ultimas horas da febril administração do sr. Frontin, sommas enormes foram gastas na abertura da Avenida Wilson e no levantamento de um cáes magnifico, hoje soterrado pelos escombros do Castello. Seguramente não é a isso que se póde chamar administração da coisa publica. Pondo de parte a questão financeira, a angustia de transito que por toda parte perturba e comprime a vida da cidade, está reclamando que os seus interesses e os seus problemas sejam estudados com maior carinho e maior preoccupação pelas necessidades realmente publicas, creando um paradeiro a esse regimen de palpites e caprichos ao lado de insanias e esbanjamentos.

AVENTURAS DE VAN HALLE

Num artigo a este anterior analysámos o opusculo hoje muito raro e pouco conhecido, de autoria do certo Van Halle, negociante belga bruxellez, de rendas, sedas e paramentos de egreja, que alguns mezes antes da ruptura das hostilidades entre o Paraguay e o Brasil passou uns cem dias na Assumpção, em viagem de negocios. Descreve o mercador pormenorizadamente a vida diaria de Lopez II, entregue do manhã ás confabulações policiaes com esbirros e gaifarros, mais tarde aos exercicios militares, depois ás entrevistas politicas e por ultimo, á tardinha, novamente a preoccupações de ordem policial.

A's 5 jantava Lopez, e ás 9 recebia a visita quotidiana da Lynch, "que lhe narrava toda a espionagem da vizinhança e o que se passava no interior do palacio." Findo o relatorio "sonnait l'heure du berger"; sejamos discretos! A's 4 da madrugada retirava-se á irlandeza (?) por uma porta secreta, sendo necessario (?) que a acompanhasse ao seu palacio um ajudante de ordens do presidente."

Lopez II nunca a visitava ali. "Deste modo o mais poderoso cortezão, o bispo mesmo, forçosamente era escravo do despota."

Relata Van Halle que Lopez consagrava "parte do tempo a redigir o "Semanario", unico jornal da Republica", occupação desphosphorante em que não alcançou direitos ao "non omnis morior", seja dito de passagem, pela profundeza das lucubrações ou a sumptuosidade estylistica. Ali certamente não foi D. Francisco Solano um dos principes da imprensa do seu seculo! cremos que nem a tanto se abalançará em affirmar seguer o senhor O'Leary...

Do que elle e a companheira admiravelmente entendiam era do "venha a nós", affirma o flamengo. O commercio pertencia-lhes quasi todo.

"Entre os dois estava todo o monopolio do commercio do paiz." A Lynch financista, e mettendo-se a entender de operações de credito, accrescentava mais um ramo á actividade commercial do casal: fazia agiotagem. "Tambem tinha interesses no pequeno commercio."

E não esfolava demais nas taxas de desconto. Emprestava dinheiro a 12 °|° apenas. Mas é que o empregava pela certa, pela certissima...

Tres mezes viveu o desconsolado Van Halle na capital paraguaya. Cada vez mais desanimado de obter alguma compensação para a viagem á Assumpção, desilludido, cheio de arrependimento da má inspiração que o levára a tal jornada. Achava-se acabrunhado em tal ambiente, cujo aspecto sombrio sobremodo o intimidára. E o peior é que não se sentia em segurança. Talvez estivesse a vêr duendes, mas o facto é que no Paraguay de Francia e dos Lopez ninguem se julgava propriamente com aquella convicção das garantias que cercam os habitantes de Londres e Nova York...

Avisou-o particularmente o mordomo do Club que incorrera em grave falta. Passava diversas vezes pela porta do palacio presidencial sem se descobrir! Isto fôra muito notado, e "isto era máo". Abysmado e ingenuo, inquiriu o assustadiço mercador:

— Como? cumprimentar o que? paredes?

— Sim, senhor! redarguiu-lhe gravemente o benevolo e avisado aconselhador. "Cumprimenta-se o palacio!"

E de si para si, reflectiria: Gente indisciplinada e desrespeitosa estes europeus!

Não querendo perder todo o seu latim, pretendeu pelo menos o negociante que Lopez deixasse o autographo no seu famoso album de autographos e retratos.

Nada facil a empreza: "Deu-lhe até muita maçada devido á puerilidade do presidente paraguayo."

Ao percorrer Lopez as paginas do album, deparou-se-lhe a assignatura do governador de Corrientes, Lagrana.

E, como Van Halle lhe pedisse que inscrevesse a firma na folha immedi[illegible]-se a sobrevejar contra o argentino, dizendo "que só assignaria cincoenta paginas depois daquelle miseravel". Não acceitou o belga a proposta e, afinal, em geito, obteve do despota o que desejava. O que delle não conseguiu foi o retrato, mas, afinal, o bispo lhe deu um que tirou dentre as paginas da galeria hagiologica do proprio breviario!

Assustado com o rumo das coisas tratou o belga de se pôr á pannos o mais depressa possivel. Devolveu-lhe a Lynch parte das sedas em miseravel estado, amarfanhadas, muitas dellas manchadas de azeite, até! Pela partida com que ficara mandou-lhe 27 onças de ouro, umas 775 grammas do metal. Pretende o mercador que a ex-hetaira o roubou do modo mais vil. A fazenda custára mais de trinta mil francos!

E realmente o ouro pago valeria naquella época uns cinco mil, talvez.

"Perdi pois uma enorme quantia por ter tido a simplicidade de confiar em semelhante gente. Deste modo os ricos presentes que fiz ao presidente e á sua favorita de tão boa vontade, me foram pagos com a mais dura ingratidão."

Sair do Paraguay dos Francia e Lopez era coisa bem mais difficil do que nelle entrar. Informações com os srs. Artigas e Aimé Bonpland... Com grande antecedencia tratou o nosso Van Halle de arrumar os papeis. Ninguem obtinha passaporte sem prazo inicial de espera de uns oito dias. Assim, tratou de se habilitar á posse do suspirado papel. Sorpreso, soube, porém, pelo chefe de policia que sua excellencia o presidente lhe dispensava tal formalidade.

"Estava satisfeito commigo, o que me admirou bastante."

Chegou o dia da partida; o quarto de hora rabelaisiano ficou-lhe carissimo, subindo a conta do hotel a enorme preço. Mas, emfim, que se fossem os anneis...

Estava Van Halle a bordo, quando soube que o commandante do vapor recebera aviso de o fazer desembarcar. Enorme alarma. Já se foi para a terra o belga. Houvera, porém, um quiproquó: queria apenas um official entregar-lhe um bilhete de Lopez, agradecendo-lhe um presente de livros.

Na Alfandega quiz o inspector cobrar-lhe direitos de saida do ouro amoedado que comsigo levava, na importancia de vinte e dois por cento.

Exasperado, fez-se gangento o depennado flamengo. Appellou para as suas relações com "El Supremo" e conseguiu impôr-se aos empregados, obtendo que lhe não arrancassem mais aquelle cobre.

Dois dias mais tarde, entrava no porto de Corrientes. Apenas desembarcado, soube que acabava de chegar do Paraguay outro navio, que a todo o vapor descera o rio. Vinha o seu capitão com ordens para o prender. Furioso com a scena da Alfandega e a falta de pagamento dos direitos, ordenára Lopez que o trouxessem vivo ou morto, prendo o flamengo. "Pela segunda vez escapei ao feroz dictador, narra. Soffreram, no emtanto, os pobres empregados que por sua ordem foram presos. Ninguem naquelle paiz podia contar com a vida e a liberdade, por mais elevado que fosse."

"A viagem ao Paraguay, termina o mercador, foi o começo de uma série de infortunios, que depois me accommetteram; perdi ás mãos de Lopez e Lynch mais de trinta mil francos, sem contar despesas de viagem, hotel, etc. Soffri depois, roubos, mortes de amigos, a separação de pessoas caras. Tudo soffri. Mas a religião consola o homem e ella tem sido até hoje o meu amparo e refugio."

Assim termina a sua dolente, e, ao que parece, resignada queixa, a victima das patifarias do casal Lopez e Lynch.

Se nos não trae a memoria, teve este mesmo Van Halle, posteriormente, e por causa do seu famoso album de retratos e autographos, formidavel briga com o dr. João Theodoro Xavier, o conhecido e excentrico presidente de S. Paulo, contra quem escreveu violento opusculo.

Parece que tendo levado o celebre cartapacio ao presidente para que, por seu intermedio, avaliasso do prestigio das relações do seu possuidor, recebera-o de volta, em misero estado, com elle havendo algum gaiato de máo gosto tomado incriveis liberdades. Assim, ali se viam agora o Papa Pio IX armado de cavaignac e o cardeal Antonelli com formidavel bigodeira, ao passo que Napoleão III pitava immenso cachimbão, Bismarck ostentava absalonicas melenas e a rainha Victoria se convertera numa barbacenas digna do circo Barnum. E assim por diante.

Que teria succedido ao rochunchudo rosto do despota paraguayo, outr'ora santo de folha do breviario do bispo Palacios?

Affonso d'E. TAUNAY.

O conto do O JORNAL

Guardem-se as apparencias!...

Sir Georges e lady Morless não quizeram transferir a data do jantar que offereciam a seus intimos, em commemoração do 10.º anniversario de seu casamento — embóra estivessem ainda sob a impressão desagradavel da vespera, em que tiveram de depor como testemunhas no processo de divorcio, movido por Elisabeth Craw, contra o marido Richard Darough. E o mal estar lhes avultava, com o facto de haver elle figurado como testemunha de defeza, do marido accusado, e sua mulher como testemunha de accusação, por parte da requerente do divorcio.

Os jornaes vespertinos haviam frisado o escandalo. Os convivas do casal Morless haviam-se regalado com elle, embóra, á mesa, nenhum se atrevesse fazer-lhe a minima allusão: estava-se entre gente educada, da mais perfeita educação britannica, irreprehensivel nas attitudes e palavras quando se encontram os dois sexos, vis-á-vis, num mesmo salão.

A coisa assim se manteria dentro das normas da mais severa conveniencia, se não fosse o estudio do Charrelier, francez desassisado, que em dado momento arriscou uma allusão irreverente ao caso em fóco — o que fez de prompto curvarem-se constrangidas onze cabeças e estremecerem contrafeitos o "maitre d'hotel" e seus ajudantes, que serviam á mesa.

Fez-se um algido silencio de alguns segundos, á guisa de lição ao desastrado. Miss Lucy Mayson fizera-se cor de lacre. O francez, que a "flirtava", procurou restabelecer sua situação multiplicando phrases de espirito. O bello rosto da joven recobrou seu colorido suave de pouco antes, emquanto os demais convivas, numa unanimidade edificante, elogiava o ultimo sermão do reverendo Edward Topp, na cathedral de S. Paulo.

Estabeleceu-se a seguir um curioso debate sobre os meritos do "bourgogne" e do "bordeaux" — o que permittiu ao francez, declarando-se neutro, ganhar as bôas graças dos inglezes, que o proclamaram a "ave rara" do estrangeiro perfeitamente cortez á moda britannica.

Sir Morless descreveu então as linhas perfeitas de um "puro sangue", que comprára na vespera, emquanto o velho coronel Cool, que era surdo, e não percebêra a volta que tomara a conversação, lembrava que o prégador de S. Paulo ultrapassava em eloquencia as mais famosas glorias da tribuna sagrada, desde ha um seculo. Um sorriso levemente ironico frisou todos os labios, em commentario mudo á inopportuna opinião do coronel: este o tomou por uma approvação unanime e estendeu-se em uma torrente de elogios ao grande prégador, emquanto o resto da companhia discreteava sobre os mais variados assumptos, as proximas regatas, o ultimo "stepple-chase", a reapparição da moda das "jaquettes", a difficuldade de se alimentarem convenientemente em Londres os peixes chinezes, ou ainda a difficuldade maior de descobrir-se um bom criado de quarto depois de 1914.

O jantar findou. Os homens passaram ao "fumoir"; as senhoras ao salão; as duas jovens que haviam sido as flores ornamentaes do frescura daquelle correctissimo jantar britannico, dirigiram-se para a bibliotheca de lady Morless.

* * *

Dividiram-se os tres grupos. E o assumpto para a palestra e o commentario ardente em todos tres foi o mesmo: o "escandalo do dia", o processo de Betty Craw contra esse singular Dick Darough.

As meninas discutiam acaloradamente os depoimentos prestados pelos criados do casal. Desses depoimentos tiravam conselhos e lições praticas, para mais tarde, quando o destino as promovesse a "donas de casa".

— Os criados são verdadeiros espiões que se introduzem numa casa como os outros numa cidadella, — sentenciou a interlocutora de miss Lucy.

Esta approvou a definição, e frizou certos trechos mais escandalosos do depoimento de uma das "criadas de quarto". Esta denunciára os artificios que a patrôa empregava para tornar-se apresentavel, para disfarçar as rugas, etc., aos olhos de toda gente, menos porém nos do marido, e declarou valentemente sua convicção de que nessas condições era um atrevimento perigoso admittir em seu serviço jovens de bellas cabelleiras naturaes, rosto primaverilmente frescos, vibrantes de mocidade e vida, contraste demasiadamente violento para com os despojos de sua belleza e louçania destruidos...

As meninas achavam extremamente interessante a declaração e o depoimento dessa criada.

* * *

O alcool, o fumo, a digestão, exacerbavam o grupo dos homens, e faziam-n'o condemnar "esse diabo do Darough", que nem ao menos sabia salvar as apparencias e respeitar a rigida virtude britannica em seu lar que deveria ser britannicamente correcto.

Despejando na garganta seu quarto copo de wiskey, o coronel Cool, rubro-escarlate, declarou que Dorough tinha sórte, se a coisa afinal não passava desse escandalo que antes de seis mezes estaria totalmente esquecido. O "condemnado" de hoje os passaria a viajar pelo continente, primeiro Paris, depois a Hespanha, a Italia... Londres, depois, não se preoccuparia mais com o passado, e só lhe tomaria contas do presente...

Sir Georges Morless, que aquecia a cabeça com champagne secco colorido de Clarete, approvou o surdo e cortou-lhe a palavra:

— Em Oxford o nosso caro Dick já preferia ás lições de grego o convivio das musas tangiveis que usam botinas e chapéos...

Multiplicavam-se as anecdotas picantes. Ria-se alto. Os grandes copos de crystal, interruptamente cheios, esvasiados, cheios outra vez para de novo esvasiarem-se, acirravam a séde ao invés de a extinguirem. Sombra silenciosa e de pose severamente rigida, o "maitre d'hotel" apparecia, enchia ritualmente os copos, e retirava na bandeja as garrafas vazias previamente substituidas por outras cheias que ali ficavam á espera da vez de esvasiarem-se.

(Continúa na 16ª pagina.

VIDA LITERARIA

F. J. OLIVEIRA VIANNA — "O Povo Brasileiro e a sua Evolução" — Typ. da Estatistica — Rio, 1922.
— "O Idealismo na Evolução Politica do Imperio e da Republica" — Bibl. d'"O Estado de S. Paulo" — São Paulo, 1922.
OLIVEIRA LIMA — "O Movimento da Independencia — 1821-1822". — Weiszflog — S. Paulo, 1922.
AFFONSO D'E. TAUNAY — "Grandes Vultos da Independencia Brasileira" — Weiszflog — S. Paulo, 1922.
FERNANDO NOBRE — "As Fronteiras do Sul" — M. Lobato & C. — S. Paulo, 1922.
J. LUCIO D'AZEVEDO — "O Marquês de Pombal e a sua Epoca" — 2ª edição — Ann. do Brasil — Rio, 1922.
JACKSON DE FIGUEIREDO — "A Reacção do Bom Senso" — Ann. do Brasil — Rio, 1922.

Que somos? Ha realmente uma força nova na America do Sul? E nessa America Latina possue o Brasil uma individualidade propria? Ou arrastaremos, apenas, com o tempo, o peso de uma decadencia herdada?

Nunca, como nesse anno que findou, se formularam essas duvidas com tanta nitidez, em cada um de nós. Pois do lyrismo e do pessimismo patrioticos que nos legaram, estão os homens de hoje procurando tirar um realismo que os oriente.

Entre esses mestres do empirismo organizador, que se esboça entre os que estudam hoje o nosso caso nacional, se destaca entre os da primeira linha o sr. Oliveira Vianna. Poucos têm estudado, em synthese, a civilização brasileira com tanta lucidez e objectividade como elle.

E foi justamente para se aproveitar dos dados fornecidos pelo recenseamento de 1920, tão habilmente dirigido pelo sr. Bulhões Carvalho, que escreveu o seu novo trabalho, em que generaliza as idéas desenvolvidas no seu volume de estréa. Em tres partes distribuiu o seu novo estudo, que abrange todo o povo brasileiro e não apenas as populações meridionaes: a sociedade, a raça, as instituições.

O nosso verdadeiro problema social ainda é hoje o mesmo do primeiro seculo: "a formidavel batalha que estamos travando com a floresta e o deserto é o aspecto mais empolgante e dramatico do Brasil contemporaneo." Apesar da concentração industrial nos grande centros, mostram as estatisticas que o crescimento de população é maior nos grandes Estados centraes. E a espansão agricola de S. Paulo, em direcção ao Paranapanema, á colá dos "dois batedores originaes: o bugreiro e o grilleiro", é continua e effectiva. A mobilidade de nossas populações do interior é typica. Se é um mal para o trabalho, pois impede ou difficulta a exploração regular da terra, é um elemento incomparavel de integração social. Em contraste com o colono estrangeiro, que tende sempre a enraizar-se, o nosso sertanejo tende sempre a deslocar-se, como que obedecendo ao nomadismo inicial dos primeiros povoadores.

Estudando a evolução da raça, depara-se ao sr. Oliveira Vianna a deficiencia de dados exactos. E a proposito, nunca devemos esquecer que todas as nossas estatisticas, ainda as mais verificaveis, são muito aleatorias, pois a exactidão dos recenseamentos se funda, afinal, no grão de educação do povo, que entre nós ainda é minimo, especialmente no campo.

Quanto aos dados ethnographicos, nada se poude obter no recenseamento de 1920, pelo temor de prejudicar (pelo preconceito que parece inexistente, á primeira vista) a obtenção dos outros. De fórma que as conclusões do sr. Oliveira Vianna só se podem basear nos dados incertos de 1890, que mostram, entretanto, inquestionavelmente: "a tendencia para a aryanização progressiva dos nossos grupos regionaes", cuja differenciação aliás é sensivel, mas que tendem para o typo ruivo" — o aryano, vestido com a libré dos nossos climas tropicaes?

No estudo do nossa evolução politica, accentu'a o sr. Oliveira Vianna o movimento continuo de maré que vae do regionalismo colonial ao unitarismo imperial, e do federalismo de 89 ás tendencias cada vez mais fortes de centralização. Essas duas tendencias marcaram, durante o Imperio, o rythmo dos dois grandes partidos — liberal e conservador, pugnando um pela limitação do poder central, e o outro pela sua ampliação. Foram elles, os chamados conservadores, como mostra admiravelmente o sr. Oliveira Vianna, no artigo publicado a 7 de setembro, no "O Estado de S. Paulo", e agora publicado em folheto, os verdadeiros realizadores, entre nós, do "idealismo organico", que sempre se oppoz ao "idealismo utopico" dos liberaes. Trabalharam estes, em regra, sobre idéas bebidas na organização politica da França, da Inglaterra e da America do Norte, ao passo que os seus antagonistas procuravam de preferencia estudar o meio local para nelle procurar a lição incomparavel da experiencia e da realidade. A observação é exacta, se tomada por alto e em bloco, pois de facto as transigencias foram reciprocas, tanto assim que coube, em geral, aos conservadores realizar as reformas liberaes, como todos sabem, e aos liberaes, muitas vezes, o papel de defensores da unidade, como a Feijó, por exemplo. A experiencia do governo é a grande lição dos homens de bôa fé.

Se a Republica, para o sr. Oliveira Vianna, realizou o erro inicial de utopismo federativo, — "o paiz se está reintegrando, aos poucos, na sua primitiva unidade, sob a acção poderosamente articuladora da sua rêde ferro-viaria... Quer dizer que o magestoso edificio da nossa unidade politica, que o Imperio não poude assentar senão sobre uma base artificial, começa agora a assentar-se sobre as suas verdadeiras bases, que são as de uma circulação politica, tanto quanto possivel efficiente e completa".

Não encontramos o mesmo optimismo nas conclusões do artigo — synthese citado, cujo dilemma final é, aliás, irrespondivel. Nelle, é superior a critica dos erros, aos remedios suggeridos.

Apresenta, em todo o caso, como base para toda reforma politica que se tentar entre nós, "a neutralização do espirito de clan", que redunda, afinal, em reforçar os poderes centraes contra o municipalismo utopico e malfazejo. Só quem desconheça totalmente a nossa realidade nacional, e continue a acreditar nessa politica de exemplos, que tanta fantasia tem originado, poderá negar a procedencia das justas observações do sr. Oliveira Vianna.

E' certo que, no nosso grão de civilização, ainda subsiste o predominio dos individuos sobre as instituições, o que nos aconselha a reforçar o "systema de freios", não só para conter a anarchia funccional da collectividade senão para corrigir o arbitrio natural dos reguladores desses freios. Reforçar a estructura politica e elevar o grão de educação individual, baseada no conhecimento mais profundo de nossas condições peculiares, são condições primordiaes de nossa evolução, como povo cuja consciencia collectiva ainda é tão debil. Para a formação dessa consciencia, nas proprias classes cultas, são precisos esses estudos do sr. Oliveira Vianna. Um livro como este, sobre a evolução do nosso povo, estudada á luz dos dados mais recentes e menos aleatorios que possuimos, é de leitura e de meditação obrigatoria para todos nós. E tem razão de confiar em si, uma geração que possue um elemento desses, que em tão curtos annos já deu de si as provas que nos apresentou, até hoje, o sr. Oliveira Vianna.

Entre as innumeras reflexões originaes e exactas de sua obra, refere elle o seguinte: "Outrora, o idealismo utopico dos nossos maiores era, devido ás condições do meio, uma prova de cultura e de alta intelligencia. Hoje, é, ao contrario, uma prova de ignorancia e incapacidade mental."

Foi esse espirito liberal que fez a nossa independencia, conseguindo vencer a volubilidade aventureira de Pedro I e a inercia das massas, contra a politica recolonizadora das Côrtes de 1821. Foi mesmo um dos phenomenos mais curiosos da época, a transformação operada no espirito de alguns daquelles maiores formadores da racionalidade, convertendo, sem contradicção, o espirito liberal que lutara contra o absolutismo e a recolonização, no espirito conservador que agora se batia pela manutenção da unidade patria. O caso é typico, por exemplo, com Bernardo Vasconcellos, que, de exaltado liberal, passou a fundador do partido conservador em 1836.

A acção lenta desse liberalismo iniciador, fazendo de nossa Independencia uma transição e não uma quêbra, é muito bem estudada pelo sr. Oliveira Lima, nessa sua excellente historia do "movimento da independencia — 1821-1822".

A permanencia da monarchia foi uma verdadeira "transacção", como diz o historiador, mas que nos salvou do esphacelamento. A propria data da proclamação é antes symbolica que effectiva. A data official seria realmente o 12 de outubro, dia da coroação do primeiro imperador, ao passo que os acontecimentos se distribuiram com pouco intervallo, ao longo dos dois ultimos annos de colonialismo nominal. Como bem accentua o sr. Oliveira Lima, citando a phrase de Antonio Carlos, foi a attitude das côrtes que despertou o amadornado Brasil. Essa tendencia á madorna, é, aliás, um elemento com que sempre devemos contar entre nós, e constitue a esperança de todos os governos arbitrarios...

"A qualidade da representação brasileira nas côrtes de Lisboa, prova que o Brasil se achava maduro para a vida independente", escreve com todo o fundamento o sr. Oliveira Lima. E as instrucções levadas pela deputação de S. Paulo — que dividiu com a da Bahia as honras da consciencia brasileira, até então inteiramente desdenhada e negada na Metropole — indicam realmente em José Bonifacio a mentalidade de excepção, que poude exceder-se no governo, mas que tinha uma visão do caso brasileiro do momento como nenhum talvez, dos seus contemporaneos.

A nenhum delles nega o sr. Oliveira Lima justiça, escrevendo essa historia da independencia, sem o preconceito anti-andradista de Varnhagen, — cujo livro nem por isso deixa de ser o monumento que é, — mas sem apologia. Não nega nem reduz o papel de José Bonifacio. "E' uma puerilidade ou antes uma perversidade querer tornar José Bonifacio estranho á direcção do movimento da independencia e á sua orientação para a modalidade adoptada."

Mas colloca os seus adversarios na posição de relevo adquirida, especialmente "Lêdo e Januario, paladinos indefesos da propaganda pela imprensa e nas lojas maçonicas, onde a emancipação politica do Brasil foi de facto em grande parte tramada e vasada no seu molde por esses instigadores infatigaveis da integral liberdade americana". E' tão absurdo attribuir a esse ou áquelle o movimento emancipador, como acreditar apenas nas causas naturaes. Nunca a preoccupação de conservar ao Brasil o seu caracter colonial foi tão grande, em Portugal, como naquelle momento. E não fôra a corajosa tenacidade e perspicacia da maioria dos nossos deputados á Côrte, não fôra a avisada comprehensão do problema brasileiro por José Bonifacio, não fôra o infatigavel apostolado da opinião publica por Ledo, Januario, Sampaio ou José Clemente, não fôra a juvenilidade audaz de Pedro I, amparada, aliás, pela lucidez de sua mulher, essa curiosa e malsinada Leopoldina, — não existissem, entre outros, esses grandes factores pessoaes e teriam sido insufficientes as causas espontaneas e os precedentes, sobretudo de 1817, para levar o Brasil á recessão da monarchia portugueza.

No livro do sr. Oliveira Lima, vamos encontrar o desenrolar de todos esses acontecimentos; a acção transitoria ou permanente de todas essas figuras e de outras mais, com grande objectividade, mostra-se nelle, realmente, historiador desapaixonado, que deixa os factos e os factores agirem por si, respeitando, quanto lhe é possivel, a realidade das coisas, com serenidade impessoal. E' mais uma contribuição de valor para esse grande esforço de reconstituição historica que é hoje a obra de Oliveira Lima. Longe de nós, em meio de sua admiravel bibliotheca, que menos por despeito que por patriotismo vae ficar em mãos estranhas, representa elle o ultimo desses grandes diplomatas nossos, cuja cadeira começou talvez com Alexandre de Gusmão, e que representavam realmente grandes forças nacionaes, como Barbacena ou Hypolito da Costa, na era da independencia, ou mais tarde Varnhagen, Rio Branco, ou Nabuco. Não seria o caso de entregar a nossa representação em Santiago a esse grande amigo da America?

Todas essas figuras da Independencia recebem agora, pela mão desso interessantissimo historiador de nossa embryologia social que é o sr. Affonso Taunay, o premio de uma commemoração, que é mais do que simples vulgarização. Em curtas biographias, que não se limitam aos simples dados chronologicos habituaes, resume o historiador a vida e a acção de cada um desses grandes vultos de nossa aurora nacional, sempre variado e sabendo prender o interesse pela fórma da exposição. Dada a condição do livro, — aliás muito bem impresso, com excellentes gravuras — é natural o criterio optimista e apologista com que são traçados todos esses perfis. Entre essas paginas, que vão de Pedro I ao Marquez de Maricá, convém destacar o capitulo destinado aos famosos irmãos Pires e Albuquerque, heróes da luta militar pela independencia na Bahia, e cuja historia admiravel de desinteresse, de coragem e de tenacidade patriotica, bem merece a perpetuação e a divulgação que ora lhe é dada por estas paginas de civismo.

Nas alentadas 600 paginas que nos dá o senhor Fernando Nobre, estudando, na primeira parte, a lenta fixação de nossas "fronteiras do Sul", ha um acurado estudo da materia e conhecimento de todas as fontes, nacionaes e estrangeiras, do assumpto. Falta ao autor, porém, a serenidade do historiador e certo espirito critico das fontes, deixando-se levar constantemente pela paixão partidaria, especialmente no julgar a acção dos Jesuitas. Para defender a estes da imputação do mercantilismo, que, com certo fundamento lhes foi attribuido, especialmente depois da famosa fallencia de Lavallette em França, basta a grande decepção causada pela relativa insignificancia dos bens que lhes foram encontrados, no sequestro que se seguiu á expulsão por Pombal, — como accentu'a o sr. Lucio de Azevedo nesta segunda edição do seu exhaustivo e imparcial estudo sobre "O Marquez de Pombal e sua E'poca", guia indispensavel para o estudo desse periodo.

Falta tambem ao sr. Fernando Nobre, nos commentarios, com que por vezes interrompe a narrativa historica, mais commedimento e senso da relatividade. São frequentes as phrases como estas: "D. Pedro I era um repositorio de infamias e baixezas... O imperador, logo cingiu á fronte levantada desse nobre Assembléa a corôa de espinhos com que a dissolveu", etc. Falando da concepção de um argentino que negava ao Uruguay a jurisdicção sobre as aguas do Prata, escreve: "Não é nem odiosa nem revoltante essa doida concepção; é apenas um monstruoso aborto que só merece repugnancia e desprezo."

Salvo essa rhetorica que pouco quadra com o espirito do historiador que pretende ser, ha no grosso volume do sr. Fernando Nobre um estudo paciente sobre os problemas do Prata, tão desvirtuados, em regra, contra nós pelos historiadores platinos. Não fômos isentos de culpa nessa politica do Sul, mas o que podemos affirmar é que o imperialismo do primeiro reinado era simples herança do luzitanismo colonial, que ainda subsistiu, em "smorzando" até meiados do seculo passado, mas hoje está definitivamente extincto. Esse proprio incidente, que a inepcia de nossa chancellaria permittiu, veiu mostrar que ainda somos julgados segundo os preconceitos produzidos pela verba politica colonial em contraste absoluto com as disposições integralmente pacificas e anti-imperialistas, não só de nosso povo, mas sobretudo das classes cultas e conscientes.

Quanto á segunda parte do livro, em que aconselha a Argentina a devolver ao Uruguay a ilha de Martin Garcia, baseado em longa argumentação, bem como aos dois paizes a que liquidem a questão da jurisdicção das aguas do Prata, devemos arguir-lhe a possivel indiscreção do conselho.

Mal me sobra espaço para o livro em que o sr. Jackson de Figueiredo reuniu os artigos de sua campanha do imprensa, corajosa, intelligente, desinteressada e leal como sempre, que foi talvez o elemento moral mais poderoso da candidatura Bernardes, collocada aqui entre o ataque, desbragado da opposição e a justa suspeição opposta á sua imprensa. O espirito que animou esses artigos foi o de um empirismo organizador, analogo ao que encontramos nas idéas do sr. Oliveira Viana, completado no sr. Jackson de Figueiredo, pelo apostolado moral da volta á fé. "Amor á ordem, horror á revolução", é o lemma que propõe nos artigos que dedicou a essa "politica da experiencia" e são os mais originaes, os mais profundos, os mais meditados e meditaveis do livro. Não esconde a sua opposição formal á democracia e á Republica, não por monarchismo sentimental, mas por profunda convicção reaccionaria, bebida na experiencia da anarchia social crescente e, theoricamente, em Joseph de Maistre, o genial contra-revolucionario.

Não foge á contenda pessoal, que Balmer tanto louvava, mas colloca sempre o seu debate na altura a que póde elevał-o a sua poderosa intelligencia, disciplinada por um caracter immaculado, inatacavel, de verdadeiro homem de bem. E' possivel, entretanto, que se hoje baixasse os olhos, sorrisse amargamente do titulo de seu livro...

TRISTÃO DE ATHAYDE.

Proxima chronica — **Matheus de Albuquerque** — A Juventude de Anselmo Torres; **Mario Sette** — O Palanquim Dourado; **Estevão Pinto** — Pernambuco no seculo XIX; **Theo Filho** — Uma viagem movimentada; A Grande Felicidade,

COMMENTARIOS

AGORA, SIM...

Em falta de outras coisas que mereçam o nome de republicanas, vamos ter, legitima e authentica, a concentração republicana da Bahia, nome suggestivo, ou, pelo menos, sonoro em extremo, com que se apresenta um novo partido, organizado sob os auspicios do conselheiro Ruy Barbosa.

Nessa concentração encontram-se, unidos, concentrados — é a palavra — todos os elementos opposicionistas á situação dominante, não só os que sempre combateram o governador Seabra, como alguns que, tendo pertencido ao partido seabrista, fazendo parte do respectivo estado maior e até do numero, ainda mais restricto, dos próceres favoritos do chefe supremo, houveram por melhor, isto é, mais patriotico, mudar de acampamento, passando ao dessa concentração republicana, que surge, agora, offerecendo combate ao governo do Estado, para salvar a Bahia e a patria.

Tudo indica que ao novo partido estão reservados triumphos e glorias, dignos dos republicanos concentrados que o compõem, e não só no perimetro da politica que se agita dentro das fronteiras bahianas, mas tambem cá fóra, irradiando sobre todo o territorio patrio e derramando por ahi além a fecunda semente nova, a semente do verdadeiro republicanismo, de que estão cheios os corações patrioticos dos parêdros da concentração.

"Sursum corda"! Os scepticos e os desapontados, todos os que andam de cara amarrada ou torcida, dando muchôchos ás instituições e aos homens, porque a Republica não é a tal dos seus sonhos, podem levantar cabeças e corações. Soou a hora da regeneração; são chegados os tempos, ha tanto esperados e promettidos.

Quando mais não seja, só o prazer de se poder contemplar uma coisa assim, tão lidimamente republicana, pessoas e intuitos, como essa concentração das opposições bahianas, dá gosto e inspira fé no futuro da Republica.

Já não é sem tempo esse consolo de tantas decepções, durante annos, que parecem seculos, que ás almas desoladas e descrentes vem trazer a concentração republicana da Bahia.

* * *

OUTRO IRREMEDIAVEL

"Se não houver providencias ou uma reacção energica, da parte do publico, os conductores da Light, alguns, pelo menos, acabam dando pancada nos passageiros ou puxando-lhes as orelhas, os mais condescendentes."

E' assim que começa extensa queixa que nos trouxe hontem um dos nossos leitores e que vamos resumir, somente para satisfazel-o, porque isso de reclamar é tempo perdido.

A Light emitte bilhetes de passagem, o que é, aliás, muito commodo, pratico e asseiado, mas esses bilhetes vigoram dentro de certo prazo, findo o qual são substituidos. Estão sendo agora substituidos os que vigoraram até 31 de janeiro, mas essa substituição, que se poderia fazer muito suavemente, se da parte da companhia houvesse um pouco de boa vontade, correspondendo á inesgotavel boa vontade do publico, dá logar a episodios extremamente desagradaveis, devido a alguns conductores.

A maioria dos portadores de bilhetes não tem decorada a data assignalada ao curso destes e quasi todos continuam a dar em pagamento da sua passagem os da ultima emissão. Alguns conductores não põem duvida em recebel-os e avisar ao passageiro de que é tempo de trocar a sua assignatura; outros não estão para isso e não só recusam grosseiramente o bilhete da emissão que se está recolhendo, como ameaçam e desafiam o passageiro a ir queixar-se á gerencia.

Foi isso que fez, ante-hontem, á noite, ao nosso leitor da queixa que estamos resumindo, um conductor da tabella Largo dos Leões. Recusou o bilhete, sem explicação ao passageiro e ainda o ameaçou de pôl-o fóra do carro, dizendo-lhe arrogantemente que podia ir queixar-se á companhia.

Não foi, por achar inutil; e é mesmo; tanto que nem damos o numero do insolente conductor, do qual tomou nota o passageiro desacatado e nos deixou aqui.

Os acontecimentos no Rio Grande do Sul

Movimento de forças federaes e opposicionistas

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — A situação geral do Estado, apesar da apparente calma, inspira ainda sérios receios.

Segundo informações de fonte opposicionista, os assisistas não chegaram a occupar a cidade de Passo Fundo, retirando-se das immediações da cidade, antes da chegada das forças commandadas pelo general Firmino de Paula.

MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS DO EXERCITO

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — Embarcou, hontem, em S. Leopoldo, ás 20 horas, para Santa Maria, o 8° batalhão de caçadores, commandado pelo coronel A. Taurino de Rezende.

O 7° regimento de infantaria, aquartelado em Santa Maria, equipado e de promptidão, aguarda ali a chegada do 8° de caçadores, para seguir para a Serra. Com egual destino, seguirá tambem uma companhia de metralhadoras, perfazendo um total de 600 homens.

A VIAGEM DE UM DEPUTADO GOVERNISTA

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — Proseguiu viagem, de Santa Maria para Cruz Alta, o deputado situacionista Vasconcellos Pinto, levando um destacamento da Brigada Estadual, sob o commando de um alferes.

A ACÇÃO DAS FORÇAS OPPOSICIONISTAS

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — O 7° regimento de infantaria, seguiu para guarnecer a linha ferrea da Serra, especialmente em Caràsinho, Passo Fundo, Pontes, Jacuhysinho e Tres Irmãos.

De Palmeira informam que as forças opposicionistas estenderam-se em linha, a tres kilometros da villa, preparando-se para atacar.

O TRAFEGO RESTABELECIDO

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — Foi restabelecido o trafego ferro-viario, para a cidade de Passo Fundo.

CENSURAS DO COMITE' CENTRAL

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — "A Federação" publica um despacho telegraphico de Soledade, dizendo que o Comitê Assis Brasil, local, recebeu um telegramma do Comitê Central desta cidade, censurando os seus membros por não haverem adherido ao movimento sedicioso de Passo Fundo, accrescentando que a maioria dos membros daquelle Comitê, composta de federalistas, permanece fiel ás autoridades constituidas, segundo instrucções do deputado Maciel Junior.

NOTICIAS DE PALMEIRA

PORTO ALEGRE, 3 — (A.) — A expedição postal do Rio e de São Paulo para o norte do Estado e exterior continua a ser feita por via maritima.

Communicações transmittidas ante-hontem de Palmeira informam que seguiram para ali as forças do governo, que se encontravam em Cruz Alta, Ijuhy e Santo Angelo.

Um despacho de Palmeira, com data de 28 do mez findo, transmitte a informação publicada pelo "Correio da Serra", de Santa Maria, que diz ter o sargento instructor do tiro de guerra 503 entregue ao commandante do destacamento da força estadual, naquella villa, todo o armamento.

IMPRENSA CARIOCA

"A NOTICIA"

Na recente eleição da Sociedade Anonyma "A Noticia", foi eleito presidente e director daquelle vespertino o sr. dr. Candido Campos, que é um dos nossos mais brilhantes jornalistas, pela sua intelligencia e pela sua actividade. Para thesoureiro da mesma Sociedade foi eleito o sr. dr. A. Peixoto de Castro, advogado do nosso fôro. Essa eleição foi feita para a substituição nos cargos vagos, do conhecido jornalista e deputado, sr. dr. Joaquim Salles, que deixou a direcção d'"A Noticia", e do sr. dr. Ismael de Oliveira Maia.

O NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Sabemos que o sr. Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, acaba de convidar, em nome do governo, para exercer o cargo de chefe do Estado-Maior da Armada, o sr. almirante Manoel Theodorico Machado Dutra, actual commandante da 1ª divisão naval.

Segundo soubemos ainda, no Ministerio da Marinha, o almirante Machado Dutra já havia respondido, acquiescendo ao convite.

Elyseu Cesar e a Academia de Letras

Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras, o 2° secretario, sr. Humberto de Campos, pediu um voto de pezar pela morte do escriptor parahybano Elyseu Cesar, cujo elogio fez, em commovidas palavras, dizendo que o fallecido fôra um bello jornalista, na Amazonia, de onde viera ultimamente, vivendo aqui, como intellectual, na sombra de uma timida modestia.

O voto foi approvado unanimemente.

O COMMERCIO ENTRE O BRASIL E A HESPANHA

Um officio do ministro hespanhol

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do sr. d. Antonio Benitez, ministro da Hespanha, o seguinte officio:

"Exmo. senhor — Se bem que, como poderá v. ex. ver facilmente, pela cópia do real decreto de convocação e da real ordem de convocação, que junto ao presente, o Primeiro Congresso Nacional do Commercio Hespanhol no Estrangeiro, que deve reunir-se em Madrid, Barcelona e Sevilha, em março e abril do corrente anno, seja uma reunião de elementos hespanhoes, procurando-se, por meio do mesmo, estreitar e desenvolver as relações commerciaes e sociaes que nos unem á America, permitto-me enviar-lhe um exemplar daquellas soberanas disposições, certo de que hão de merecer a sua attenção e de que v. ex. saberá tomar em consideração a importancia que têm para as relações hispano-brasileiras.

Desejando o governo de sua majestade que o commercio hespanhol, nesta Republica, tenha no referido Congresso uma brilhante representação, contratou com a Companhia Transatlantica Hespanhola o vapor "Reina Victoria Eugenia", que faz a carreira Buenos Aires-Barcelona, que deverá tocar no porto do Rio de Janeiro nos primeiros dias de março, com o exclusivo fim de receber a bordo os congressistas e os delegados da Camara de Commercio Hespanhola desta capital. Sem outro motivo, reitero a v. ex. as seguranças de minha alta estima e apreço. — (A.) Antonio Benitez, ministro de Hespanha."

O dr. Hannibal Porto, director da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, que, no seio da Associação Commercial, vem tratando do nosso intercambio commercial com a Hespanha, emittiu, a respeito, o seguinte parecer:

"Exmo. sr. presidente da Associação Commercial — Havendo recebido das mãos de v. ex. uma carta acompanhada do projecto que regulará os trabalhos do Primeiro Congresso Nacional do Commercio Hespanhol de Ultramar, afim de dar meu parecer a respeito, desobrigo-me da honrosa incumbencia, prestando as seguintes informações e dizendo o que me cumpre sobre o assumpto, linhas abaixo:

De março a abril, deverá realizar-se em Barcelona, Madrid e Sevilha, o Congresso convocado, por decreto do rei de Hespanha, datado de 30 de julho do anno proximo passado. E' seu fim estudar principalmente os meios praticos de organizar os elementos hespanhoes envolvidos no commercio e na producção na America e Philippinas, procurando coordenar os esforços empregados nas Camaras de Commercio Hespanholes, ali existentes, no sentido do fomento do intercambio já iniciado.

O Congresso terá tambem como escopo, o estudo dos problemas que se relacionem com o commercio da Hespanha na America e nas Philippinas, tendentes a formular a codificação de usos e costumes mercantis desses mercados, para orientação do commercio exportador e importador hespanhol, a analyse da actuação do commercio hespanhol com Ultramar, com relação ás Exposições e Feiras de Amostras que se celebram na Hespanha e na America. O governo hespanhol, comprehendendo a conveniencia de coordenar o esforço nacional na America pela reunião dos hespanhoes aqui radicados, cujo valor potencial extraordinario o paiz inteiro reconhece", na opinião autorizada do sr. Sanches Guerra, resolveu convocar, para a Hespanha, os representantes dos hespanhoes que trabalham e produzem na America. No começo de março proximo, passará, pelo Rio de Janeiro o paquete "Reina Victoria Eugenia", que conduzirá os membros das Camaras de Commercio Hespanholas da America, que vão tomar parte no Congresso.

Não nos póde ser indifferente esse certamen, porque na Hespanha ha possibilidades para a collocação dos nossos principaes productos. Havendo, como ha, de facto, excellentes disposições de animo de cá e de lá, no sentido de fomentar, no interesse commum, o intercambio, interessanos o assumpto, tanto mais quanto, neste momento, estamos empenhados, de parte a parte, num tratado de commercio, segundo tive occasião de pronunciar-me, ha poucos dias, no recinto da Associação.

Durante a grande guerra, as nossas vendas para a Hespanha foram relativamente grandes, tendo, comtudo, caido logo depois. Em 1917, vendemos á Hespanha 11.305 contos; em 1918, 17.486; em 1919, 14.727; em 1920, 28.499, e em 1921, 14.701 contos.

Segundo o prospecto, a que alludi, a primeira série de membros do Congresso é composta de representantes designados pelas Camaras de Commercio Hespanholas de Bogottá (Colombia), Buenos Aires (Argentina), Caracas (Venezuela), Guayaquil (Equador), Havana (Cuba), La Paz (Bolivia), Lima (Perú), Manilha (Philippinas), Mexico (Mexico), Montevidéo (Uruguay), Nova York (Estados Unidos), Rosario (Argentina), Rio de Janeiro (Brasil) e Valparaiso (Chile).

Deante do exposto, sou de parecer que a Associação Commercial do Rio de Janeiro, preste todo o apoio á iniciativa hespanhola, respondendo ao sr. ministro da Hespanha, fazendo votos pelo exito do Congresso, e esperando que os delegados da Camara Hespanhola do Brasil se esforcarão para a execução de medidas que, concorram para mais estreitar as relações commerciaes com o Brasil pela prosecução da politica de intensificação do intercambio hispano-brasileiro, tão bem iniciado.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1922. — (A.) Hannibal Porto."

A tabella Lyra e a Central do Brasil

Em relação ao augmento provisorio que o sr. ministro da Viação mandou pagar aos empregados extranumerarios da Central do Brasil, o dr. Caetano Lopes Junior, director, declarou aos representantes da imprensa que esse assumpto vinha sendo tratado, ha mais de 20 dias, exclusivamente entre a directoria da Estrada e o titular da Viação.

A naturalização dos pescadores japonezes

O ministro da Marinha submetteu á consideração do seu collega do Interior, um officio da Inspectoria de Portos e Costas communicando acharem-se diversos pescadores japonezes, residentes em Santos, inhibidos de exercer a sua profissão, em virtude do retardamento dos respectivos processos de nacionalização.

O ministro da Marinha solicitou áquelle seu collega providencias afim de que os referidos processos sejam ultimados, visto que, pela lei em vigor, a pesca só póde ser exercida por brasileiros.

A REUNIÃO DA LIGA DO COMMERCIO

A sellagem dos "stocks" e as contas assignadas

Realizou-se hontem a reunião semanal da directoria da Liga do Commercio.

Finda a leitura da acta da reunião anterior e do expediente, o sr. Raoul Dunlop, presidente, alludindo a um "suelto" do "O Jornal", publicado na edição de 30 do mez de janeiro findo, sob o titulo "Em tempo util", onde, depois de criteriosas e ponderadas considerações, se diz caber ao commercio o dever de apresentar as idéas e opiniões que tenham a respeito da regulamentação do uso obrigatorio das "contas-assignadas", fez ver que a commissão da Liga, designada para estudar o assumpto, receberia com a maior satisfação quaesquer suggestões que forem enviadas, o que lhe permittirá fazer um trabalho que corresponda á importancia do assumpto.

O sr. Camacho Filho tratou da situação delicada por que está passando o commercio da região serrana do Estado do Rio Grande do Sul, em virtude da agitação politica que atravessa essa região, affirmando que se essa situação se aggravar virá, certamente, reflectir nesta praça, que mantém com aquella região grandes transacções commerciaes.

Terminou o sr. Camacho fazendo sentir que não comprehende como no momento em que a nação atravessa um periodo de difficuldades financeiras e economicas, e que exige os maiores sacrificios das classes conservadoras, os politicos, mal orientados, procurem aggravar essa situação de aperturas e apprehensões.

Em seguida, foram designados os srs. Alfredo Ferreira e Durval Falcão para representarem a Liga em todas as homenagens que forem prestadas aos arrojados aviadores Hinton e Martins, que brevemente chegarão a esta capital, terminando, assim, o "raid" Nova York-Rio de Janeiro.

Antes de ser encerrada a sessão, foi resolvido solicitar-se ao governo a fixação de prazo para a venda das mercadorias existentes em "stocks" nos estabelecimentos commerciaes, na data em que entrou em vigor a lei da Receita para o actual exercicio, sem obrigação do pagamento dos augmentos de taxas por ella creados, sendo dirigido ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A Liga do Commercio do Rio de Janeiro, vem, com a devida venia, pedir a v. ex. que se digne fixar o prazo de que cogita o art. 29 da lei da Receita vigente, para a venda, nos estabelecimentos commerciaes, das mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, que tiveram as respectivas taxas augmentadas, e que se achavam em 31 de dezembro proximo findo, em "stocks" nesses estabelecimentos.

Tendo já entrado em vigor os impostos creados e os que foram augmentados, a fixação desse prazo seria de toda a conveniencia, porque viria evitar possiveis vexames ao commercio, e attenderia ao intuito do legislador, que o estabeleceu como uma medida de equidade e justiça.

Queira v. ex. acolher a segurança da nossa elevada estima e mui distincta consideração."

O pessoal do Recenseamento não recebeu a Lyra

O pessoal do Recenseamento ainda continúa no desembolso do augmento concedido pela tabella Lyra, cujo pagamento, annunciado para hontem, não foi effectuado.

Deve-se esse facto ao procedimento dos funccionarios do quadro da Directoria de Estatistica que, embora sabendo que não têm direito a perceber o augmento concedido pela tabella Lyra, sobre a gratificação que têm a maior pela prorogação das horas de expediente, conseguiram a inclusão dos seus nomes nas respectivas folhas.

Indo as folhas para a Pagadoria do Thesouro, foram ellas impugnadas, não só por esse motivo como pelo de estarem incluidos entre os extranumerarios da Directoria de Estatistica funccionarios de outras repartições e aos quaes foram pagos os respectivos vencimentos com o accrescimo da tabella Lyra. Este ultimo caso foi logo resolvido com o não pagamento aos reconhecidos como taes.

Se não houver novos embaraços, o pagamento deverá ser effectuado amanhã.

Durante todo o dia foi grande o numero de ex-auxiliares do Recenseamento na Directoria de Estatistica, ficando todos desapontados com o logro de que foram victimas.

Movimento de navios de guerra

A CHEGADA DO "FLORIANO"

Regressou hontem da Ilha Grande, onde se achava em exercicios, o couraçado "Floriano", do commando do capitão de mar e guerra Americo de Azevedo Marques.

A PARTIDA DO "BARROSO"

O cruzador "Barroso", do commando do capitão de fragata Hugo de Roure Mariz, deixará na proxima terça ou quarta-feira, o porto desta capital, onde veiu buscar sobresalentes para incorporar-se novamente á esquadra, em exercicios na Ilha Grande, do commando do almirante Machado Dutra.

O calçamento das passagens de nivel

A Central do Brasil e a Prefeitura vão iniciar o calçamento das passagens de nivel que servem para vehiculos.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 236.487:201$614 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 118.086:870$684; em S. Paulo, réis 31.077:031$900; em Santos, réis..... 30.723:325$880; em Porto Alegre, 1.913:031$210; na Bahia, 878:600$; em Recife, 3.808:311$940.

Os materiaes do antigo Arsenal de Guerra

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, em officio ao ministro da Justiça, solicitou que seja entregue á Directoria do Material Bellico o material pertencente ao antigo Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, constante de canhões, columnas, portões, grades, etc., material esse que se acha no recinto da Exposição Internacional.

O "raid" aereo Nova York-Rio de Janeiro

Deliberações da commissão de recepção aos aviadores

A commissão de recepção aos aviadores Martins e Hinton, esteve hontem reunida na Associação Commercial, tomando varias deliberações, entre as quaes as seguintes:

Offerecer a presidencia de honra ao sr. Santos Dumont, que, para isso, será especialmente convidado;

Solicitar do commercio, a 8 do corrente, data da chegada dos dous aviadores, o fechamento dos respectivos estabelecimentos, das 10 ás 15 horas.

Que, após a "amerissage", seja feita aos aviadores, recepção no Pavilhão de Caça e Pesca, no recinto da Exposição;

Que o chá dansante, a realizar-se no Club dos Diarios, seja á fantasia;

Que a amerissagem deva ser feita entre a fortaleza de Villegaignon e a Exposição, visto ser este o ponto de onde mais facilmente póde ser vista a manobra do avião.

Os representantes da colonia americana, junto á commissão, resolveram offerecer aos dous aviadores um lunch no proximo sabbado, das 10 ás 12 horas.

A commissão recebeu mais a adhesão do promotor dr. Alvaro do Rego Martins Costa.

A' mesma commissão foram endereçados os seguintes officios:

"O Centro do Commercio de Café, do Rio de Janeiro, vem trazer, por meio do presente officio, a essa associação, com sua solidariedade, seu applauso, ás homenagens que vão ser prestadas aos aviadores Hinton e Martins, por occasião da sua chegada a esta capital.

As distincções conferidas aos intrepidos aeronautas, premiando a sua valorosa pertinacia, estimulam novos feitos, concorrendo para o definitivo estabelecimento das communicações aereas.

Assim, este centro, não poderia deixar de render o preito de sua admiração aos esforçados aviadores. Reiteramos os protestos de nosso alto apreço. (assignados) — Galeno Gomes, presidente; Hamann, secretario."

"O Club da Reserva Naval, querendo cooperar para o brilhantismo das manifestações aos bravos aviadores Hinton e Martins, por occasião da sua chegada a esta capital, resolveu, em sessão de directoria, fazer-se representar por uma commissão de cyclistas, devidamente armados e uniformisados, e em caracter official, tendo, para tanto, officiado ao exmo. sr. vice-almirante, commandante da Reserva Naval, solicitando permissão, a qual foi concedida por officio n. 92 de 31 de janeiro p. p.

Venho, pois, em nome da directoria do Club da Reserva Naval, pedir permissão para que o mesmo possa fazer-se representar, e caso essa digna commissão possa aceitar essa fraca cooperação, peço a gentileza de uma resposta o mais breve possivel. Valendo-me do ensejo apresento a v. ex. os meus protestos da mais alta estima e mui distincta consideração. (assignado) — Dorival de Andrade, 1° secretario."

Estiveram presentes: Sampaio Corrêa, Guilherme Estellita, D. C. Collier, J. Tolentino de Souza, Abilio Alves, Victorino Moreira, J. Martino Nobre, William Mazzocco, Heraldo S. Oliveira e Heitor Beltrão.

O "Servulo Dourado" nada soffreu

O PROSEGUIMENTO DA SUA VIAGEM

O capitão José Ribeiro Ferroza, commandante do "Servulo Dourado", communicou, por telegramma, á directoria do Lloyd Brasileiro, estar fóra de qualquer perigo o navio do seu commando, que havia encalhado á entrada da barra de Itajahy.

O "Servulo Dourado" conseguiu safar-se ás 13 1|2 horas, com as suas proprias machinas e cabos passados de Ponta da Pedra, tendo o commandante manobrado de modo a evitar avarias.

O navio, após o desencalhe, entrou logo no porto de Itajahy, proseguindo, hontem, ás 10 horas, em sua viagem para o sul.

As viagens da Costeira e o commercio

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do secretario dos Negocios da Viação e Obras Publicas o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio de 8 do corrente, communico-vos, de ordem do sr. ministro, que a Inspectoria Federal de Navegação já providenciou no sentido de serem alternadamente escalados os portos de Mossoró e Natal, nas viagens do Rio Grande ao Pará, pelos vapores da Companhia de Navegação Costeira, que fará, outrosim, viagens extraordinarias até Macáo, ficando assim satisfeitos os desejos da Associação Commercial de Mossoró. Saudações. — Bernardo de Oliveira, director geral."

O FUNCCIONALISMO DA ALFANDEGA

As designações do inspector

Por acto de hontem, o inspector determinou que os funccionarios abaixo indicados tenham exercicio nos seguintes pontos:

Correios — Conferencias internas: Mario Guaraná de Barros, Tancredo de Mesquita Lima, José Pamplona Machado, Rogerio Freire, dr. Eurico Wallace da Gama Cochrane, Alvaro de Souza Menezes, dr. Milton Carrilho e Armando Silva; conferencias de saida: José Mendes Pereira; bagagem: Marcellino Pitta da Rocha Lima e dr. Waldemar de Avellar Andrade; despachos sobre agua: Balthazar Gonçalves de Almeida e J. M. de Castro Araujo; avarias: os conferentes internos dos respectivos armazens; consumo: Antonio Pacheco Ribeiro Junior e Guilherme Lopes Angelo; conferencias de avulso: Alfredo Pinto de Araujo Corrêa, Antonio Fernandes Veiga, Enéas Ferreira Valle, Felippe Monteiro de Barros e José Collatino do Couto Barroso; conferencias internas: armazens: 2, Mario Bernardes Cardoso; 3, José Pinto Montenegro; 4, Carlos Augusto da Silveira Pinto; 5, Augusto de Andrade Costa; 6, Benedicto Pulcherio; 7, Fidelcino Teixeira Coelho; 8, José Antonio Machado; 9, dr. Alfredo Carneiro da Cunha; 15, Manoel Lobo Botelho; 16, J. F. da Costa Junior; 17, Pedro Pereira Baptista; 18, dr. L. S. Bezerra da Trindade; cabotagem: Alfredo Pinto Cáes do Porto: Antonio Augusto de Almeida; distribuição interna: Augusto Cesar de Barros e João Antonio Nepomuceno.

RIO-COMMERCIAL

Inaugurou-se hontem a terceira "Casa Azamor"

Conforme noticiámos, inaugurou-se, hontem, ás 14 horas, a terceira "Casa Azamor", de propriedade da firma Azamor Guimarães & C.

O novel estabelecimento está sob a direcção do sr. Geremario Lomba, que offereceu, no acto da inauguração, uma farta mesa de doces e "champagne" aos representantes da imprensa e convidados.

A INAUGURAÇÃO DO RESTAURANTE TAVARES

Accedendo ao convite que nos fizeram os srs. Tavares & Castro, estivemos, hontem, presentes á inauguração que aquella firma fez da nova sala de restaurante, que deita para a rua do Mexico, 119.

Ao acto da inauguração compareceram representantes da imprensa e grande numero de familias, fazendo-se ouvir um delicioso quartetto musical.

Ao "toast" houve diversos brindes, tendo o nosso companheiro erguido a sua taça, em nome d'O JORNAL e agradecido as manifestações feitas á imprensa carioca.

A "Fabrica Bischoff" de carne em conservas, presuntos, salchicharias finas, frios, banhas e xarques, diplomada em S. Paulo e premiada em todos os seus productos na actual Exposição do Centenario, propriedade dos srs. Santimoni & Galassi, com matriz em S. Paulo, vae abrir nesta capital a sua filial, á praça da Republica n. 58.

A filial da casa dos srs. Santimoni & Galassi, ficará sob a direcção do sr. Benedicto de Oliveira.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE SANTIAGO

Está constituida a delegação do Brasil

Nas conferencias havidas estes ultimos dias, entre o presidente da Republica e o ministro das Relações Exteriores, ficou definitivamente assentada a composição da delegação que representará o Brasil na 5ª Conferencia Internacional Pan-Americana a reunir-se em Santiago no dia 25 de março proximo.

Essa delegação será presidida pelo antigo ministro de Estado, deputado federal por Minas Geraes, dr. Afranio de Mello Franco e della farão parte, como substituto do presidente, o actual embaixador no Chile sr. Sylvino Gurgel do Amaral, srs. drs. James Darcy, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Paraguay; dr. José Rodrigues Alves, consul geral de 1ª classe; dr. Helio Lobo e dr. Ipanema Moreira, ministro residente na Noruega.

A essa delegação se juntarão os seguintes conselheiros technicos: para os themas de direito, o sr. dr. Pontes de Miranda; para as questões de viação e engenharia, o professor da Escola Polytechnica, dr. Tobias Moscoso; para as questões financeiras, economicas e alfandegarias, o nosso addido commercial em Londres sr. Barbosa Carneiro, presidente da Commissão Economica da Liga das Nações; para as questões de medicina e hygiene, o dr. Alberto Cunha, inspector da Fiscalização dos Generos Alimenticios; e para as questões de agricultura e commercio, o dr. Affonso Bandeira de Mello.

Servirão como secretarios da delegação, além dos dois da embaixada brasileira no Chile, drs. J. A. Figueira de Mello e Antonio Barroso Fernandes, os funccionarios da Secretaria das Relações Exteriores, srs. Mario de Vasconcellos, dr. Luiz Pereira Ferreira de Faro e dr. Hildebrando Accioly, postos desde logo á disposição do dr. Mello Franco para os trabalhos preliminares.

Irão tambem a Santiago os srs. chefe do Estado-Maior do Exercito general Tasso Fragoso, contra-almirante Souza e Silva, commandante Annibal Gama, major Souza Reis, capitão Leitão de Carvalho e capitão Villa Nova Machado, os quaes se incorporarão aos addidos militar e naval que servem na Embaixada do Brasil no Chile, commandante Castro e Silva e capitão Bias Pimentel.

MAIS UM TRIUMPHO DO CAMPEÃO DO SUL

*** Antigamente, dizia-se: "A sorte, quem a dá é o Camões", mas a velha firma loterica desappareceu, e agora é habito dizer-se: "A sorte está no Campeão do Sul".

Este habito tem uma justificativa: é que a considerada casa loterica deste titulo, á rua Rodrigo Silva 6, tem distribuido premios de todas as loterias, de grandes e pequenas importancias, rarissima sendo a loteria, quer do Sul, como de Santa Catharina, Bahia, Estado do Rio e Federal, que não contemple o Campeão do Sul, e este, por sua vez, a sua numerosa clientela. E esta é vultuosa, não só por essa circumstancia, a da sorte, como pela promptidão com que paga os premios.

Ainda agora a feliz casa vem de ser visitada pela fortuna. Na extracção da loteria da Capital Federal, que correu hontem, foi premiado com 100 contos o numero 9506.

Este bilhete foi vendido pelo Campeão do Sul, hontem mesmo, e era um dos ultimos bilhetes que lhe restava vender da conceituada loteria, cujo credito em todo o Brasil a torna procurada.

De resto, não é a primeira vez que o Campeão do Sul vende premios da Capital Federal, a par de premios de outras loterias, pois de todas ellas o acreditado estabelecimento se tornou um distribuidor de sortes, o que significa reconhecer que a feliz casa loterica não é exclusiva quanto á sorte, que a visita em todas as extracções, quer do Rio, como do norte ou do sul.

Muito tempo não ha, ali foi vendido um premio de 200 contos da Capital Federal, e na mesma semana a do Rio Grande do Sul, premiado um bilhete vendido em fracções pelo Campeão do Sul.

Mas a sorte, é sorte, e acabou-se. Entre o publico ha a prevenção com os numeros furados, isto é, em que entra um zero na composição, e o 9506 é um delles. Mas, como era o Campeão do Sul que vendia, o feliz freguez não se importou com o furo do numero. Foi bom, porque a estas horas já tem os seus planos elaborados para a applicação a dar áquelles cem pacotes, que lhe custaram apenas 16$000.

A casa Campeão do Sul é hoje um dos nossos primeiros estabelecimentos lotericos; em pouco tempo, grangeou uma optima e numerosa freguezia, mercê, não só da felicidade que a bafeja, como tambem pela promptidão com que liquida os pagamentos dos premios e ainda a circumstancia de vender todas as loterias, sendo em todas de uma sorte rara.

Assim é que, rara é a semana em que ali não se vende um ou dois dos primeiros premios desta ou daquella loteria, afóra uma infinidade de premios secundarios.

Póde-se, portanto, dizer que, se antigamente, na loteria, quem dava a sorte era o Camões, hoje quem a distribue é o Campeão do Sul: que o digam o portador do 9506, de hontem, e os outros que dali têm carregado deliciosos pacotes. — ***

Um tribunal medico approva o "Cessatyl"

*** O director do "Instituto Freusler" só depois de 15 annos de estudos e experiencias rigorosamente scientificas é que constituiu a formula definitiva do Cessatyl, este maravilhoso remedio contra a dôr. Não obstante isto, só lançou o Cessatyl á venda depois de ouvir a opinião dos mais notaveis medicos do Brasil, e entre estes os eminentes professores drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Austregesilo, Nascimento Gurgel, Rego Lopes, Henrique Duque, Octavio Rego Lopes, Francisco Eiras, F. Terra, Henrique Tanner, Augusto Vianna, Oscar Clark, etc., e obtendo de todos estes e de centenas de outros medicos os mais honrosos attestados da efficacia do Cessatyl nas dores de cabeça, colicas uterinas, rheumatismo, nevralgias, etc., resolveu collocal-o á venda em todas as pharmacias, vendo coroado os seus esforços, com o maior successo que já obteve um remedio no Brasil. A todas as pessoas que soffrem aconselhamos o uso do Cessatyl por ser o especifico contra a dôr sem fazer mal ao estomago e sem atacar o coração. ***

FACTOS E INFORMAÇÕES

A VITICULTURA NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E RIO GRANDE

Segundo communicação official feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, o Estado de S. Paulo produz annualmente 400.000 arrobas de uvas e cerca de 15.000 hectolitros de vinho.

A producção de vinho no Rio Grande do Sul é calculada em 60.000 toneladas no valor de 22.000:000$000.

Dessa producção o Estado exportou em 1921, 2.123:000$000.

A CHEFIA DO CORPO DE ENGENHEIROS MACHINISTAS

Solicitou reforma do serviço activo da Armada, o contra-almirante engenheiro machinista João Teixeira Cardoso, inspector de Machinas.

O requerimento do chefe do Corpo de Engenheiros Machinistas foi levado ao Conselho do Almirantado, sendo discutido em plenario e approvado por unanimidade.

O referido official será reformado no posto de vice-almirante.

Em sua vaga, será promovido a contra-almirante, o capitão de mar e guerra engenheiro machinista Octavio Margarido Rangel.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO DR. LUIZ P. BARRETO

Por acto de hontem, o ministro da Agricultura resolveu dar a denominação "Pereira Barreto" ao Campo de Viticultura de Deodoro, como homenagem ao conhecido scientista brasileiro dr. Luiz Pereira Barreto, ha pouco fallecido em S. Paulo.

"Commercio do Brasil"

(Orgão official da Liga do Commercio)

SUMMARIO DO NUMERO DE JANEIRO:

Vapores a sair no mez de fevereiro — Banco Central Emissor — Renda da Alfandega do Rio de Janeiro, no anno passado — Renda da Recebedoria do Districto Federal, no anno passado — A SITUAÇÃO ECONOMICA DO PAIZ — Movimento da Bolsa do Rio de Janeiro, em dezembro de 1922 — A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA, POR A. CHATEAUBRIAND — O orçamento para 1923 — Balanço do Banco do Brasil — OS IMPOSTOS DE CONSUMO — O ESFORÇO DA NOSSA PRODUCÇÃO AGRICOLA E PECUARIA — O café visivel no mundo, em 31 de dezembro de 1922 — A importação e exportação do Brasil, de janeiro a outubro de 1922, pelas differentes classes — Medias do cambio de diversas nações sobre as praças do Rio, N. York e Londres, no mez de dezembro de 1922 — O auxilio á industria da madeira — A importação do arame farpado para cercas — O regulamento de guias de exportação — As alterações no imposto de consumo sobre tecidos — Balanço do Banco Nacional Ultramarino — Commercio exterior do Brasil, nos 11 mezes de 1922 — As fraudes da banha e do vinho — Discriminação da receita para 1923 — Balanço do Banco Allemão Transatlantico — O assucar exportado de Pernambuco, em dezembro de 1922, com a discriminação das qualidades e dos destinos — Balanço da C. de Fiação e Tecidos Industrial Campista — Importação de tecidos de algodão — Importação de Automoveis — O carvão de pedra recebido na praça do Rio, no mez de dezembro de 1922, com a discriminação das procedencias, embarcadores e recebedores — Cotações diarias do café do Rio e Santos na bolsa de N. York, no mez de dezembro de 1922 — A importação de machinas de escrever, nos 10 mezes do anno passado — Os augmentos dos direitos de importação — O café exportado do Rio e Santos, pelas companhias de vapores, em dezembro de 1922 — Importação de motores electricos, nos 10 mezes de 1922 — A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO — Um officio da Liga do Commercio ao ministro da Fazenda — As cotações dos titulos brasileiros na bolsa de Londres, em dezembro de 1921 e 1922 — A reunião do dia 4 de janeiro da directoria da Liga do Commercio — O algodão do Brasil em Portugal — As rendas arrecadadas nesta capital, em 1922 — O ultimo sorteio da Cia. de Seguro "A Equitativa" — Balanço do Banco Francez e Italiano — As principaes mercadorias importadas pelo Brasil, no mez de outubro de 1922 — Fundo de garantia do papel-moeda, em 31 de dezembro de 1922 — Uma reunião da Liga do Commercio, em 19 de janeiro — Movimento do café nas praças do Rio e Santos, entradas, vendas, saidas e preços diarios, no mez de dezembro de 1922 — Noticias commerciaes britannicas — Principaes artigos entrados na praça do Rio, durante o mez de dezembro, com a discriminação das quantidades, procedencias e recebedores — A exportação do porto do Rio, no mez de dezembro, com a especificação dos destinos e exportadores. — * * *

OS ESTABELECIMENTOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA EM DEODORO

Visita do sr. Miguel Calmon

O sr. Miguel Calmon visitou, hontem, pela manhã, os estabelecimentos do Ministerio da Agricultura localizados na estação de Deodoro. Esses estabelecimentos, que occupam extensa área de terrenos, são as estações experimentaes de Pomicultura, Viticultura, Fumo, Sementeiras, os Postos de Avicultura e Apicultura; e os Campos Experimentaes de Agrostologia e do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

Tendo partido da praça da Republica ás 6 horas, em carro commum da Central, o sr. Miguel Calmon foi recebido em Deodoro pelos chefes dos citados estabelecimentos, que o aguardavam no ponto de desembarque. A visita começou pela Estação de Pomicultura, que o ministro percorreu minuciosamente, examinando com interesse as respectivas installações, plantações e viveiros, os depositos de mudas de arvores fruitiferas, as officinas, etc. Dali passou o ministro a visitar os demais estabelecimentos, com a mesma meticulosidade, vendo e examinando tudo, ao mesmo tempo que trocava idéas com os seus companheiros de excursão sobre os assumptos ligados aos departamentos percorridos.

O sr. Miguel Calmon teve ainda opportunidade de visitar o Campo de Demonstrações Praticas da Escola Superior de Agricultura, tambem ali installado, bem como o respectivo pavilhão de aulas.

Ao terminar a sua demorada inspecção, o ministro disse sentir-se bem impressionado com o que observára em Deodoro, sendo que a Secção de Agrostologia fôra a que por mais tempo prendera a sua attenção, pela grande variedade de forrageus ali em ensaios, algumas demonstrando resultados realmente apreciaveis. Determinou, entretanto, o ministro diversas providencias de caracter urgente, de que se faziam sentir varios serviços, algumas das quaes referentes á falta de luz e agua com que lutam todos os estabelecimentos de Deodoro.

O sr. Miguel Calmon pretende tambem providenciar quanto á installação do campo de experiencias da Escola de Agricultura, que não póde por mais tempo continuar ali, tendo a referida Escola a sua séde em Nictheroy.

Acompanharam o ministro da Agricultura na sua excursão, além dos srs. Araujo Castro, seu secretario, e Paulo Vidal e Francisco Coelho, officiaes de gabinete, os directores do Serviço de Fomento e da Industria Pastoril.

De condessa a costureira

O triste destino de Margarida Cassini — A moça querida de uma familia aristocrata russa, obrigada a ganhar o sustento diario

A condessa Margarida Cassini, outr'ora a joven mais elegante e festejada da sociedade de Washington, no governo do presidente Roosevelt, amiga intima da filha do chefe do Executivo norte-americano, a mais apreciada joia da opulenta Embaixada da Russia nos Estados Unidos, encontra-se, agora, em Florença, a ganhar humildemente sua subsistencia, com uma machina de costura.

As pelliças e os vestidos luxuosos, as joias raras e custosas são, hoje, para ella, coisas idas e longinquas. Tempo houve em que esta pobre mulher deslumbrou a juventude de Washington com o seu luxo, com os seus vestidos de mil "dollares".

Tudo isso, porém, é historia antiga e, agora, Margarida Cassini não passa de humilde e ignorada operaria, que trabalha até madrugada alta em penosas vigilias, para poder ganhar [illegible] miseravel quantia.

Como poude chegar a tal extremo uma vida que teve inicio entre [illegible] seda e o conforto das mais finas pelles de arminho?

Ha quem se lembre de que a condessa Cassini, em uma só estação, em Washington, gastou vinte mil "dollares" de vestidos.

Isso foi nos seus tempos felizes, nos bons tempos do seu destino.

Nessa época, nunca lhe tocou á mente a idéa dos dias aziagos e obscuros que a sorte lhe havia reservado, na sua arbitraria divisão do tempo.

A vida de Margarida é toda uma novela de intrigas e de paixões. Sua origem é quasi desconhecida; seu nome e sua alta figura social foram devidos, por completo, ao conde Cassini, o imperial embaixador da Russia em Washington.

Quando o conde Cassini desempenhava o cargo de embaixador da Russia na China, adoptou, a pedido de pessoas de suas relações, uma moça de paes desconhecidos. A moça, com o tempo, reuniu todos os caracteristicos de uma formosa mulher. O conde Cassini, já sexagenario, sentiu por ella uma grande affeição, não vacillando em adoptal-a como filha.

Mais tarde, quando tomou posse da Embaixada em Washington, já Margarida havia completado a edade necessaria para ser apresentada á sociedade, mas o conde, temendo os commentarios desairosos, apresentou-a no caracter de sua neta. O luxo opulento e a belleza extraordinaria de Margarida tornaram-se notaveis na sociedade de Washington.

Ao mesmo tempo, entretanto, começaram a circular rumores e commentarios respeitantes á origem da joven. O conde Cassini aproveitou, então, uma viagem á Russia afim de obter um titulo de condessa para sua filha e, com effeito, pouco depois, a corôa de condessa adornava mais ainda a formosa Margarida. Mas isso apenas serviu para tornar mais intenso o murmurar sobre a joven, especialmente nos circulos femininos, onde Margarida era vista com o rancor que inspiram sempre as temiveis rivaes formosas. Dentro de pouco tempo, a situação era insustentavel.

E o embaixador conseguiu sua transferencia para a Hespanha, no correr do anno de 1906.

Mais ou menos, nos mesmos tempos, a situação de Washington se reproduziu em Madrid. Chegou mesmo a tal extensão que o conde resolveu mandar Margarida a Paris, estudar pintura com o famoso artista Jean de Rushe. Ahi, ainda, foi Margarida perseguida pela maledicencia, não se livrando de uma alluvião de cartas anonymas referentes ao seu procedimento. Margarida a esse tempo, dedicou-se tambem a aprender canto, mas o seu trabalho no theatro, em Paris, fracassou.

Em sociedade, em arte, em tudo, o destino a encaminhava para a derrota.

O conde Cassini, nessa época, abandonou a carreira diplomatica e regressou á Russia, de onde, periodicamente, remettia a Margarida, o necessario aos seus gastos. Margarida, que era cortejada por innumeros pretendentes, individou-se, por conta de um futuro casamento. Mas, nem um só dos pretendentes concretizou suas aspirações.

Margarida viu-se em fallencia, no mesmo anno em que o conde morria, sendo o pouco que deixou consumido pelas dividas de sua protegida.

Margarida Cassini appareceu, então, a cantar, nos "music halls", começando o lamentavel apagar da sua outr'ora refulgente estrella. De plano em plano, foi ella caindo até á pobreza, até á miseria, e, hoje, com 36 annos, ganha a vida a coser vestidos que já não póde usar, como em outros tempos.

A Exposição Internacional

AS FESTAS DE HOJE

A Exposição vae ter hoje um domingo movimentado, um domingo animadissimo, cheio todo de festas de caracter carnavalesco, a começar pela annunciada passeata dos Tenentes do Diabo, que promette alcançar ruidoso exito.

Além da passeata dos Tenentes do Diabo, haverá, na Avenida das Nações, grande batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes, com animado corso de automoveis e carruagens.

A's 21 horas, em frente ao Pavilhão de Musica, na esplanada do Mercado, realizar-se-á o espectaculo de dansas regionaes cariocas, organizado pelo nosso confrade sr. Nobrega da Cunha. Esse espectaculo, curiosissimo sob todos os aspectos, vem sendo adiado ha varias semanas, devido á incerteza do tempo.

EXPOSIÇÃO DE FRUTAS E FLORES

Durante o dia de hontem, a Exposição de Flores e Frutas, cujo horario de funccionamento foi prorogado até ás 21 horas, esteve cheia de visitantes.

— Conforme havia sido noticiado, começaram hontem a ser vendidas as magnificas uvas do mostruario do conhecido viticultor dr. Amador Bueno, de S. Paulo, em beneficio da "Pro-Matre".

Encarregaram-se desse serviço, por especial gentileza, as senhoritas Ignez Sarmento, Philomena Vitangelo, Fidelina Otto e Adelia Abrantes Bricio.

— Os mostruarios da Exposição foram reforçados com os productos da Chacara da Conceição, de Sylvestre Ferraz, sul de Minas, de propriedade do coronel Jeronymo Guedes Fernandes.

Do Rio Claro, S. Paulo, chegou tambem um bello mostruario de mangas, que foi logo inaugurado.

Os productos do Estado da Bahia serão expostos a partir de hoje, á tarde.

— Os expositores de flores têm substituido diariamente os seus bellos mostruarios, por novos productos e motivos decorativos, todos muito apreciados pelo publico.

— O jury de recompensas proseguiu hontem os seus trabalhos, havendo sido marcadas reuniões diarias, no Palacio das Festas, ás 9 horas.

— Houve dansas hontem, de 15 ás 19 horas, nas galerias do Palacio das Festas, com grande animação, fazendo-se ouvir uma orchestra.

— O sr. Theophilo Borges de Barros, delegado do Rio Grande do Sul, fará hoje, aos visitantes do certamen, distribuição gratuita de frutas procedentes daquelle Estado, acondicionadas em lindas cestas.

UM "LUNCH" DE FRUTAS A' IMPRENSA

O sr. Delfim Carlos, director da secção nacional da Exposição, offerece um "lunch" de frutas á imprensa desta capital, no Palacio das Festas, amanhã, ás 16 horas.

Quiz o sr. Delfim Carlos, com esse gesto de gentileza, demonstrar a sua sympathia a todos os jornaes e revistas do Rio, pelo apoio que emprestaram á iniciativa do bello certamen inaugurado quinta-feira.

CONCERTO DE RADIO-TELEPHONIA

A Estação Radio-Telephonica do Corcovado fará irradiar na proxima terça-feira, ás 20 horas e 45 minutos, um concerto especialmente organizado pelo tenor Luiz de Lima Vianna com o concurso das senhoritas Cecilia Rudge, soprano, e Marina Milone Vaz, violinista, acompanhada por sua irmã Lourdes Milone Vaz e da sra. Griselda Lazzaro Schleder, pianista.

Esse concerto poderá ser ouvido no recinto da Exposição Internacional, no cinema do Pavilhão Americano e por todas as estações de terra e mar que se acharem a uma distancia de cerca de 400 kilometros do Rio de Janeiro.

CINEMA DA EXPOSIÇÃO

Serão exhibidos hoje no cinema da Exposição, que funcciona ao ar livre, entre os pavilhões da França e da Inglaterra, os seguintes films: "Fabrica de Phosphoros Marina", "Serraria Lumber" e "Ponte das Laranjeiras", todos do Estado de Santa Catharina: "Modo pratico e economico de transportes" (film inglez); "Xarqueada do coronel Pedro Osorio", no Rio Grande do Sul, e "Granja Infantil", no Districto Federal.

O DIA DO ESTADO DO RIO

Será celebrado terça-feira proxima o "Dia do Estado do Rio" na Exposição de Flores e Frutas, installada no Palacio das Festas.

O sr. Viçoso Jardim, secretario geral daquelle Estado, pretende organizar para a projectada commemoração, cuja iniciativa lhe pertence, um programma inteiramente original.

PROTECÇÃO A' LAVOURA ALGODOEIRA

O sr. Miguel Calmon recebeu, hontem, do governador de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Cumpro o grato dever de communicar a v. ex. que, de accôrdo com o decreto n. 1.076, de 31 de outubro de 1922, e regulamento de egual data, foi installado o Serviço de Fomento e Amparo á Cultura, Industria e Commercio do Algodão neste Estado, para cujas despesas abri o credito extraordinario de 400:000$000.

Solicito de v. ex. de conformidade com o paragrapho 25, do art. 80, da lei n. 4.632, de 6 do mez corrente, o auxilio federal de egual quantia. Cordeaes Saudações. (A.) Sergio Loreto."

AS MONSTRUOSAS ARANHAS DE JAVA

A Ilha de Java, como todas as outras pertencentes ao mesmo archipelago, possue animaes de forma e variedades excepcionaes, principalmente no que se refere a insectos. Aranhas, por exemplo, possuem-n'as em seus bosques e florestas algumas do tamanho de passaros, as quaes se occultam em troncos ôcos de arvores, onde se aninham verdadeiros enxames de formigas que as monstruosas aranhas perseguem e devoram por centenares.

Ha pouco, um hollandez residente em Batam, fazendo um passeio pelos verdejantes plainos da ilha, observou na folhagem de uma arvore certo movimento estranho, que de logo lhe prendeu a attenção e a curiosidade. Approximou-se mais, a pesquizar-lhe a causa, e viu então uma aranha enorme que se alimentava sugando o sangue de um pequeno papagaio, no ninho deste.

As largas patas do animal cobriam o orificio do ninho, e o asqueroso corpo do repellente insecto inchava visivelmente á proporção que absorvia o sangue de sua pobre victima.

A mãe do papagaio, que nesse momento acudiu, collocou-se em um dos galhos que sustentavam o ninho e com o bico furioso agarrou-se a uma das patas do insecto para obrigal-o a abandonar a presa.

Trabalho inutil, aliás. A pata monstruosa resistia aos esforços do passaro, que de espaço a espaço lançava aos ares angustiosos gritos de alarme afflicto, deante do perigo que lhe corria o misero filhinho. A aranha, afinal, não poude mais tempo supportar a pressão com que a perseguia o inimigo, abandonou a presa cujo sangue sugava e precipitou-se contra a "intrusa" que tão abruptamente lhe perturbava a delicia. Envolveu o pescoço do papagaio-femea com suas oito pernas e dispunha-se a por sua vez sugar-lhe o sangue como lhe fizera ao filho, — quando se viu subito alcançada no ventre por uma bicada energica de sua adversaria.

Aranha e "papagaia" cairam juntas do galho ao solo — e em terra então proseguiu por pouco mais tempo a luta, até que a ave conseguiu a força de bicadas furiosas matar o monstruoso insecto.

A scena, sem duvida interessante, vae por conta do hollandez que a narra como diz que a presenciou.

DISPENSA DE FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO

O ministro da Fazenda dirigiu ao director da Receita Publica o seguinte aviso:

"Tendo em vista que a actual inspecção fiscal dos impostos de consumo vem de perder a sua efficiencia com a organização do serviço de inspecção de Fazenda, ora em phase de execução, communico-vos, para os fins convenientes, que resolvi dispensar todos os inspectores fiscaes dos mesmos impostos; cumprindo providencieis para que os que se acham commissionados naquelles logares regressem ás repartições a que pertencem dentro do menor prazo possivel."

O ACTUAL PRESIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras recebeu o ultimo numero da "Revista do Brasil", de S. Paulo, ora sob a direcção dos srs. Paulo Prado e Monteiro Lobato. Entre a sua variada collaboração, traz um artigo do actual decano da Academia Paulista, sr. Martim Francisco, e uma communicação linguistica do sr. Rodrigo de Sá Nogueira, official-maior da Academia das Sciencias de Lisboa.

Recebeu tambem a Academia o ultimo numero da "America Brasileira", em que o sr. Elysio de Carvalho se occupa do tri-centenario de Gregorio de Mattos e da divergencia existente quanto á data exacta do seu nascimento, que a Academia Brasileira fará commemorar em 7 de abril proximo, de accordo com a opinião de seus membros Pereira da Silva, Teixeira de Mello, Sylvio Romero, Rio Branco e Araripe Junior, sendo que este tomou o nome do famoso poeta bahiano, para patrono da sua cadeira, ora occupada pelo sr. Felix Pacheco.

A proposito da eleição do novo presidente da Academia, diz a "America Brasileira":

"Foi eleito presidente da Academia de Letras o sr. Afranio Peixoto, o que significa a renovação dos processos da illustre companhia, libertando-se do criterio dos "mais velhos", que poderá augmentar a sua gravidade, mas lhe esmaece o brilho e a juventude, com que deve reagir contra o natural conservatorismo dos academicos. Merece, pois, todos os louvores pela eleição do romancista admiravel da "Esfinge", de "Castro Alves", do philosopho subtil da "Parabola" e do insigne hygienista. Porque o sr. Afranio Peixoto realiza o milagre e uma intelligencia multiforme, sem ser dispersiva, de sorte a dominar as coisas que procura e não simplesmente em lhe namorar as apparencias. O autor de "Maria Bonita" é um grande inquieto e busca na existencia, por sobre o seu tumulto, aquelle grão de sabedoria que nos foge sem cessar, e aquelle instante vago de emoção, a que a sorte nos eleva. Como todos os que fazem da vida um meio de conhecimento e não se contentam com meia duzia de fórmas subtis e caprichosas, o sr. Afranio Peixoto tem uma perpetua juventude de espirito, que vence todas as academias. Foi, portanto, de fina argucia a sua eleição para presidir o nosso alto cenaculo, que, por certo, lhe vae roubar o segredo da mocidade. Uma aurora de renovação!"

BRINDES

aos visitantes do mostruario de calçados "POLAR" na Exposição

A FABRICA DE CALÇADO "POLAR" começará, a 6 deste mez, a distribuir diariamente (excepto ás segundas-feiras), A TODOS OS QUE VISITAREM O SEU MOSTRUARIO na secção de calçados do Districto Federal, 2º andar do Pavilhão annexo ao das Grandes Industrias (praça dos Estados), COUPONS QUE DÃO DIREITO, sem nenhum onus para os respectivos portadores, ao brinde semanal de QUATRO PARES DE CALÇADO "POLAR".

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

O concurso do O JORNAL para os ranchos, blocos e fantasiados

A exposição dos premios na casa Barbosa Freitas

As bases do concurso

O concurso de Carnaval, para ranchos e blócos, será julgado na segunda-feira de Carnaval, das 15 horas á 1 hora da madrugada de terça-feira, por uma commissão de redactores do O JORNAL, obedecendo ás seguintes condições:

I — Os premios destinam-se para as classificações do 1º logar, 2º logar e 3º logar.

II — As classificações são feitas pelo jury dentre os ranchos e blócos que desfilarem em frente á redacção do O JORNAL e que se apresentarem com os tres requisitos essenciaes:

a) luxo e gosto das fantasias;
b) harmonia e arte nos cantos;
c) aspecto artistico de conjunto.

III — A classificação do jury será publicada na edição do O JORNAL de terça-feira de Carnaval, ficando á disposição dos vencedores, desde logo, os premios com que foram classificados.

Para as fantasias avulsas, de homens, senhoras e crianças, o concurso será feito pela visita dos fantasiados á nossa redacção, tambem na segunda-feira, deixando cada fantasiado que quizer entrar no concurso um pseudonymo para, por occasião do julgamento final, lhe poder ser conferido o premio.

A exposição dos premios

Já estão expostos os varios premios adquiridos e offerecidos ao O JORNAL para o grande concurso de Carnaval de ranchos e blócos, a realizar-se na segunda-feira de Momo. Esses premios occupam uma vitrina da conhecida Casa Barbosa Freitas, estabelecida á avenida Rio Branco 136, no trecho entre a rua Sete de Setembro e Assembléa.

A Casa Barbosa Freitas, como toda a gente sabe, tem tambem a especialidade de artigos carnavalescos, dos quaes possue uma grande variedade alliada a um excepcional bom gosto.

Os estandartes dos clubs

A exemplo do que fizemos nos annos anteriores, collocaremos em exposição no saguão de nossa redacção todos os estandartes que nos forem trazidos, afim de que o publico possa admirar a arte e o gosto com que são confeccionados os pannos de nossas agremiações carnavalescas.

A chuva desabada desde a tarde prejudicou em parte as festas de hontem. Mesmo assim, foram realizadas as innumeras batalhas e conferidos os premios aos que os venceram na disputa renhida verificada.

Nas sédes das aggremiações tambem perdurou a alegria e desse modo entramos na semana carnavalesca, tão esperada pelos foliões e diavolinas, afim de ser dada expansão aos seus sentimentos folgazões.

Para hoje tambem muitas festas estão marcadas e durante toda a semana outras se succederão até chegarmos aos tres dias e quatro noites do reinado de Momo, que passarão ligeiros, deixando incalculaveis saudades.

Batalhas de confetti

AS QUE FORAM REALIZADAS HONTEM

Apesar da chuva desapiedada que caiu desde a tarde, realizaram-se, com muita concorrencia as batalhas nos seguintes logradouros publicos: Avenida Rio Branco, rua Santa Luiza, Avenida Mem de Sá, rua Visconde do Rio Branco, rua Senador Euzebio, Ipanema, rua Senhor de Matosinhos, praça Saenz Peña, Travessa da Universidade, rua Machado Coelho, rua José dos Reis, rua S. Clemente, rua Bomfim, rua Pereira Nunes, Meyer, Parque do Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura, Braz de Pinna e Encantado.

AS MARCADAS PARA HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas as batalhas dos seguintes logares:

Rua Marquez de S. Vicente, promovida pelos moradores.

Rua presidente Barroso, organizada por um grupo de carnavalescos.

Praça Saenz Peña, em continuação, preparada pelo K. K. Reco.

Quintino Bocayuva, promovida pelo Grupo dos Invisiveis.

Sapé, organizada pelo Bloco dos Lamparinas.

EM CATUMBY

Amanhã, deverá realizar-se, em Catumby, a annunciada batalha de "confetti", organizada por um grupo de rapazes dos mais enthusiastas do Carnaval.

Innumeros premios serão conferidos e duas bandas de musica deliciarão os presentes.

NO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO

Ha verdadeira ansiedade pela realização da grande batalha do Boulevard 28 de Setembro, marcada para depois de amanhã.

Os negociantes do logar, a exemplo do que fazem todo o anno, estão empregando os maiores esforços afim de que se revista da maxima imponencia o festejo, que tornará as grandes alamedas daquelle bairro pequenas para conter a massa popular, que lá estará participando do folguedo.

NA PRAÇA 11 DE JUNHO

Promovida pela "Brasil Revista", haverá no dia 7 do corrente uma grandiosa batalha de "confetti", na praça 11 de Junho.

Nada menos de tres coretos, serão ali erguidos, em dois dos quaes tocarão bandas de musica.

Em um delles ficará a commissão julgadora dos ranchos e carros enfeitados que ali comparecerem. Aos vencedores serão conferidos 30 premios e 20 menções honrosas.

A praça 11 será amplamente illuminada a "giorno" e profusamente embandeirada.

NA RUA S. JANUARIO

Promovida pelas senhoritas e rapazes dessa rua, terá logar, na proxima quarta-feira, uma batalha de "confetti", lança-perfumes e serpentinas.

Serão armados tres grandes coretos, sendo dois para bandas militares e um para a commissão, em poder da qual já se encontram valiosos premios paar os blocos, ranchos e carros.

NA RUA DO MATTOSO

Ferir-se-á, no proximo dia 7 a batalha de "confetti" e lança-perfume, promovida pelos moradores e negociantes da rua do Mattoso, entre a de Haddock Lobo e a praça da Bandeira, como um preito á approximação dos festejos de Momo.

Os preparativos desde já se vão activando, havendo a commissão organizadora deliberado fazer erguer, em toda extensão daquella rua, quatro artisticos coretos, para quatro bandas de musica, que vão abrilhantar a batalha e um outro, de estylo original, para a commissão organizadora, que será selecta.

Desde já vae a commissão organizadora collectando os premios, que serão varios e custosos, destinados aos ranchos, blocos, grupos, cordões, automoveis e carros que mais se distinguirem na peleja, havendo, tambem, outros tantos para as fantasias mais ricas que se apresentarem, bem como para os mascarados mais espirituosos e originaes.

O local da batalha será vistosamente engalanado, havendo uma feérica e profusa illuminação.

A' frente dessa festa estão os negociantes moradores do trecho onde Momo terá a mais memoravel consagração. A commissão compõe-se dos seguintes membros: Antonio Costa, Maximino Fontoura, Milton Barbosa Souto, Narciso Fontoura e Manoel de Souza.

NO MEYER

Tambem no Meyer deverá ter logar, no dia 7 do corrente, uma batalha de "confetti", lança-perfume e serpentinas, organizada pelos negociantes e moradores da localidade.

A' frente dos foliões está o sportman José Garcia, "Lord Trouxa", que não perde um só minuto, em franca actividade para que nada falte para realce da festa.

Adriano Coimbra, José Garcia, Joaquim Secco de Almeida, José Bello e Frederico H. Souto, membros da commissão, tambem não descansam.

Nas sédes sociaes

TENENTES DO DIABO

Mais uma victoria alcançaram, hontem, os foliões da Caverna, com o grandioso baile promovido pelo "Anjinho", um dos blócos filiados aos Tenentes do Diabo.

A "Caverna" regorgitou de diavolinas e diabinhos. Uma banda militar não deu um momento de socego aos innumeros pares que enchiam os vastos salões do velho club da Avenida, tocando todos os sambas, maxixes, fox-trots e rag-times da época.

Estão, portanto, de parabens os "Anjinhos" e todos os adeptos dos Tenentes do Diabo.

EMBAIXADA DOS QUE NAMORAM E NÃO CASAM

A séde da "Embaixada dos que namoram e não casam", á rua Faria, 9, esteve, hontem, em festas. E' que os denodados foliões que constituem o novel club festejando a approximação dos dias consagrados a Momo, promoveram um surprehendente baile, que só findou ao amanhecer de hoje.

FENIANOS DE CASCADURA

A antiga e popular sociedade carnavalesca que tem a sua séde social na longinqua estação de Cascadura, festejou-a sabbado "magro" com um pomposo baile á fantasia.

Essa festa, tendo sido organizada a capricho, nada deixou a desejar, constituindo mais uma gloria para o esforçado club.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Em beneficio do Sanatorio do Empregado do Commercio, obra essa a ser iniciada breve, os associados da União dos Empregados no Commercio abriram, hontem, os salões dessa aggremiação para um grande baile á fantasia, que alcançou ruidoso successo.

A confortavel séde do gremio dos que trabalham no commercio não poude conter, apezar de bastante amplo, o elevado numero dos que accorreram á festa. Senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade abrilhantaram o baile, que constituiu assim um triumpho para os seus promotores.

MIMOSO MANACA', DE NICTHEROY

Os valentes carnavalescos da visinha cidade conseguiram successo inexcedivel com o grande baile que deram, hontem, em sua séde social.

Outros bailes vêm sendo preparados pelo "Mimoso Manacá", que pretende não mais descansar um só momento até a chegada dos dias consagrados ao deus da folia.

SOCIEDADE MUSICAL PEREIRA PASSOS

A séde dessa sociedade carnavalesca, na estação de Ramos, estará hoje em festas.

E' que, festejando o ultimo domingo que antecede ao do Carnaval, os foliões que constituem o festejado club suburbano darão um grande baile, aproveitando a occasião para inaugurar tres bandeiras: a nacional, a social e a portugueza.

A "RAIZ DO ABACATE"

Os associados do antigo rancho "Flôr do Abacate", que constituem o novo blóco "A Raiz do Abacate" sairam, hontem, á rua, expondo o seu prestito denominado "A vida ganha".

"LINGUA FERINA"

Os foliões desse grande blóco sairam á rua, apresentando-se nas principaes batalhas de confetti, onde conseguiram triumpho.

RAMOS CLUB

Hoje, os carnavalescos da populosa estação dos suburbios da Leopoldina darão a sua festa mensal, que, por certo será bastante concorrida.

RESPEITA AS CARAS

O pessoal do "Respeita as caras" conseguiu ruidosa victoria, percorrendo, hontem, as principaes batalhas de confetti que se feriram no Rio.

EU SÓZINHO

Com bellissimo prestito, caprichosamente organizado, saiu, hontem, á rua, conseguindo inegualavel successo nas batalhas que abrilhantou com sua presença.

IMPERIO DOS INNOCENTES

Reina grande animação entre os filhos deste "Imperio" para a grande feijoada, que no proximo domingo, 11 do corrente, será offerecida na séde deste "Innocente" conjunto de creaturas "puras" á rua Professor Gabizo, 100.

Pelo que ficara resolvido em sessão "occulta" da "Innocente" directoria o programma da festa, terá inicio ás 6 horas da manhã, com um grandioso banho... de pixe no canal do Mangue; a esse banho "estupendo" comparecerá para maior brilhantismo a "Turma pé no fundo", do Club de Regatas de S. Christovão. A's 10 horas da manhã, serão baptisados todos os neophitos deste "Imperio" na "religiosa capella" do "Mão Geito", á rua Affonso Penna; por essa occasião pregará a costumada moral o "religioso" "Mocotó catholico", que fará larga distribuição das seguintes quadras:

INNOCENTES

Para esta feijoada
Não ha "choro" nem ha grito...
Com pimenta e "laranjada"
Guanabara faz bonito!!

Dizem linguas ferinas,
E na verdade eu creio:
No Imperio tem "meninas"
E paraty de permeio...

Um pouco de farofa "amarella"
Com certo gosto esmerado
Remexe-se numa panella
P'ra sair "Mimi Gelado".

Remexida esta panella
No feijão eu deito:
Do Vianna uma costella
E a cabeça do "Mão Geito".

E por falar em "cabeça"
E' bom lembrar outra vez:
Quem pagar que appareça
Pois "fiado", só p'ro mez.

Na Exposição

BAILES CARNAVALESCOS

Estão sendo ultimadas as decorações do pavilhão das diversões para os bailes carnavalescos dos dias consagrados a Momo.

Para esses quatro bailes recebeu o redactor carnavalesco d'O JORNAL amavel convite.

BAILE INFANTIL

A petizada está ansiosa pelo domingo proximo quando terá logar o baile infantil no pavilhão das diversões, na Exposição do Centenario. Haverá mil surpresas.

FALLENCIA FRAUDULENTA

O que ficou apurado sobre o caso da fabrica Zanith

Em dias de dezembro do anno proximo findo João Baptista Razo, director secretario da Sociedade Anonyma Cortumé Carioca, credora de E. Barros & Comp., deu queixa á 2ª delegacia auxiliar pelo facto de terem sido desviadas e guardadas na casa da rua Conselheiro Zacharias n. 32, mercadorias da fabrica Zanith, da firma citada, cuja fallencia fôra decretada após o incendio que destruiu aquelle estabelecimento, em 30 de setembro daquelle anno.

Sobre o facto foi iniciado inquerito tendo sido feitas diversas aprehensões de mercadorias clandestinamente retiradas do estabelecimento fallido, um mez antes de originar-se o incendio.

O inquerito terminou hontem, tendo o delegado remettido os autos ao juiz da 2ª Vara Civel, acompanhado de minucioso e longo relatorio, que assim conclue:

"Como disse, os indicios se ligam e combinam tão solidamente, que é dispensavel qualquer esforço, para pôr em evidencia a significação que o confronto de uns e outros apresenta. E' manifesto o desvio das mercadorias, com o emprego de estratagema para occultar o destino que lhes deveria ser afinal dado e simular, no caso de necessidade, uma operação commercial qualquer que explicasse o seu apparecimento, sendo no caso culpados, os fallidos e Oswaldo de Godoy Breves que foram auxiliados por Arthur Breves e Joaquim Roberto de Azevedo Marques.

Outras investigações poderiam ser ainda procedidas e, certamente os factos de que trata o presente inquerito ainda mais esclarecidos ficarão, com o exame de livros, se não tiveram sido destruidos pelo incendio, elementos que devem existir no processo da fallencia e o inquerito instaurado sobre o incendio da Fabrica Zenith, que foi remettido ao poder judiciario pela delegacia onde correu.

Mas como todas estas providencias pódem ser tomadas posteriormente, se parecerem convenientes ao interesse da justiça, a quem desta tomar conhecimento, para não alongar mais a phase policial do processo de conformidade com o art. 174 paragrapho 1º da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, determino sejam estes autos remettidos ao M.M. Dr. Juiz da Segunda Vara Civel."

Um furto a bordo do "Kermit"

Tendo que partir para Buenos Aires, na tarde de hontem, o cargueiro norte americano "Kermit" encontrava-se atracado em frente ao armazem 2, do caes do porto, recebendo carga.

Os ladrões, aproveitando uma distracção do pessoal do navio, fizeram-lhe uma visita e tiraram de um camarote algumas roupas de uso de um tripulante.

Os agentes do navio apresentaram queixa á Policia Maritima, sendo promettidas providencias.

Morreu por ter fracturado a perna

O turco Gabriel Benanchar, com 73 annos de edade, morador á rua Senhor dos Passos s|n, falleceu, hontem, na 11ª enfermaria da Santa Casa, onde se achava em tratamento, devido a ter fracturado a perna direita numa quéda que dera. O cadaver, removido para o necroterio, foi autopsiado pelo medico Attila Torres, que attestou a "causa-mortis": fractura do membro inferior direito, com gangrena e septicemia.

A morte do engenheiro Francisco Salles Filho

Em carro mortuario, ligado ao trem da carreira, seguiu, hontem, para Lorena, o corpo embalsamado do engenheiro Francisco Salles Filho, victimado por um trem, na parada do Amorim, conforme noticiámos.

Acompanharam o corpo, que será inhumado naquella cidade paulista, além de pessoas da familia e collegas, os srs. Alencar Lima e Machado Coelho, directores da empresa que contratou o serviço de saneamento da baixada fluminense, de que o morto era engenheiro chefe da secção hydraulica.

O engenheiro Francisco Salles Filho era natural de Lorena, S. Paulo. Contava 25 annos de edade, casado, tendo-se formado em engenharia pelo Instituto Electro-technico de Itajubá.

ESCOLA PROFISSIONAL DA POLICIA MILITAR

O INICIO DOS EXAMES VESTIBULARES

Terão logar no dia 5 do corrente, ás 9 horas, os exames vestibulares dos candidatos á matricula na Escola Profissional da Policia Militar.

São candidatos á matricula nesta escola os seguintes officiaes e sargentos: capitães Alfredo Candido Castello Branco e Antonio José de Souza; 1º tenente Dino Carlos de Aquino; segundos tenentes Alcebiades de Siqueira Mello, Eurico das Chagas Werneck, Frederico de Albuquerque Pereira, José Paulo Telles, Lothario Lorival Monteiro, Manfredo da Silva Marques Marinho, Felicissimo Coelho, Mario Teixeira dos Santos, Orlando Meirelles, Prescilliano Antonio dos Santos e Sylvestre Valentim de Moraes Bueno; primeiros sargentos amanuenses Heliodoro Martins de Oliveira, Edgard Rangel de Abreu e João Pinheiro Junior; 1º sargento picador Angelo Leon Bresciano; 1º sargento graduado Manoel Luiz da Silva; segundos sargentos Antenor Vianna de Carvalho e Antonio Pinto Ferraz; terceiros sargentos Alfredo Pereira de Almeida, Waldemar Ferreira Nobre, Bartholomeu Ribeiro Nimbos, José de Souza Sobral, José Gonçalves Rodrigues, Washington de Faria Lima, Aggripino de Andrade Oliveira, Antonio Salustiano de Souza, Arthur Alvares, João Vieira da Silva, Joaquim de Souza Nogueira e João Pereira da Cunha.

A commissão examinadora é composta dos professores majores José de Araripe Macedo, Rodolpho Vossio Brigido e 1º tenente Mario Travassos.

A proposito de um conflicto no morro do Capão

Acompanhados de um officio do capitão Porto Alegre, do 2º regimento de infantaria, foram apresentados á policia do 23º districto Cantidiano Santos e Antenor Moura, accusados de terem tomado parte num conflicto havido no morro do Capão.

Interrogados, apurou a autoridade que Cantidiano fôra alvejado a tiros de revólver pelo guarda nocturno Clodoaldo Nunes Pinheiro, pelo facto do alvejado, que não mais faz parte do Exercito, se ter recusado a fazer continencia a um sargento amigo do referido guarda.

Foi aberto inquerito, tendo sido ambos postos em liberdade.

Pisada por dois muares

A viuva d. Anna Silva, de 60 annos de edade e residente á rua Bella de S. João 48, nesta rua, proximo á sua casa, foi accommettida de uma syncope, caindo próximo aos muares da carroça n. 2.854, que ali estacionava.

Os animaes, espantandos, tentaram avançar, pisando a desventurada senhora, que recebeu contusões pelo corpo.

As autoridades do 10º districto tiveram conhecimento do accidente, pelo carroceiro Alfredo Cardoso Vianna, conductor da carroça 2.854.

A victima recebeu curativos na Assistencia.

LAMENTAVEL DESASTRE

UM HOMEM FULMINADO E OUTRO QUEIMADO

Lamentavel desastre occorreu, hontem, pela manhã, na rua Carvalho de Sá.

Os operarios Celestino Gomes dos Santos, de 20 annos de edade e residente no largo do Machado, 54, e Manoel Monteiro da Silva, de 22 annos de edade e morador á rua Marqueza de Santos, 41 passavam por aquella rua, sob um poste da Light, quando aconteceu um fio conductor de energia electrica, partir-se, indo colher os dois homens.

Celestino, completamente envolvido pelo fio, teve morte instantanea, sendo fulminado. O seu companheiro, mais feliz, não morreu, recebendo, no emtanto, graves queimaduras pelo corpo.

O corpo do desventurado homem foi removido para a morgue policial.

Manoel Silva, após receber os primeiros curativos, foi internado na Santa Casa.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO ANDAIME — Nas obras da casa 194, á rua Gonzaga Bastos, trabalhava o pedreiro Alberico Damasceno, morador á rua Barão de Bom Retiro, s|n, quando, em dado momento, caiu ao solo, recebendo ferimentos na cabeça e nas costas.

Foi internado na Santa Casa.

COLHIDO POR UMA ENGRENAGEM — O operario Moacyr Penna, de 15 annos de edade e residente á rua Pedra do Sal, 22, quando trabalhava nas officinas da rua General Caldwell, 2, foi colhido por uma engrenagem, que lhe produziu ferimento na mão direita.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENINO VICTIMADO — O automovel particular, 4.662, cujo motorista evadiu-se, colheu e matou, na rua Conde de Bomfim, o menino Maurillo Gonçalves Liserra, com 10 annos de edade, brasileiro, filho de Vicente Liserra e Emilia Gonçalves Liserra, morador á rua Barão de Pirassinunga n. 70.

O cadaver, com o consentimento do 3º delegado auxiliar foi transportado para a residencia onde será examinado por um medico legista.

A policia do 17º districto abriu inquerito a respeito.

UM OPERARIO COLHIDO — Santici Genaro, italiano, operario, morador á rua Senhor dos Passos, 33, ao passar pela rua Marechal Floriano Peixoto, foi colhido por um automovel, cujo motorista fugiu.

Com varias contusões pelo corpo, recolheu-se a casa.

CHOQUE ENTRE DOIS AUTOMOVEIS — Na praia da Saudade, os automoveis de ns. 4.249 e 5.445, devido a uma derrapagem deste ultimo, chocaram-se. Do choque resultou graves avarias nos vehiculos, recebendo ferimentos o passageiro e o motorista do carro 4.249, respectivamente o sr. Pio Dutra da Rocha, escrivão de Policia e Manoel Faura. Ambos receberam curativos na Assistencia. O conductor do carro ..44.. Ivan Julio Paiva Dutra, tendo sido detido pela policia local, foi mandado em liberdade, por ter ficado apurada a casualidade do desastre.

Victima de uma explosão

Na residencia do advogado sr. Carneiro da Cunha, á rua Pedro Americo n. 51, deu-se um lamentavel accidente de que resultou sair gravemente queimado nas mãos um filho daquelle advogado, o jovem Floriano Cunha, que foi pensado pela Assistencia.

Lidava Floriano com agua raz, quando esta explodiu.

UM CONFLICTO

O "BAR MERE LUISE" EM POLVOROSA

Pela madrugada, no "bar Mère Luise", no Leme, parou o automovel n. 6.110, conduzido pelo motorista Geraldo Fernandes.

Do mesmo saltaram Miguel Rittemeyer e Alpheu Pedreira, residentes á Avenida Passos, 53, e as nacionaes Noemia Sacramento e Maria Amelia de Oliveira, moradoras á rua do Cattete, 91.

Emquanto os passageiros entravam para o restaurante, Geraldo, juntando-se ao seu collega Cesar A. Fernandes, ficou no "bar", bebendo cerveja.

O guarda civil n. 482, Bernardino de Sá, ali de serviço, vendo o automovel abandonado, chamou a attenção de Geraldo.

Este, já bastante alcoolizado, injuriou o guarda, recebendo voz de prisão.

Esta não se realizou sem grande resistencia do motorista, que se atracaram com o policial que foi, por Cezar golpeado a navalha no braço direito.

O guarda, em defesa, empunhou o revólver, estabelecendo então um grande conflicto, onde foram trocados innumeros tiros.

Socegados os animos com a chegada de mais policiaes, verificou-se que, além do guarda, apresentava ferimento feito por bala o motorista Cesar.

Os promotores da desordem foram presos, tendo sido pensados na Assistencia os feridos.

Foram apprehendidos cinco revolvers e uma navalha.

Victima de uma quéda desastrosa

Helena Campos, com 30 annos de edade, casada, residente á rua Francisco Alvares, 79, ha dias, na sua residencia, levou uma quéda, e com tal infelicidade, que se feriu no ventre com um caco de garrafa. Recolhida a uma casa de saude, veiu, hontem, a fallecer, tendo sido o cadaver removido para o necroterio.

EM VIAGEM PARA O JAPÃO

PASSOU A BORDO DO "PANAMA MARU" UM CONSUL JAPONEZ

Depois de 16 dias de viagem, ancorou em nosso porto, o paquete japonez "Panamá Maru", vindo de Buenos Aires e escalas em Santos, conduzindo 25 passageiros em transito e carga geral a Wilson Sons & C.

A unidade mercante japoneza foi encontrada em boas condições sanitarias, pelo que foi atracar ao cáes do porto.

Entre os seus passageiros figuram o consul japonez em Santos, sr. Toshiro Fujita, que se destina a Nova Orleans, e o commerciante Kirijo Ito, que segue para Yokohama com sua familia.

Depois de poucas horas de demora em nosso porto, o "Panamá Maru" zarpou para o Japão, levando poucos passageiros.

Loteria Federal

O bilhete n. 9506 premiado com 100:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem 3, foi vendido nesta capital.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A Tchecoslovaquia contra a Allemanha

Um destacamento atravessou as fronteiras

BERLIM, 3 (U. P.) — Communicaram hontem de Passau:

"Um destacamento militar tchecoslovaquense, hontem, atravessou a fronteira da Baviera. Ao ser interrogado a respeito, o leader do destacamento militar da Tcheco-slovaquia declarou não ter importancia o occorrido, accrescentando: "... pois os tchecoslovaquenses, em qualquer caso, estarão aqui dentro de poucos dias."

EXODO DE MUNICH

BERLIM, 3. (U. P.) — Telegrapham de Munich:

"Os cidadãos tcheco-slovaquenses estão mysteriosamente deixando esta capital.

Consta que o exodo dos mesmos foi motivado pela divulgação dum telegramma, allegando que um destacamento militar da Tcheco-slovaquia atravessou a fronteira bavara."

OPINIÃO DOS PERITOS

BERLIM, 3. (U, P.) — As rodas bavaras, nesta capital, commentam largamente a divulgação do despacho telegraphico, hontem, recebido de Passau, allegando que um destacamento militar tcheco-slovaquense atravessou a fronteira da Baviera.

Os peritos militares, commentando, por sua vez, o occorrido, fazem ver a gravidade do mesmo, pois Passau é ponto estrategico e fica apenas 92 milhas a Este Nordeste de Munich.

O GERMEN DA GRIPPE HESPANHOLA

UMA ANTITOXINA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os medicos da Fundação Rockefeller fizeram annunciar hoje que elles haviam conseguido isolar o germen da grippe hespanhola, que na decada de 1910 a 1920 matou 25 milhões de pessoas em todo o mundo.

Esses medicos applicam-se presentemente ao propar de uma antitoxina para combater o referido microbio.

OS PRISIONEIROS ITALIANOS NA RUSSIA

ROMA, 3. (U. P.) — O major Gibbello Socco, ex-consul italiano em Harbin, informou ao Ministerio das Relações Exteriores, que não existem italianos prisioneiros da grande guerra internados na Siberia ou conservados como refens pelo governo do Soviet.

Declara o major Socco que ha sómente alguns poucos ex-soldados italianos residindo em Iskutsk, mas de sua propria vontade, e não desejam ser repatriados.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

OS PROTESTOS DA RUSSIA — UM APPELLO DO OPERARIADO RUSSO AO OPERARIADO MUNDIAL

LONDRES, 3 — (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News em Dusseldorf informa que se têm realizado em toda a Russia "meetings" de protesto contra a occupação franceza do districto carbonifero do Ruhr.

BERLIM, 3 — (U. P.) — Os jornaes publicam telegrammas dizendo que o Soviet da Ukrania fez um appello aos operarios de toda a Europa para que protestem contra o imperialismo do governo de Berlim, que pretende impôr "medidas compulsorias", como sejam as possiveis requisições no Hannover e adjacencias para o abastecimento de generos do districto do Ruhr. Diz o Soviet que para isso seriam necessarias ordens prévias aos agricultores, a quem se marcariam quotas fixas em generos a troco de dinheiro.

BERLIM, 3 — (U. P.) — Em vista das publicações feitas na imprensa de que os operarios allemães estavam cedendo, o seu "leader", sr. Peter Grassmann, fez as seguintes declarações:

"Podem ficar scientes de que não esmorecemos. Da nossa parte levaremos a resistencia passiva até ao fim, com firmesa e serenidade continuas. Digo-lhes que estamos preparados para resistir os males que impõem á Allemanha. Queremos participar dos soffrimentos dos que estão na zona occupada.

Não haverá negociações até que tenham sido retirados do Ruhr todos os soldados francezes.

Se a França se apoderar do Ruhr, terá em suas mãos a maior forja de armas do mundo e então o pacifismo se afundará num militarismo mais violento que o sonhado por Bonaparte. A opposição do trabalho ao militarismo é a mais forte razão por que os operarios allemães combatem a occupação franceza do Ruhr. E' uma acção illegal, injusta e ruinosa e o exito da França significaria a morte de toda a Allemanha."

PARIS, 2 — (U. P.) — O chefe da estação de Hingelshein será julgado pelo conselho de guerra, sob a accusação de ter tentado fazer descarrilar o trem expresso de Moguncia.

O BLOQUEIO DO RUHR

BERLIM, 3 — (U. P.) — O dia de hontem foi o primeiro em que os francezes lograram realmente fechar o bloqueio do Ruhr. Nenhum comboio partiu do districto carbonifero para a parte desoccupada da Allemanha.

NOVAS PROPOSTAS ALLEMÃES

BERLIM, 3 — (U. P.) — Soube-se de fonte altamente autorizada que o ministro das Finanças está elaborando novos planos relativos ao pagamento das reparações de guerra.

Accrescentam as informações que o titular da pasta das finanças está tomando essa providencia, afim de estar habilitado para presentar as suas novas propostas aos alliados, logo que seja verificado o exito da projectada intervenção de uma terceira potencia na questão do Ruhr — "...ou a favor da França, ou a favor da Allemanha".

AS OPERAÇÕES DE DOLLARES NOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 3 — (U. P.) — O Reichsbanck cessou as suas compras de dollares na Bolsa de Nova York.

A FRANÇA NÃO QUER RELAÇÕES COM O ACTUAL GABINETE ALLEMÃO

PARIS, 3 (U. P.) — O jornalista Pertinax, escrevendo no "Echo de Paris", diz que a Allemanha enviou uma nova nota á Commissão de Reparações, protestando contra as decisões pela mesma tomadas no dia 26 de janeiro, proximo passado.

O governo francez considera o protesto como sem effeito, em vista do proceder posterior da Allemanha.

Declara mais o jornalista ter sido informado por membros do governo que a Allemanha está tentando reiniciar negociações, afim de conseguir uma nova discussão de toda a questão de reparações, porém a França não está nada disposta a prestar attenção aos appellos allemães.

O presidente do conselho de ministros, apoiado por todo o ministerio, resolveu não realizar, por ora, novas conversações com a Allemanha.

Ao terminar Pertinax declara:

"Estou habilitado a declarar autorizadamente que o governo francez não conversará novamente com o chanceller Cuno e nem com pessoa alguma do governo allemão, chefiado por aquelle estadistas.

Além disso, a França está resolvida a seguir a sua tarefa no Ruhr até o pleno pagamento do debito allemão.

FOI PRESO O DR. FUCHS

COBLENÇA, 3 (U. P.) — Depois de conferenciar com o sr. André Tirard, membro francez da Alta Commissão Alliada da Rhenania, o dr. Fuchs, presidente da Associação Allemã das Provincias Rhenanas, foi preso pelas autoridades militares, quando embarcava num automovel.

O dr. Fuchs tentou resistir, exigindo uma explicação dos motivos da sua prisão, porém foi collocado num automovel militar, que logo partiu em direcção de Francfort.

O CARVÃO DO RUHR PARA A FRANÇA

PARIS, 3 (U. P.) — O correspondente do jornal "Echo de Paris", intervistou uma alta personalidade sobre a situação carvoeira, declarando o intervistado:

"Creio que dentro de cinco ou seis dias poderemos reiniciar as nossas remessas de carvão do Ruhr á França, a despeito da "sabotagem" dos allemães. No principio as remssas serão pequenas, porém serão rapidamente augmentadas na média da nossa organização de trabalho e quando os allemães verificarem que não tencionamos rendermo-nos á sua pressão.

A França apenas começou a organizar o seu programma no Ruhr, e quando essa organização ficar prompta então a nossa administração será bem succedida."

CONTRA O CHANCELLER ALLEMÃO

PARIS, 3 (U. P.) — A Commissão de Reparações reuniu-se, hontem, de noite, resolvendo não approvar os pagamentos feitos pelo governo do Reich a certos armadores. Motivou a decisão da commissão o facto desses pagamentos não terem sido approvados pelos alliados.

Como uma parte desses pagamentos foi feita á titulo de subsidios, ás empresas de navegação contrôladas pelo chanceller Cuno, o proceder da commissão é tido como atacando directamente o prestigio do chanceller allemão.

OS GRANDES INDUSTRIAES ALLEMÃES MULTADOS

PARIS, 3 (U. P.) — O correspondente em Moguncia do "Le Joaurnal" diz que a côrte, hontem, ouviu os appellos dos magnatas industriaes allemães, incluindo o sr. Thyssen, multados por terem recusado obedecer as ordens emanadas das autoridades alliadas. Todos os appellos foram indeferidos.

O BRASIL HOSPEDARA' O SR. EVANS HUGHES

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O dr. Cochrane de Alencar, embaixador do Brasil nesta capital, visitou hoje o Ministerio do Exterior, offerecendo a hospitalidade do governo brasileiro ao sr. Charles Evans Hughes, ministro das Relações Exteriores. Nessa occasião o sr. Hughes formalmente aceitou a offerta do governo brasileiro.

A REPRESENTAÇÃO DA ITALIA NO EXTERIOR

ROMA, 3. (U. P.) — O commandante barão Erusso, chefe do gabinete do ministro do Exterior, concedeu uma entrevista ao jornal "Popolo d'Italia", esboçando ao representante daquella folha a proposta do professor Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, para a reorganização de toda a administração estrangeira do governo.

Annuncia-se que aos cidadãos italianos e especialmente aos veteranos da guerra, dada a preferencia nas novas nomeações no Corpo Consular da Italia. Os estrangeiros actualmente dirigindo consulados da Italia sómente serão conservados quando não houver pretendentes italianos para os seus respectivos postos.

MONSENHOR SANTINHO VAE PARA O ARCEBISPADO DE ALAGÔAS

DOMA, 3 (A.) — Sua Santidade o Papa transferiu o illustre prelado monsenhor Santinho da Silva Coutinho para o arcebispado de Maceió.

JULGAMENTO DOS ANARCHISTAS SACCO E VANZETTI

DEDHAM (Massachussets), 3 (U. P.) — Os jornaes annunciam ter sido adiado "sine-die" o inquerito para o novo julgamento dos anarchistas Sacco e Vanzetti e que estava marcado para começar hoje. Esses anarchistas foram condemnados á morte, tendo o seu processo levantado celeuma no mundo inteiro. Os seus advogados pediram a revisão do processo, petição a que o Tribunal ainda não respondeu.

Vanzetti acha-se cumprindo uma longa pena por crime de roubo.

A obra do fascismo na Italia

SURRADO EM PLENO TRIBUNAL

LIVORNO, 3 (U. P.) — O deputado socialista Modigliani chegou aqui hoje afim de responder ao processo instaurado contra elle.

Quando a Côrte estava em sessão um grupo de fascistas entrou, á força, no recinto e surrou Modigliani arrancando a sua barba.

Intervieram os juizes e advogados e mais tarde os carabineiros escoltaram o deputado socialista até a sua residencia, emquanto 20 fascistas marcharam pelas ruas, ostentando num páo o chapéo de Modigliani.

O referido deputado partiu para Roma esta tarde.

DO MEXICO

A RADIO-TELEPHONICA NA PRATICA

MEXICO, 3 (A.) — A Camara de Commercio de S. Francisco da California inaugurou hoje um serviço radio-telephonico diario de informações e propaganda commercial entre aquelle e esta cidade.

Para o dia 6 do corrente, annuncia-se a inauguração do serviço postal aereo entre esta capital e as cidades de Guadalajara e Tepic.

OS ESTADOS UNIDOS E O GOVERNO DO GENERAL OBREGON

MEXICO, 3 (A.) — A imprensa noticia que o Senado do Estado de Kansas dirigiu uma mensagem á Casa Branca, pedindo que o governo dos Estados Unidos estreite as suas relações com o de Mexico, reconhecendo o governo do general Obregón.

A proposito desse pedido, o "World", de Nova York, commenta favoravelmente a decisão daquella casa legislativa, bem como as resoluções dos Estados de Arizona, Dakota, Minessota e Wisconsin, que tambem se dirigira ao governo de Washington pedindo o reconhecimento do Mexico, como o tem feito o poder legislativo de outros Estados da America do Norte.

OS FERROVIARIOS E O GOVERNO

MEXICO, 3 (A.) — Causou magnifica impressão a energica attitude do presidente Obregón, a proposito das desordens provocadas pelos grevistas ferroviarios.

Em palestra com os jornalistas, o presidente Obregón declarou que o governo dará amplas garantias á sociedade e facilitará a volta ao trabalho áquelles que o desejem, estando, porém, prompto a reprimir qualquer alteração da ordem publica.

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL

MEXICO, 3 (A.) — A proposito da proxima chegada do dr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, que é aqui esperado a 10 do corrente, o Ministerio das Relações Exteriores resolveu ordenar a partida de um trem especial para a fronteira, afim de conduzir o illustre diplomata brasileiro, de Nuevo Leredo até esta capital.

A RIQUEZA MINERALOGICA DO MEXICO

MEXICO, 3 (A.) — Durante o anno findo, as minas mexicanas produziram 1.850 kilos de ouro e ..... 500.000 kilos de prata mais do que em 1921, esperando-se que no anno corrente a exploração mineira produza maior quantidade.

Aqui, nos Estados Unidos e no Canadá, paizes principaes productores de prata, está se fazendo activa propaganda para que os seus mercados fixem conjuntamente o valor commercial desse metal.

Nas proximidades da cidade de Caxaca foi descoberta uma rica veia de ouro numa extensão de dois kilometros quadrados, a qual rende 150 grammas de ouro puro por cada tonelada de minerio.

UM GRANDE SALDO ORÇAMENTARIO

MEXICO, 3 (A.) — Em nota dada á imprensa, o Ministerio da Fazenda informa que, de accordo com os orçamentos da receita e despesa approvados pelo Congresso, haverá no corrente anno um "superavit" de 17 milhões de pesos, approximadamente, depois de solver o governo os seus compromissos, inclusive o pagamento de juros e titulos da divida publica.

CONVITE AO CAPITAL NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 3 (A.) — O sr. Alesio Robles, ministro da Industria e do Commercio do Mexico, que ora se acha nesta cidade, declarou em uma entrevista que o governo de seu paiz dará amplas garantias ao capital estrangeiro que for applicado naquella Republica. O mesmo ministro faz um appello aos capitalistas americanos para que empreguem a sua actividade e os seus capitaes na exploração das riquezas do solo mexicano.

As minorias allemãs na Polonia

Vence uma suggestão do embaixador Domicio da Gama

PARIS, 3 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações na sua sessão de hoje, nesta capital, adoptou a suggestão do embaixador Domicio da Gama, representante brasileiro e presidente do Conselho da Liga, relativamente ás minorias allemãs na Polonia.

A opinião aceita do sr. Domicio da Gama, consiste em que esse assumpto seja resolvido pela Côrte Internacional de Haya.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (U. P.) — O governo vae apresentar um projecto de lei ao Parlamento, estabelecendo que a mulher administre e usufrua os rendimentos dos proprios bens, independentemente do marido.

— No concurso de peças de um acto realizado no Theatro Nacional, tomaram parte 34 concorrentes sendo apenas uma premiada da lavra do sr. Augusto Lacerda.

— O sr. Almeida Loureiro realizou uma conferencia no Instituto de Agronomia sobre os progressos da agricultura no Brasil, assistindo o embaixador brasileiro dr. Cardoso de Oliveira e o sr. Fontoura representando a Camara de Commercio Brasileiro.

— Foi marcado o dia 15 de março proximo para a repetição da eleição municipal em Lisbôa.

— Incendiou-se na cidade de Montalegre o logar denominado "Sobreira", ardendo nove casas. Os prejuizos são consideraveis.

— Foi descerrada em Ponta Delgado uma lapide com o nome de Carvalho Araujo, o fallecido commandante do caça-minas "Augusto de Castilho".

— Falleceram: no Porto, o industrial Paiva e em Odemira, o proprietario Ramires Nobre.

LISBOA, 3 (U. P.) — O capitão de mar e guerra Sacadura Cabral foi nomeado director da Aeronautica Naval.

— Falleceram: em Lisboa, o general Justino Teixeira e o fidalgo Pereira Coutinho; em Fundão, o advogado Salvado, e em Coimbra, o engenheiro Barbosa Pereira.

— O governo resolveu entregar á viuva do principe d. Affonso todos os bens particulares que pertenceram ao seu esposo. Dessa devolução, entretanto, são excluidos os objectos de arte.

— Falando ao representante da "United Press", o sr. Antonio Maria da Silva, presidente do conselho, declarou estar possuido da confiança de que o Parlamento approvaria o emprestimo interno.

O LLOYD BRASILEIRO E O SERVIÇO POSTAL PORTUGUEZ

LISBOA, 3 (A.) — Os membros da colonia brasileira apresentaram cumprimentos ao dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do seu paiz, pela sua efficaz intervenção no sentido de ser determinado que os navios do Lloyd Brasileiro que tocarem em portos portuguezes transportem as malas postaes destinadas ao Brasil, bem como pelas outras providencias relativas a outros serviços daquella empresa de navegação.

NA EMBAIXADA BRASILEIRA EM LISBOA

LISBOA, 3 (A.) — O dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, e a sra. Cardoso de Oliveira offereceram, hoje, no palacete da embaixada, um chá ás pessoas do suas relações.

Distinctas familias da melhor sociedade lisbonense, membros do corpo diplomatico e outras personalidades compareceram á elegante reunião social.

Durante a festa foi executado um escolhido concerto vocal e instrumental.

DE NOVA YORK AO RIO

O "Sampaio Corrêa II" continúa em S. Salvador

Para bordo do hydro-avião

S. SALVADOR, 3 (8 horas) (U. P.) — Os aviadores Hinton e Pinto Martins acabam de seguir para bordo do hydro-avião "Sampaio Corrêa II", afim de partirem para Porto Seguro, o mais cedo possivel. O céo está nublado, havendo pouco vento.

TENTATIVAS DE VÔO

S. SALVADOR, 3 (A.) — Desde cedo os aviadores Hinton e Martins manobram, procurando alçar vôo com destino a Porto Seguro, porém, até agora não o conseguiram devido ao máo vento e desfavoravel tempo reinante. Parece que succederá hoje o que succedeu hontem, pois a falta de vento tem augmentado muito.

S. SALVADOR, 3 (U. P.) — Os destemidos aviadores brasileiro Pinto Martins e norte-americano Hinton fizeram a primeira tentativa de decollar ás 10 horas.

O MÁO TEMPO

S. SALVADOR, 3 (A's 14.20) (U. P.) — Os aviadores Hinton e Pinto Martins fizeram duas tentativas para decollar o hydro-avião "Sampaio Corrêa II", não o realizando devido ao estado do tempo.

O "Sampaio Corrêa II" acha-se ainda no porto.

A RECEPÇÃO NA VICTORIA

VICTORIA, 3 (A.) — Os aviadores Hinton e Martins estão sendo aqui esperados com muita ansiedade. A cidade apresenta um aspecto festivo e um movimento desusado.

O dr. Nestor Gomes, presidente do Estado, hospedará officialmente os bravos aviadores.

Após a amerissage, os aviadores serão conduzidos para o palacio do governo, onde serão officialmente recebidos pelo coronel Nestor Gomes. Nessa mesma occasião, 32 senhoritas da nossa sociedade, representando os 32 municipios do Estado, cantarão os hymnos Nacional e Espirito-Santense e offerecerão flores aos vencedores do desconhecido.

A' noite, terá logar o grande baile offerecido pela familia espirito-santense, devendo ser offertados aos aviadores Hinton e Martins dois custosissimos mimos.

O coronel Nestor Gomes, presidente do Estado, offerecerá ainda em palacio, um banquete de cincoenta talheres.

NOTAS DE ITALIA

A UNIFICAÇÃO ORÇAMENTARIA

ROMA, 3 (U. P.) — O conselho de ministros, na sua reunião de hontem de noite, approvou a proposta do sr. De Stefani, ministro das Finanças, relativa á unificação do orçamento nacional.

Tambem ficou resolvido augmentar o imposto de placas commerciaes, especialmente quando os dizeres são em idioma estrangeiro.

O conselho de ministros além disso approvou a moção declarando ser prohibido cortar as arvores oliveiras na provincia de Porto Maurizio. Essa providencia foi tomada de conformidade com o programma governamental para a conservação da cultura de azeitonas naquella provincia do norte da Italia.

Por fim foi approvada uma moção autorizando o sr. Oviglio a elaborar um plano para a modificação do Codigo Civil, autorizando-o tambem a publicar um novo Codigo Commercial, da Marinha Mercante e do Proceder Civil adaptando os novos regulamentos ao progresso da doutrina de Consciencia Juridica, e tambem incluindo nos mesmos algumas disposições actualmente vigorando na snovas provincias italianas.

O conselho de ministros reunir-se-á novamente segunda-feira proxima.

UM NOVO MUSEU NACIONAL

ROMA, 3 (U. P.) — O conselho de gabinete approvou hontem as medidas apresentadas pelo ministro da Marinha, almirante Thaon di Revel, mandando crear um Museu Historico Naval em Veneza destinado a guardar as reliquias gloriosas dos feitos italianos no mar. Foi egualmente approvado um decreto que manda egualar os dignidades dos postos de almirante e general, no Exercito e na Marinha.

A POLITICA PETROLIFERA

ROMA, 3 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. De Stefani, pediu hontem ao conselho do gabinete a nomeação de uma commissão composta dos titulares das Finanças, Industria, Marinha, Obras Publicas e Agricultura para definir a politica do governo sobre o petroleo e superintender os trabalhos de exploração desse combustivel no paiz.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Bolivia

A VISITA DO SR. HUGHES

LA PAZ, 3 (A.) — O sr. Charles Evans Hughes, secretario de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos da America do Norte, respondeu á chancellaria boliviana, declinando do convite feito para visitar a Bolivia, por occasião de sua passagem para o Chile, onde vae tomar parte da Conferencia Pan-Americana.

O sr. Hughes lamenta não poder attender á nossa chancellaria, devido á brevidade do tempo destinado á sua viagem á America do Sul.

No Uruguay

TRABALHOS DA CONFERENCIA DE HYGIENE

MONTEVIDE'O, 3 (A.) — Entre os trabalhos lidos na Conferencia Sul-Americana de Hygiene, notam-se os dos drs. Alfredo Bordelli, delegado argentino, sobre a flora anacrobia de Buenos Aires; Toledo Dodsworth, delegado brasileiro, sobre a syphilis nas glandulas supra-renaes; Moura e Silva, delegado brasileiro, sobre as reacções colloidaes no liquido encephalo raquideo na syphilis; Buchinann, delegado argentino, sobre a vaccina anti-diphterica; e Mario Ponce de Léon, delegado uruguayo, sobre a diphteria e sua prophylaxia.

Em uma das sessões da Conferencia, o medico argentino dr. Araós Alfaro, apresentou uma indicação no sentido de ser apresentado ao governo do Uruguayo um voto de applausos pela sua acção contra as affecções venereas, a qual é digna de ser imitada pelos demais paizes.

A PEDIDOS

A Politica da Intelligencia

UMA IDEA EM MARCHA

Entre a numerosa correspondencia que me chega ás mãos, a proposito das minhas campanhas jornalisticas, do sr. João José de Souza Jones, de Itaperuna, E. do Rio, recebo com prazer uma longa carta enthusiastica em que o missivista, referindo-se aos meus esforços em termos que a modestia me manda calar, manifesta-se ardente e convictamente solidario com a idéa da revisão constitucional, que, sem duvida alguma, deve ser considerada como uma idéa em marcha. Como grande numero de brasileiros de responsabilidade, pensa o sr. João José de Souza Jones "que nossa Patria não desfructa de condições moraes, sociaes e intellectuaes para ser regida pela actual constituição de 24 de fevereiro, que consagrou o presidencialismo federativo, baseado no suffragio universal, que em sua maioria quasi unanime é representado pelo Jéca Tatu', o maior factor das oligarchias que medram de Norte a Sul, dirigidas por uma minoria egoistica de doutores".

Acha o meu correspondente que "se o paiz não se póde adaptar, presentemente, ao suffragio universal, não póde se adaptar á Federação. O suffragio universal poderia sómente eleger a metade dos legisladores, sendo a outra metade eleita pelas classes intellectuaes, limitadas pelos que possuirem diplomas officiaes de lingua patria, pelos diplomados das academias, pelos officiaes do Exercito e da Marinha, pelos funccionarios vitalicios e do concurso, pelos jornalistas, pelos escriptores em prosa e verso, pelos oradores e outras sub-categorias que me não occorrem. Os governos estaduaes poderiam ser substituidos por um "conselho governativo", composto de 3 membros, sendo um eleito pelo suffragio universal, outro eleito pelos "intellectuaes" e o terceiro nomeado pelo governo central.

"Ficariam assim nullas ou quasi nullas as olygarchias. O presidente da Republica poderia ser eleito pelo Congresso, formado de eleitos de intellectuaes e do suffragio universal. O Ministerio responsavel seria o élo entre o Executivo e o Legislativo".

Reproduzo as suggestões do sr. João José de Souza Jones, afim de lhes dar curso, porque sou do parecer que em materia de tal magnitude e relevancia nacional devem ser trazidas a debate e lançadas á circulação as idéas de todos os cidadãos, que são, quaesquer que elles sejam, cellulas do organismo politico da Nação, e que devem ser tambem ouvidos em relação á solução dos problemas essenciaes do paiz. Ou senão isto teria deixado de ser uma democracia, teria passado a ser a mais intoleravel e asphyxiante das autocracias.

O sr. Souza Jones, que todavia revela, em sua carta, cultura de espirito e devotamento ao estudo das grandes questões collectivas, torna o problema da revisão constitucional um pouco complexo de mais.

Elle é mais simples do que lhe parece, e deve ser simplificado.

A Constituição vigente tem-se revelado inexequivel na pratica, precisamente por ser uma peça demasiadamente perfeita, aprimorada e complexa. O Brasil é ainda um paiz cujas realidades sociaes, das fronteiras da Capital Federal em deante, são extremamente primarias e inferiores, para que nos possamos, de facto, reger por estatutos politicos sufficientemente adeantados e de impeccavel moral politica.

A Constituição será tanto mais falseada quanto melhor ella fôr, porquanto a incultura das nossas populações e o atrazo egoistico dos dirigentes se adaptarão ao estatuto fundamental com tanto maior difficuldade quanto mais e melhor elle se approximar de um modelo ideal.

Isso não quer dizer que a Constituição não deva ir sendo progressivamente aperfeiçoada, á proporção que o nivel da cultura nacional fôr tambem evoluindo. No momento, porém, as transformações a introduzir na Carta de 24 de fevereiro são pouco numerosas e simples, e devem ter principalmente por objecto impedir praticamente a dictadura dos detentores das machinas politicas dos dois ou tres maiores Estados, cujo predominio estabelece, de facto, na Republica, o poder sem contrôle de uma ridicula minoria oppressiva e oligarchica. Se não estrangularmos politicamente, isto é, por meio da revisão constitucional, o primado despotico da trilogia de maharajahs — presidentes (não se trata de uma questão de pessoas, mas de uma questão de systema; as pessoas podem ser dignas, meritorias e apreciaveis, o systema é infamante para um povo consciente dos seus direitos) é evidente que caminharemos para uma solução revolucionaria, visto como as varias facções, os grandes "leaders" politicos e os grandes mentores intellectuaes terão de appellar para os meios extra-normaes no caso de serem oppressivamente asphyxiadas as suas aspirações de contribuirem para o engrandecimento, a prosperidade e a felicidade do Brasil, encaminhando-o para destinos politicos melhores e mais sadios.

Começamos já a defrontar o dilemma: Revisão ou Revolução.

Não julgo possiveis no Brasil os caudalosos movimentos de revolta collectiva de um povo que acorra em massa ás armas para defender as suas liberdades. Os movimentos civicos em nosso paiz, pelo menos os que se relacionem com o poder central, terão sempre a feição de golpes de Estado, preparados e executados por um certo numero de "leaders" audazes. Serão lances do genero daquelle que creou em França o Segundo Imperio, ou, para exemplificar com a propria prata de casa, do que derrubou em nossa terra a dynastia dos Braganças.

A realização, victoriosa ou não, desses movimentos em nosso paiz, só será evitada pela revisão constitucional que tornar mais equitativa a representação dos Estados e das varias classes sociaes no Parlamento e nos conselhos do governo, e que incluir no Estatuto Fundamental um artigo prohibindo imperativamente que os presidentes de Estado possam ser candidatos durante o tempo completo do mandato, dentro do territorio dos Estados, que governam, á presidencia e á vice-presidencia da Republica. Só assim deixaremos de assistir ao espectaculo deprimente dos presidentes da Republica eleitos por si proprios.

Hamilton Barata.

(Reproduzido do "A. B. C.", de hontem.)

Dez mil contos !

Numa entrevista o professor Amoedo fala num Gobelin, exposto no Pavilhão Francez da Exposição Internacional do Centenario, que vale dez mil contos!! Professor: não acha muitos contos ?

Vamos reduzir isso a francos ? Outra coisa: o edificio foi doado á Academia de Letras. O governo nada tem com o caso. Quem quizer fazer exposição de arte franceza, que arranje outro sitio. Professor: ás vezes, é melhor estar calado do que falar demais...

Immortal.

D. N. S. P.

O doutor Bagueira Leal
Fez uma igual ovação,
Nas columnas do "O Jornal",
Ao "doutor Agua e Sabão"!

Seu illustre defensor
Deve ter satisfação,
Pois fica o bi-director,
O "doutor Agua e Sabão"!...

Esculapio.

Bondes directos e processos indirectos

Os carros directos da Light, para o Alto da Boa Vista constituem um optimo negocio... para ella. O carro é directo mas aceita passageiros intermediarios ao preço de 600 réis por cabeça e vae parando em todos os postes, de maneira que o passageiro para o Alto da Boa Vista, gasta mais tempo do que deveria. Carro directo não deveria aceitar passageiros para pontos intermedios e os passageiros do Alto da Boa Vista só poderiam saltar do ponto da Tijuca em deante. Não sei se me faço comprehender: o passageiro póde entrar em qualquer ponto, mas não póde sair antes da Caixa d'Agua. Assim, a viagem será mais rapida, não importando que fosse mais cara, sendo tambem evitado que passageiros pobres tomassem o carro por engano. Os conductores, de malandrice e má fé, só gritam sem o carro por engano. Os conductosageiro já está sentado e o carro em movimento. Quantos vexames poderiam ser evitados, vexames e ás vezes attrictos, descomposturas na companhia e outros espectaculos desagradaveis com prejuizo para o horario.

José Claudio de Oliveira.

S. A. "A NOTICIA"

SUA NOVA DIRECÇÃO

Em virtude de renuncia de seus antigos directores, em assembléa de accionistas realizada hontem e anteriormente convocada, foi eleita a nova directoria da S. A. proprietaria de "A Noticia". A escolha para o cargo de director-presidente recahiu, pelo voto unanime da assembléa, na pessoa do dr. Candido de Campos, que durante annos foi um dos directores da "Gazeta de Noticias", e cujos meritos, sobejamente reconhecidos, não necessitamos accentuar ou encarecer aqui. Para o logar de director-gerente foi eleito o dr. A. Peixoto de Castro.

O dr. Peixoto de Castro, sobre ser um dos mais distinctos advogados do nosso fôro, onde a golpes de talento e graças a uma illustração robusta conquistou merecida aureola de competencia e o justo prestigio de uma das actividades mais intelligentemente exercidas, é um nome do mais elevado conceito em nosso meio social, respeitado nas altas rodas do commercio e das industrias, o que lhe garante a victoria em todos os emprehendimentos como o que agora vae dirigir na gerencia desta empreza.

Registrando a optima acquisição desses dois nomes do maximo prestigio para a direcção de "A Noticia", no voto da assembléa dos accionistas hontem realizada, não nos podemos furtar ao dever de testemunhar de publico os agradecimentos que devemos á directoria que renunciou o seu mandato, após havel-o exercido com a mais accentuada e exemplar dedicação.

O dr. Joaquim Ferreira de Salles, como director-presidente e o dr. Ismael de Oliveira Maia, como director-gerente, deixaram nesta casa o traço da competencia alliada ao devotamento mais sincero por toda a importante obra que realizaram, mantendo e robustecendo sempre e cada vez mais as tradições e o prestigio desta casa.

Os serviços da Light

A Light, de vez em quando, muda o itinerario dos seus bondes, causando isso ao publico transtornos, muitas vezes sérios, e na melhor das hypotheses perda de tempo precioso.

Não ha muito foi mudado o itinerario de varios bondes das ruas da Assembléa e Sete de Setembro para a rua Uruguayana e largo de São Francisco de Paula e outros pontos.

Não consta que semelhante mudança fosse annunciada, e, mesmo que o tivesse sido, nem todos lêm esses annuncios.

Nas grandes cidades, onde o trafego da viação urbana é grande, é uso collocar-se nos principaes pontos dos bondes postes indicativos dos tramways que por alli passam e do destino que levam.

Aqui poder-se-ia fazer perfeitamente o mesmo.

Na Avenida Rio Branco, nas esquinas das ruas da Assembléa e Sete de Setembro, no largo de S. Francisco e outros logares poder-se-iam collocar postes que informassem o publico do destino que levam os bondes que passam por essas vias de communicação.

E' um grande melhoramento, utilissimo para o publico, e que pequena despesa acarreta á Light.

Se a idéa pegasse...

(Extrahido do "Jornal do Brasil")

Saude Publica - Manguinhos

(AO CANTADO E DECANTADO BI-DIRECTOR)

E' peste, é febre amarella,
E' grippe, mortes na rua,
Tudo ferve na panella,
Mas o Chagas continúa.

Ou dormindo na ressaca,
Ou tocando rabecão
E' medonha urucubaca
O Dr. Agua e Sabão.

Recebe pito de arromba,
Fica fulo, rola e súa;
Com barulho estoura a bomba,
Mas o Chagas continúa.

Foi causa desse barulho
Essa tal desinfecção,
Mamata suja de entulho,
Oh! doutor Agua e Sabão.

Papudo.

Dictadura Fraudulenta

Em S. Gabriel, pelo Comité Pró-Assis dali foi lançado o seguinte manifesto aos seus correligionarios:

"Levamos ao vosso conhecimento que o Comité Pró-Assis de S. Gabriel representado, como é sabido, por enorme maioria da opinião municipal, lançou o seguinte manifesto:

"No momento em que a consciencia riograndense affirma sua repugnancia pela comedia com que a maioria dos deputados á Assembléa Orçamentaria concretizou a perda de sua personalidade, no momento em que o mesmo dictador de ha 20 annos se faz fraudulentamente reconhecer reeleito e illegalmente se apossa do governo do Estado, no momento em que se pretende cynicamente destruir a verdade eleitoral, espezinhar as leis e amordaçar a consciencia de um povo, sentimo-nos no dever de declarar-vos, nossos concidadãos, que com a opinião livre do Rio Grande do Sul não reconhecemos o governo do sr. dr. Borges.

Nessas condições consideramos nullos todos os actos emanados de um governo illegal e num protesto efficiente contra a usurpação do poder concitamos nossos correligionarios á realização da gréve economica, abstendo-nos todos do pagamento de quaesquer taxas ou impostos estaduaes, até a solução do caso riograndense, já agora affecto aos altos poderes da Nação.

Até esse julgamento em que está empenhada a dignidade gaucha, mantenhamo-nos dentro da paz e da ordem, certos de que a suprema direcção dos destinos humanos conduzirá o povo riograndense á defesa da honra, da verdade e da justiça. — Pelo Comité Pró-Assis, de S. Gabriel, Dr. Fernando Abbot, presidente honorario; Sebastião Menna Barreto, presidente; Coimbra Gonçalves, vice-presidente; Dr. Florencio de Abreu, secretario; e José Moreira Adams, thesoureiro."

A Escola Primaria

(Revista pedagogica dirigida por inspectores escolares do Districto Federal)

Assignatura annual — 9$000. Os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia, endereçados á redacção d'A ESCOLA PRIMARIA, rua 7 de Setembro 174. — Rio de Janeiro.

A um qualquer "Campista"

E' bem lamentavel, mas infelizmente forçoso reconhecer-se que neste mundo muita gente existe ainda que não tem a perfeita comprehensão de uma coisinha tão sem importancia que se chama coragem. E entre esta gente sem medo de errar eu affirmo a permanencia do individuo que se alcunhando "Campista" não teve a hombridade precisa para assumir a responsabilidade daquillo que pensou e escreveu deixando triste e vergonhosamente encoberta a sua assignatura.

Rasgue este mysterioso "Campista" o nigerrimo véo da deslealdade em cujas vestes se está occultando esse gesto de provada covardia e eu sem recuar um só passo, sem dar atrás na minha resolução aguardarei sereno as consequencias dos meus actos.

No mais para não baixar a minha dignidade, preoccupando o meu espirito com semelhante inimigo gratuito que naturalmente vive dominado pela inveja, eu termino exigindo antes que prove insophismavelmente o que escreveu sob pena de eu consideral-o um infeliz louco, que não sabe o que faz e, por isto, é bem digno de perdão ou um typo repugnante e mesquinho que devia lamentar-se de existir.

João Pallut

O officio do Ministro da Justiça ao Director da Saude Publica

Tanta celeuma tem levantado este officio que até se disse que o director da Saude Publica ia pedir demissão. Estão todos mal informados. O que tem desgostado o ministro não é o caso das desinfecções em predios. O ministro anda aborrecido com o director da Saude por não ter chegado ainda a um accordo sobre o melhor meio de introduzir de norte a sul do Brasil o emprego do Arseniodium em todos os casos de rachitismo, fraqueza dos ossos, anemia, etc. Resolvido o caso, tudo estará em calma e o governo continuará a se utilizar dos valiosos serviços do dr. Carlos Chagas.

Varias

Lemos ha pouco numa plataforma politica que "infelizmente em Pernambuco não são as idéas que formam os partidos". Até certo ponto, tanto para Pernambuco, como para o resto do Brasil, o conceito é verdadeiro. E tambem nada encerra de novo. Tanto assim que essa velhissima lamuria vem agora precisamente dum "partido" que começa por intitular-se de "bernardista", revelando bem, na domesticidade dessa designação personalissima as "idéas" de que se acha possuido.

Tão flagrante incoherencia não escaparia de certo a qualquer pessoa sensata. O proprio presidente Bernardes será o primeiro a sorrir, quando della tiver noticia. Mas o pretenso chefe desse problematico partido é o intitulado "solitario da Torre", de quem seria até deshumano pretender-se seja o que fôr com apparencia de sizo.

Ora, aconteceu — sem que disso tenhamos culpa — que os commentarios desta folha sobre a intervenção federal no Estado do Rio lhe mexeram com o miolo; e tanto que o "solitario" voou como uma flexa ao telegrapho, a mandar ao presidente Bernardes o seguinte enredo, verdadeiramente digno dum republico do seu tamanho:

"Informo vossencia continua violenta campanha contra seus actos jornaes sustentam politica Estacio. Borba, Loreto, sobresaindo "Diario Pernambuco" tem redactor dr. Annibal Fernandes, official gabinete governador. Patente assim recomposição elementos nilistas..."

Patente assim, sobretudo, a eterna recomposição da maluquice humana. Não temos necessidade de accentuar que o "Diario de Pernambuco" não representa aqui o pensamento politico de ninguem. A nossa attitude a respeito da intervenção federal no Estado do Rio — unica manifestação nossa contra a politica do presidente Bernardes — é a mesma que esta folha tem assumido e assumirá sempre, em casos identicos, seja quem fôr o presidente em exercicio, qualquer que seja o ponto de vista da situação dominante em Pernambuco.

No caso actual, a referencia ao nosso prezado collaborador Annibal Fernandes, especialmente nomeado pelo facto das suas funcções junto ao governador do Estado, revela o verdadeiro proposito dessa mesquinha e cavilosa delação.

Ninguem em Pernambuco ignora que o dr. Annibal Fernandes não tem nenhuma responsabilidade na orientação desta folha.

Escreve, em collaboração assignada, exclusivamente sobre assumptos geraes, especializando-se na chronica e commentario da vida internacional; e jámais se occupou de politica.

Nesta, aliás, o proprio "Diario" raramente intervem; e quando o faz é sempre sob a exclusiva responsabilidade do seu director, que não milita aqui em nenhum partido, nem tem nenhum compromisso com qualquer delles.

Em relação ao actual presidente da Republica occorre até que o "Diario de Pernambuco" foi dos primeiros jornaes brasileiros que, no famoso caso das cartas falsas, protestaram contra esse aleive, proclamando que ninguem de boa fé poderia attribuil-as ao então presidente de Minas.

Nada nos tolhe, por isso mesmo, a isenção e a franqueza da critica aos actos do presidente Bernardes que nos pareçam exorbitantes da sua alçada constitucional.

E' isso o que jámais poderá entender o deploravel megalomano, que anda a sonhar com uma preponderancia impossivel na politica de Pernambuco, fiado em que o presidente da Republica, só porque acaso lhe desconheça a incuravel desordem da mioleira, venha a cair na imprudencia de estender-lhe a mão, em prejuizo da paz, da ordem, da tranquillidade de Pernambuco.

Ainda quando o imponderavel partido do sr. Brito chegasse algum dia a alcançar no Estado inteiro uma centena de votos — nem isso justificaria que qualquer pessoa de juizo fosse tiral-o da sua Torre (onde Deus o guarde e tenha quieto) para soltal-o ao meio da gente.

(Transcripto do "Diario de Pernambuco" de 18 — 1 — 1923.)

Politica Fluminense

Propalam-se accordos. E' impossivel que o boato tenha fundamento. Qualquer conchavo politico seria manter o captiveiro nilesco, que tanto tem infelicitado o Estado do Rio de Janeiro. Precisamos sair da estagnação para entrar numa phase de liberdade e de trabalho. Lavra o desanimo por todo o interior da terra fluminense. Não ha melhoramentos locaes, não ha conforto para as populações, não ha facilidades para a lavoura. Tudo são impecilhos e contrariedades.

Como, pois, cogitar de accordos ? Ha poucos dias o deputado Marcondes, falando a um amigo na Avenida Rio Branco, referiu-se emphaticamente a um accordo com o deputado Henrique Borges.

Não é possivel. O deputado Henrique Borges não póde fazer accordos em municipios escravisados e cuja vida intima não conhece. No municipio de Sapucaia ninguem respira. E' uma verdadeira fazenda abandonada.

Póde o sr. Henrique Borges entrar em accordo com o deputado Mauricio de Lacerda em Vassouras. Mas em Sapucaia! Deixe respirar um pouco aquella gente. Ella tambem tem direito á vida. Que tem feito pelo seu municipio o deputado Marcondes ? Nada. Senhor absoluto, elle cuidou sempre dos seus interesses particulares, garantida a sua situação pela carneirada eleitoral e pelo chefe Nilo.

Sôou a hora da liberdade! Fluminenses: a postos! Trabalhemos todos com ardor pela nossa liberdade e pelo nosso progresso, sem preoccupações pessoaes.

Fluminense.

LIVROS NOVOS

Publicados durante o mez de Janeiro de 1923, pela Livraria Editora Jacintho Ribeiro dos Santos, rua S. José n. 82.

MANUAL DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, vol. III, parte 1ª; "Dos Factos Juridicos", pelo Dr. Eduardo Espinola, 1 grosso volume de 738 paginas, enc., 35$; **FORMULARIO JACINTHO; DAS EXCEPÇÕES**, de accordo com o Codigo Civil e Jurisprudencia e a praxe, por J. Ribeiro, 1 volume enc., 7$; **DAS VENDAS A PRESTAÇÕES E POR SORTEIOS**, de accordo com os Codigos Civil e Commercial, com a jurisprudencia e a praxe, por J. Ribeiro, 1 volume enc., 7$; **DAS HYPOTHECAS E DAS ACÇÕES HYPOTHECARIAS** de accordo com o Codigo Civil e com a jurisprudencia e a praxe, contando em appendice o decreto n. 15.788, de 8 de Novembro de 1922 dos Contratos e Hypothecas de Navios, por Martinho Garcez, 2ª edição muito augmentada, 1 vol. enc., 7$; **DA POSSE E DAS ACÇÕES POSSESSORIAS**, 2ª edição, muito augmentada, de accordo com o Codigo Civil e a praxe e jurisprudencia, por J. Ribeiro, 1 vol. enc., 7$; **NA PRISÃO**, 2ª edição muito augmentada, por **ORESTES BARBOSA**, 1 vol. brochado, 5$, enc. 7$; **FASCICULO DA "REVISTA DE DIREITO"** de Dezembro, 3º do vol. 66 dessa importante revista, dirigida pelo Dr. Bento de Faria, revista de maior vulgarização no Brasil. Collecção de 64 volumes enc., 1:280$; assignatura annual, 60$ (br); encadernada, 76$000. **BREVEMENTE SERA' EXPOSTO A' VENDA O CODIGO DE CONTABILIDADE PUBLICA ANNOTADO PELO DR. JOÃO GONÇALVES DO COUTO.** N. B. Remette-se catalogo das edições desta casa, a quem o requisitar, franco de porte.

Declaração

DOS PROPRIETARIOS DE FABRICAS DE CERVEJA DE ALTA FERMENTAÇÃO

A' praça e ao publico em geral, as firmas abaixo assignadas communicam que, por diversos motivos, vêem-se na contingencia de elevar o preço de seus productos, a contar do dia 5 de fevereiro corrente:

Firma	Marca
Amorim & Garcia.	Confiança
Rocha, Reis & Gabriel	Amazonas
Domingos & Rodrigues	Cosmopolita Universal
Silva & Serivano	
Antonio Rodrigues Santos	Commercio
Cortez & Varela	União
Garrido Domingues & C.	Colombo
Fontes & Fernandes	Minerva
A. Soares & Alonso	Brasil
Soares Corrêa & C.	D. Amelia
José Vasquez Ferro & C.	Oriente
João Silva Valladares	Olinda
M. Lopez Gonzales.	Primavera
Lopes & Caruso.	Maurin
J. Pinto Ferreira	Nacional
J. Penedo & C.	Sul Americana
Moreira Rorls & C.	Internacional
Penedo Costa & C.	Conceição
A. Ozorio Alves	Cruzeiro
Napoleão Lima & C.	Santa Maria
Francisco Alves Ramalho	Portugal
Caruso & Fernandes	Sant'Anna
Empresa Aguas Gazosas	Tolle
Salgado & Garrido.	Guarda Velha
Oscar Vieira & C.	Gloria
Santos Gomes & C.	Oriente
J. Pais & Cerqueira	Bomfim
Antonio Alves & Irmão	Progresso
Zeferino José da Costa	Princeza
M. Lacerda	Victoria
Filgueiras & Marques	Centenario
Penedo & Peres.	Camões
Costa & Moreira	Novo Mundo
Oliveira Fernandes & C.	D. Pedro I
A. Cardoso de Gouvêa & C.	Globo
Lisboa, Lisboa & Paiva	Tropical

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1923.

Ao Exmo. Sr. Presidente do Estado de Minas Geraes

Sabendo todos nós que S. Ex. tem a melhor disposição para melhorar o districto das Aguas de S. Lourenço, sendo assim, porque não se digna V. Ex. dar autonomia immediata ao referido districto, que já produz renda sufficiente para cuidar de seus melhoramentos que são promptamente imprescindiveis.

Assim alliviaria o districto por parte do referido governo, e com a propria renda esses melhoramentos poderiam ter inicio immediato, e, dessa forma, a boa vontade de V. Ex. seria satisfeita com o maior prazer de todos os seus habitantes.

Pratique V. Ex. esse grande acto de justiça e de coração que todos nós agradecemos.

Os contribuintes de S. Lourenço.

Analyses e pesquizas

O dr. Bruno Lobo, professor de Microbiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo deixado a direcção do Museu Nacional, attende pessoalmente aos clientes do seu Laboratorio de Analyses e Pesquizas.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880
EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

AOS CONSOCIOS

Insistimos mais uma vez em lembrar aos Srs. Consocios em geral, e especialmente aos graduados e eleitos para a Assembléa Deliberativa, a conveniencia de informarem sempre á Secretaria as transferencias de residencias, mudanças de estado civil e quaesquer modificações que soffram os dados caracteristicos especificados nas matriculas de cada associado. Taes communicações não serão apenas de utilidade pratica para a perfeita ordem nos serviços internos, pois para os proprios associados resultarão ellas de extrema vantagem, obviando futuras duvidas ou o retardamento de qualquer serviço requisitado, tal como a visita de um medico, quando solicitada.

Nunca é demais insistir em detalhes que, parecendo de somenos valor, são, de facto, indicações de importancia. Calcule-se, para simplificar, que um socio solicita um beneficio qualquer, indicando um nome truncado sem numero de matricula e uma residencia que aqui não esteja registrada. Não poderá ser posta em duvida a sua identidade?

Muito particularmente aos que são mutualistas da Caixa de Peculios indispensavel se torna terem em suas matriculas — da Associação e da Caixa — perfeitamente claras e concordes as caracteristicas de ambas. Os nomes devem figurar por extenso, as edades perfeitamente certas e as residencias sempre exactas, devendo ser communicadas as mudanças logo que occorrerem. A observancia destas recommendações retundará em proveito exclusivo dos socios e facilitará o trabalho dos respectivos legatarios de peculios.

Não será absolutamente difficil a qualquer associado, nem sequer trabalhoso, attender a esta solicitação, que consulta o seu proprio e directo interesse, porquanto bastará passar pela Secretaria e preencher uma ficha e os impressos destinados a taes communicações.

Ao primeiro appello juntamos um outro que, certo, encontrará melhor apoio entre os consocios que amam com sinceridade a importante instituição que é um padrão de gloria para a nossa classe. E' necessario elevarmos cada vez mais a matricula social, chamando para o nosso gremio todos os que trabalham no commercio. Fazer a propaganda da Associação no seio da classe é a obrigação moral de cada socio que observa a enormidade dos serviços aqui prestados.

Rio, 3 de Janeiro de 1923.

ERNESTO COELHO LOUSADA
1º Secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA
(2ª convocação)

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para a reunião da assembléa convocada para 18 do expirante, convidamos novamente os srs. accionistas a se reunirem, no dia 6 de fevereiro proximo vindouro, ás 15 horas, na séde da Companhia, á rua Dr. Pereira Reis ns. 13|15, em frente ao armazem 16 do Cães do Porto, afim de, em assembléa geral, procederem á eleição do novo director-technico, por haver renunciado a esse cargo o commandante Carlos de Castilho Midosi.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1923. — O director-secretario, João Alves da Silva Porto.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

Pagam-se no dia 5 do corrente, as consignações do mez de dezembro p. p. referentes aos seguintes vapores: TABATINGA, TAPAJOZ, TOCANTINS e TAUBATE'.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1923. — Mario B. Carneiro, Secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTAS DE FORNECIMENTOS

Pagam-se no dia 5 do corrente as seguintes contas: Ns.: 930 de Mayrink Veiga & C.; 807 de Wilson Sons & C.; 990 da Companhia Cervejaria Brahma; 1466 de Mario Nazareth; 1443 de Heraclito & C.; 1423 de Cardosos & Fumo; 1748 de Fernandes Moreira & C., e 1896 de Lanção Coelho & C.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1923. — Mario B. Carneiro, Secretario.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

O MONUMENTO A RODRIGUES ALVES

S. PAULO, 3 — (A.) — No monumento que será erguido, em Guaratinguetá, á memoria do dr. Rodrigues Alves, figurarão medalhões dos grandes brasileiros barão do Rio Branco, Pereira Passos e Oswaldo Cruz.

OFFERTA DE 62 MIL CONTOS!

S. PAULO, 3 — (A.) — Consta que a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo offereceu a quantia de 62.000 contos de réis por uma grande industria em Ribeirão Preto, sendo a proposta recusada pelo major [illegible] Ferraz.

A SECRETARIA DA AGRICULTURA

S. PAULO, 3 — (A.) — O director geral do Departamento do Trabalho assumiu a direcção geral da secretaria de Agricultura, em substituição ao sr. Eugenio Lefevre, que obteve licença.

DINHEIRO PARA AS PRISÕES

S. PAULO, 3 — (A.) — Foi aberto, na secretaria da Justiça, um credito de 2.526:506$, supplementar á verba para prisões do Estado.

De Alagôas

O GOVERNADOR VISITARA' O RIO

MACEIO', 3 — (A.) — Segundo se affirma nesta capital, o dr. Fernandes Lima, governador do Estado, irá ao Rio de Janeiro no proximo mez de março.

O FOOTBALL

MACEIO', 3 (O JORNAL) — Pelo interestadual nocturno é esperado nesta capital o team pernambucano America Foot-Ball Club que vem ter um encontro com o primeiro team do Centro Sportivo Alagoano. A embaixada da vizinha capital será recebida festivamente por parte da directoria do Club do Centro Sportivo Alagoano e outros da localidade. Todos os representantes dos jornaes pernambucanos vêm presenciar o jogo.

O presidente do Centro Sportivo Alagoano, sr. Alvaro Peixoto, offerecerá um baile no salão da Phenix Alagoana aos que compõem o team do America.

Do Ceará

FALLECIMENTO DE UM MEDICO

FORTALEZA, 3 — (A.) — Falleceu o dr. Gentil Pereira, medico piauhyense, muito conceituado no seio da sua classe e da sociedade cearense.

O PRESIDENTE PARTE PARA O INTERIOR

FORTALEZA, 3 — (A.) — Acompanhado de grande comitiva, segue amanhã para o interior o dr. Justiniano de Serpa, presidente do Estado, que vae visitar os trabalhos das grandes barragens.

De Minas Geraes

AGENCIAS DO BANCO HYPOTHECARIO

BELLO HORIZONTE, 3 — (A.) — O Banco Hypothecario vae abrir mais nove agencias no Triangulo Mineiro.

UM HORTO FLORESTAL

BELLO HORIZONTE, 3 — (A.) — Foi creado um Horto Florestal no municipio de Aguas Virtuosas.

NOMEAÇÕES NA MAGISTRATURA

BELLO HORIZONTE, 3 — (A.) — Foram nomeados juizes de direito de Sabará e Rio Novo, respectivamente, os drs. Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro e Francisco Martins de Oliveira.

A ILLUMINAÇÃO DE DORES DE INDAYA'

BELLO HORIZONTE, 3. (A.) — Vae ser fundada, em Dores de Indayá, com o capital de 400 contos, uma empresa para explorar o fornecimento de força e luz naquelle e no municipio de Abaeté.

De Pernambuco

A PROPHYLAXIA

RECIFE, 3 — (A.) — Convidadas pelo dr. Amaury de Medeiros, director do Serviço de Prophylaxia, deste Estado, acceitaram a sua escolha para os cargos de director da Assistencia Publica e chefe dos Serviços de Propaganda, Estatistica e Educação Sanitaria, os medicos Alfredo Costa e Ulysses Pernambucano, respectivamente.

O Direito e o Fôro

O juiz da 4.ª Vara Criminal, julgou improcedente a queixa e impronunciou o accusado

Teôr da sentença proferida pelo dr. Galdino Siqueira:

"Vistos estes autos de acção penal, em que é queixoso o dr. Sebastião Pinto Leite e querellado o commissario de policia dr. Joaquim Albano:

Allega o queixoso que no dia 4 de janeiro do anno p. findo de 1922, em companhia de sua empregada Carlota Nunes e de uma filha menor desta, foi á delegacia do 16º districto policial, entendendo-se com o querellado, commissario em serviço, pedindo providenciar, como coubesse, quanto ao facto de se achar, em sua casa, á rua José Vicente numero 73, sua outra empregada Judith Borges accommettida de assomos de ira, ameaçando aggredir os circumstantes, mas o querellado negou-se attendel-o, sob a allegação de ter o queixoso, que antes fizera semelhante reclamação, readmittido a indigitada, quando assim fizera unicamente por caridade; que além disso, o querellado, quando se retirava o queixoso, chamou sua empregada Carlota Nunes e filha e prohibiu-lhes de voltarem ao seu serviço, sob pena de prisão para ella e para o queixoso, como de internar a filha della em um asylo; que, deante disso, resolveu procurar o dr. 1º delegado auxiliar, que, sciente do occorrido, determinou ao querellado tomasse todas as providencias, inclusive o exame de sanidade, o que bastou para que o querellado, acompanhado de uma praça, invadisse a casa do queixoso, em cuja varanda postou o soldado para impedir a entrada do queixoso, e indo até á cozinha, encontrando a indigitada, disse-lhe que o seu patrão estava preso na Policia Central, e, para ficar só no interior da casa, mandou que ella se apresentasse á 1ª delegacia auxiliar, cuja situação indicou, a lapis, em um pedaço de papel (fls. 6); que, regressando á sua casa, o queixoso encontrou-a com todas as portas abertas par a par, e sabendo que nenhuma providencia tinha sido tomada em relação á demente, voltou a procurar o dr. 1º delegado auxiliar, que reiterou ao querellado a ordem anterior, mas improficuamente, porque, chegando á sua casa, o queixoso encontrou-a impedida por duas praças, por estas sabendo que Judith fôra presa, por ordem do querellado e a casa cercada para que o queixoso pagasse a ousadia de ter ido á delegacia auxiliar; que assim incorreu o querellado na sancção maxima dos arts. 231 e 198 do Codigo Penal, o primeiro desses delictos se caracterizando, pelo facto do querellado no exercicio de suas funcções, dellas abusar violentamente, mandando sem motivo cercar a casa de um cidadão, e o segundo pela entrada nessa casa sem o ser nos casos determinados em lei. No prazo legal, o querellado apresentou sua defesa, sendo, porém, recebida a queixa e determinada a formação da culpa, por vir a mesma defesa desacompanhada de qualquer prova, esta afinal exhibida, pelos docs. de fls. 73 a 91, com as allegações escriptas, no triduo, após o interrogatorio. Isto posto, em face dos depoimentos e documentos, se verifica que os factos occorridos tiveram o seguinte aviso:

Em um dos dias de novembro do anno de 1921, pelo commissario Clovis Assumpção foram apresentados ao delegado do 16º districto policial, dr. Renato Bittencourt, o queixoso e Judith Borges, allegando o primeiro que despedira do seu serviço a segunda, que persistia em ficar, reclamando pelo pagamento de seus serviços, durante cinco annos, bem como pela satisfação das despesas de volta para Portugal, pois que a sua vinda para o Brasil fôra da responsabilidade de seu patrão, e, da discussão havida, colligiu a autoridade que entre ambos não existiam simples relações de domesticidade, mas muito mais intimas, aliás confessadas por Judith áquelle commissario e á 5ª testemunha do summario de culpa, dizendo viver maritalmente com o queixoso. Resolveu a contenda fazendo ver que á policia não cabia intervir para obrigar o patrão ao pagamento dos salarios reclamados, nem violentamente arrancar a reclamante de sua moradia para pôl-a á rua. Em 3 de dezembro volta novamente o queixoso, com a mesma reclamação, de se achar sua empregada soffrendo de alienação mental, entregue a desatinos, e pedindo providencias, resolvendo, então, o commissario dr. Carlos Romero ir á sua residencia, em sua companhia, e ahi encontrou Judith um tanto agitada e que declarava que só se retiraria depois de paga da importancia de tres contos de réis, de seus serviços de auxiliar do queixoso, durante cinco annos, na falsificação de um dentifricio, resolvendo, então, o commissario, desde que ella não queria seguir seus conselhos de reclamar judicialmente pelos seus salarios, e declarar que proseguiria na damnificação dos moveis, de detel-a, o que fez, passando ella a noite na delegacia, em completa serenidade, e no dia seguinte, tendo sido substituida por outra empregada, foi recolhida por caridade, não levando um vintem de seu, á casa da familia de Samuel Ferreira da Silva, á rua Senador Nabuco n. 220 (fls. 77 e depoimentos da 4ª e 5ª testemunhas). Em 4 de janeiro do anno p. findo de 1922, volta outra vez o queixoso, que tinha readmittido a Judith Borges, com a mesma reclamação de providencias, não sendo attendido pelo querellado, então em serviço, em face dos precedentes. Nega que tivesse feito ameaças a Carlota Nunes, então empregada do queixoso e que fôra em sua companhia, aconselhando-a apenas que não deixasse sua filha menor em casa do mesmo queixoso, por não lhe parecer idoneo, o que é confirmado pelo investigador Ernesto Fialho (fls. 84). Depondo a respeito, não o faz uniformemente, mas contradictoriamente a referida Carlota Nunes, dizendo, em que o querellado ameaçou de pôr sua filha no asylo (fls. 35 v.), ora que, "aconselhou-a a não ficar como empregada do queixoso, por ser solteiro e ter a depoente sua filha menor (fls. 36 v.) O queixoso vae procurar o dr. 1º delegado auxiliar a quem communica que sua criada Judith tinha enlouquecido, e que armada de faca tentava assassinal-o, tendo já quebrado grande parte dos moveis, e aquella autoridade, pelo telephone, determina ao querellado que "fosse á residencia do queixoso, a qual ficaria guardada por uma praça, conforme elle mesmo solicitára, afim de deter a louca, fazendo-a apresentar á Central para o competente exame de sanidade mental e consequente internamento o Hospicio Nacional" (fls. 73v).

Em cumprimento desta ordem ORDEM, que importava entrada franca na casa, com implicita acquiescencia do queixoso, o querellado para ali se dirige e notando que Judith não accusava signaes de alienação mental, aconselhou-a que fosse á 1ª delegacia auxiliar, dando-lhe em pedaço de papel a direcção, e retirando-se com o policial, que o acompanhara. A noite, pelo telephone, recebe o querellado, daquella delegacia, ordem para ir novamente á casa do queixoso providenciar e, em obediencia, para ali se dirige, deixando-a guardada por duas praças, e trazendo Judith para a delegacia onde passou a noite, retirando-se no dia seguinte, sob promessa de não ir mais importunar seu patrão, em cuja companhia, porém, continuou a viver.

Uma simples exposição desses factos mostra desde logo a não configuração dos delictos imputados, com todos os seus extremos legaes.

Pelo expendido, julgo improcedente a queixa e condemno o queixoso nas custas.

P., intime-se a registre-se.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1923. — **Galdino Siqueira**".

O inicio do summario da queixa movida pelo ministro H. de Barros

Está marcado para o dia 6 do corrente, ás 12 horas, o inicio do summario de culpa da queixa-crime que o ministro do Supremo Tribunal Federal, Hermenegildo de Barros, move contra o sr. João de Souza Lage, director do "O Paiz", além de serem inquiridas as testemunhas de accusação para dizerem sobre a publicação originaria da queixa.

CHRONICA DO FÔRO

EXHIBIÇÃO DE AUTOGRAPHO REQUERIDA

O Club de Regatas S. Christovam, representado na fórma do paragrapho 3º do art. 15 dos seus estatutos em vigor e quiçá sua directoria pelo presidente, requereu hontem ao juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Eurico Torres Cruz que se digne mandar intimar o director legal e responsavel pelas publicações insertas no "O Rio Jornal" para vir a Juizo exhibir o autographo de uma noticia alli publicada sob o titulo de "Reina anarchia no Club de Regatas S. Christovam" e no qual aquelles directores se julgam injuriados.

PRONUNCIADOS POR ANDAREM COM INSTRUMENTOS PROPRIOS PARA ROUBO

No dia 9 de janeiro do corrente anno, cerca das 3 1|2 horas, no principio da rua Riachuelo, Antonio de Queiroz e Alberto Alves, foram encontrados em attitudes suspeitas, por isso que, revistados, em poder de ambos foram encontrados objectos destinados á pratica do furto.

O juiz em exercicio na 3ª Vara Criminal, dr. Edgar Costa, em despacho de hontem julgou procedente a denuncia e pronunciou ambos os accusados como incursos no art. 361 do Codigo Penal.

PRONUNCIADO COMO LADRÃO

Em dias de novembro do anno passado, José Skrabuton, aproveitando-se da distracção de seu patrão, Max Jacob, no estabelecimento deste á rua do Lavradio n. 204, apoderando-se das respectivas chaves, abriu a gaveta de um movel e della retirou a quantia de 1:200$000.

Preso e processado, foi, em despacho de hontem, do juiz em exercicio na 3ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, pronunciado como incurso no art 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Com a reunião desta tarde, no hippodromo do Itamaraty, encerra-se a temporada extraordinaria de verão, levada a effeito pelo Derby Club, para attender a reiterados pedidos de alguns proprietarios cariocas.

O programma do 'meeting' de hoje, composto de nove pareos, tem como principaes attractivos as disputas dos premios "Dr. Frontin", em 1.800 metros, onde se acham inscriptos Soberano, Maroim e Mico, e "17 de Setembro", na distancia de 1.750 metros, no qual medirão forças Quirno Costa, Patricio, Madrugador, Alerta e French Warrior.

Para essa corrida, que tudo faz prever seja boa, O JORNAL indica aos seus leitores os seguintes animaes:

Brisbane — Galga — Querella
Cabiria — Atrós — Atrevido
Sopeton — Wilson — Negrita
Mascarado — P. Alegre — Barbacena
Atta Baby — Digitalis — Marivaux
Sombra — Palmella — Dominóes
Patricio — F. Warrior — Alerta
Soberano — Mico —
Vigia — Leopardo — Aeroplano

MONTARIAS PROVAVEIS

São provaveis para a reunião de hoje, no Derby Club, as seguintes montarias:

1º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:
Pretoria, 52 kilos. (?)
Nihelac, 52 ks. — E. Le Mener
Galga, 50 ks. — F. Andrade
Zombador, 52 ks. — A. Rosa
Brisbane, 52 ks. — D. Vaz
Querella, 50 ks. — C. Ferreira

2º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros:
Cabiria, 49 kilos — J. Gomes
Amaná, 49 ks. — D. Vaz
Atroz, 50 ks. — E. Amuchastegui
Atrevido, 52 ks. — A. Rosa

3º pareo — "Supplementar" — 1.609 metros:
Sopeton, 52 kilos — C. Ferreira
Jurity, 50 ks. — A. Rosa
Quebec, 51 ks. — G. Lopes
Negrita, 49 ks. — F. Andrade
Ferro, 48 ks. — A. Routhledge
Wilson, 51 ks. — D. Vaz

4º pareo — "Dois de Agosto"—1.609 metros:
Mascarado, 52 kilos — A. Rosa
Primoroso, 53 ks. — Não correrá
Galga, 47 ks. — J. Gomes
Porto Alegre, 49 ks.—E. Le Mener
Nihelac, 53 ks. — Não correrá
Tapajoz, 51 ks. — Duvidoso correr
Barbacena, 51 ks. — A. Feijó

5º pareo — "Itamaraty" — 1.500 metros:
Digitalis, 50 kilos — H. Coelho
Rataplan, 50 ks. — E. Le Mener
Atta Baby, 52 ks. — C. Ferreira
Fatalista, 50 ks. — F. Andrade
Marivaux, 52 ks. — A. Rosa
Bold Star, 49 ks. — J. Gomes

6º pareo — "Internacional"—1.609 metros:
Palmella, 50 kilos — C. Ferreira
Sombra, 53 ks. — A. Rosa
Salerno, 49 ks. — D. Vaz
Melindrosa, 49 ks.—E. Amuchastegui.
Dominóes, 49 ks. — J. Gomes

7º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros:
Quirno Costa, 52 ks.—C. Ferreira
Patricio, 54 ks. — J. Gomes
Madrugador, 50 ks.—E. le Mener
Alerta, 47 ks. — A. Rosa
French Warrior, 49 ks.—E. Amuchastegui

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:
Soberano, 55 ks. — A. Feijó
Maroim, 54 ks. — J. Gomes
Mico, 52 ks. — C. Ferreira

9º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:
Leopardo, 49 ks. — J. Gomes
Celeuma, 48 ks. — A. Rosa
Aeroplano, 50 ks. — D. Vaz
Aventureiro, 49 ks. — Duvidoso correr
Vigia, 52 ks. — C. Ferreira Cállo uz

ULTIMAS COTAÇÕES

Hontem, á ultima hora, os animaes inscriptos para a corrida desta tarde, no Itamaraty, estavam assim cotados:

Pareo "Velocidade — 1.100 metros:

Animal	Cotação
Pretoria	30
Nihelac	60
Galga	25
Zombador	60
Brisbane	20
Querella	20

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros:

Animal	Cotação
Cabiria	20
Amaná	30
Atroz	22
Atrevido	30

Pareo "Supplementar" — 1.600 metros:

Animal	Cotação
Sopeton	16
Jurity	30
Quebec	30
Negrita	25
Ferro	60
Wilson	16

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros:

Animal	Cotação
Mascarado	18
Primoroso	50
Galga	30
Porto Alegre	25
Nihoac	60
Tapajoz	30
Barbacena	35

Pareo "Itamaraty" — 1.500 metros:

Animal	Cotação
Digitalis	22
Rataplan	50
Atta Baby	15
Fatalista	40
Marivaux	40
Bold Star	50

Pareo "Internacional" — 1.609 metros:

Animal	Cotação
Palmella	25
Sombra	20
Salerno	40
Melindrosa	50
Dominóes	35

Pareo "Dezesete de Setembro — 1.750 metros:

Animal	Cotação
Quirno Costa	30
Patricio	18
Madrugador	50
Alerta	40
French Warrior	27

Pareo "Doutor Frontin" — 1.800

Animal	Cotação
Soberano	15
Maroim	35
Mico	30

Pareo "Progresso" — 1.609 metros:

Animal	Cotação
Leopardo	25
Celeuma	40
Aeroplano	27
Aventureiro	40
Vigia	16

A GRANDE CORRIDA DE HOJE, EM S. PAULO

Tendo como principal attractivo a disputa do Grande Premio General Couto Magalhães, em 3.218 metros, e com a dotação de 10:000$ de premio ao vencedor, realiza hoje o Jockey-Club Paulistano mais uma encantadora reunião em seu hippodromo, na Mooca.

Para esse "meeting", cujo exito está de antemão assegurado, são os seguintes os nossos palpites:

Luzeiro — Pimenta — B. Stone.
Vandalo — Dalmazia — Colombo.
Sumbarita — Turmaline — Cata Vento.
Paulistano — Djalma — Damulta.
Faveiros — Mentor — Obelia.
Cummalan — Aspirina — Camorra.
Nilsette — Annexim — Platina.
Maligno — Mallec — Neuroses.
La Caterina — C. Must — Charity.

FOOTBALL

FOI TRANSFERIDO O JOGO ENTRE PAULISTAS E NICTHEROYENSES

Por um entendimento da Associação Paulista com a Liga Sportiva Fluminense foi transferido, para occasião opportuna, o importante match interestadual, que se devia realizar hoje na vizinha capital, entre a A. A. das Palmeiras e o scratch da Liga Fluminense.

O FESTIVAL DE HOJE NO CAMPO DO ANDARAHY

Com um programma bastante attrahente realiza, esta tarde, o S. C. Sertanejo, um festival sportivo, no ground do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

PROGRESSO F. C.

Campeonato interno

De accordo com a tabella, serão disputados hoje os seguintes matches do campeonato interno do Progresso F. C.:

A's 9 horas — Gustavo Matta x Alvaro Silveira — Juiz, Rubens Pinto.

A's 16 horas — José Origão x Joaquim Peixoto — Juiz, Francisco A. da Cunha.

NATAÇÃO

O CONCURSO AQUATICO DE HOJE, EM BOTAFOGO

Promette revestir-se de grande brilhantismo o concurso aquatico desta tarde, na enseada de Botafogo, promovido pelo sympathico Grupo de Regatas Icarahy.

O programma desse "meeting", a que concorrem todos os clubs filiados á Federação do Remo, está magnificamente organizado, comportando intermeadissimos pareos.

WATER-POLO

O FLAMENGO DESISTE DO CAMPEONATO

O Club de Regatas do Flamengo, em officio enviado ante-hontem á Federação de Remo, communicou a essa entidade que resolveu desistir da disputa do campeonato e torneios de water-polo, com excepção apenas do Juvenil, ao qual concorrerá.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Paris tenta impedir a "alliança germano-russa?"

O actual momento europeu apresenta-se singularmente grave, e essa gravidade avulta de subito com a noticia telegraphada agora de Dusseldorf de estar imminente um "ultimatum" francez ao governo de Berlim, como solução violenta e brusca á crise provocada pela occupação dos territorios do Ruhr. Um "ultimatum" exige resposta immediata. Qual seria a que Berlim pudesse dar do momento ao que lhe dirija Paris?

Ainda hontem, os telegrammas referiam que o governo allemão estaria resolvido a resistir por quantos meios a seu alcance. As crescentes exigencias francezas e á occupação de territorios do Reich, confisco do carvão e outras medidas coercitivas que Berlim considera violadoras dos termos do Tratado de Versalhes.

Essa resistencia, porém, poderá produzir-se de forma efficiente, desarmada como está a Allemanha? Ou poderia dar-se que os francezes receiam "prepare a Allemanha uma resistencia tanto mais efficiente quanto mais prolongada, e por isso mesmo queriam agora precipitar solução á crise, com um "ultimatum" que não admitta mais tergiversações, nem sequer dê azo a negociações?...

A vertiginosidade e mesmo a violencia das attitudes francezas nos ultimos dias, como as relatam os telegrammas, fazem crêr que realmente Paris quer precipitar os acontecimentos, visando talvez impedir uma reviravolta, na attitude allemã — que atiraria o Reich nos braços russos que o seduzem para por sua vez precipitarem os allemães numa revanche contra seus irreconciliaveis adversarios da Grande Guerra.

O perigo, temido pela França, de uma verdadeira alliança germano-russa que directa e especialmente a vise é coisa admissivel? Se o fosse, explicaria talvez a precipitação das actuaes attitudes de Paris, multiplicadas antes que esse perigo se corporize em ameaça immediata.

Ora, essa possibilidade era o mez recem-findo admittida, como "uma certeza evidente", em Paris, e mesmo de Berlim o correspondente do "Temps", denunciava-a para seu jornal.

O governo do Reich, dizia o sr. A. de Guillerville, prosegue com tenacidade uma politica de "entendimento" intimo com a Russia soviétista. A chegada do conde Brocdorff Rantzau a Moscow, seus discursos aos representantes dos Soviets, suas magnificas recepções, demonstram que as relações politicas entre a Russia e a Allemanha são activas como suas excellentes relações commerciaes.

A Agencia Wolff mandou um homem de sua confiança acompanhar o embaixador allemão, e esse jornalista informa copiosamente sobre os gestos e actos do antigo ministro das Relações Estrangeiras do Reich. Vale referir alguns trechos da narrativa desse jornalista:

— "Hontem, á noite, o conde offereceu um jantar em honra ao commissario dos negocios estrangeiros russo, e ao embaixador moskovita, em Berlim. Assistiram-n'o Litvinoff, Karachau, os membros da embaixada e o chefe do protocollo, Florinski.

A conversa se entreteve principalmente sobre a actual questão premente, isto é, a politica de violencia das potencias occidentaes no Oriente e no Rheno, politica que, disseram os convivas, acarretará certamente consequencias fataes para as potencias do occidente. Naquella conversa teve-se a impressão nitida da reciprocidade natural de interesses russo-allemães resultante da actual situação."

Diz o sr. de Guillerville que essas palavras da Agencia Wolff destinavam-se a preparar a opinião publica para a alliança germano-russa, em cujo projecto trabalha o barão Maltzan, desde que subiu a Wilhelmstrasse. A idéa dessa alliança é sonho ardente do "barão vermelho", como o chamam em Berlim, depois que suas missões ao "front" russo e aos Estados Balticos. O inspirador do tratado de Rapallo é hoje secretario d'Estado, e póde-se dizer que é elle a personagem de mais importancia no Ministerio dos Negocios Estrangeiros allemão.

Em 1920, o sr. de Maltzan contava realizar a alliança germano-russa, logo após cahisse Varsovia em poder dos bolchevistas. Era precipitado, e a idéa não se poude realizar na pratica.

Hoje, os bolchevistas consolidaram sua situação, reinam tranquillamente em Moscow, venceram seus adversarios, seus exercitos vermelhos venceram todas as resistencias até na Siberia Oriental."

E accrescenta o correspondente do "Temps":

"Em Wilhelmstrasse, como o doutor Simons, com Rathenau, o actual com o sr. von Rosenberg, construiu-se pacientemente o arcabouço da alliança que poria termo ao isolamento allemão, supprimiria a Polonia e os Estados Balticos, e permittiria destruir pela força o tratado de Versalhes.

Sob o ponto de vista economico, seriam as inesgotaveis riquezas russas exploradas por industriaes e commerciantes allemães, assim como innumeros escondouros abertos á sua actividade mercantil. A alliança russa é desejada por todos os allemães como a libertação de todas as suas difficuldades presentes e dos onus insupportaveis da derrota.

E' por isso que os banqueiros, os industriaes, e os proletarios communistas trabalham, sinceramente empenhados, no reerguimento e restauração da Russia. Na Allemanha não se arreceiam mais do terrorismo dos moskowitas; pelo contrario, comparam-n'o ao fascismo dos italianos. Pensam, porém que elles, seus methodos crueis, se elles ajudassem os allemães a por fim ao regimen socialista allemão, e ao esquecimento de direitos, as luctas corporativas dos operarios, aos esbanjamentos, delapidações, etc., que se generalizaram no paiz. Dizem, em Berlim, que os bolchevistas supprimiram radicalmente as explosões condemnaveis dos baixos instinctos, de seus partidarios de primeira hora, e já conseguiram imprimir a ordem na Russia... E odeiam a França.

Com a bancarrota, os allemães, ao invés de se sujeitarem ao regimen imposto á Austria, prefeririam acompanhar Hitler e seus bandos bavaros augmentados com as organizações similares da Prussia Oriental, da Siberia e da Pomerania. Rossbach e Ehrhardt abririam braços á vaga vermelha, se esta conviesse em acompanhal-os até o Rheno.

As massas russas, apoiando uma acção militar allemã commandada pelos generaes da Grande Guerra — é o sonho que empolga a mocidade nacionalista allemã: seria a avalanche germano-russa contra o inimigo hereditario."

Assim escreveu A. de Guillerville para o "Temps", de Paris. Lemol-o em um dos numeros recem-chegados. Era um "aviso"? Interessante é verificar que com a irrupção dessas impressões e denuncias na imprensa parisiense, coincidiu a febre, cada vez mais forte e mais violenta que impelle a França a sua irreductibilidade na pressão dia por dia mais forte sobre Berlim.

Receiará Poincaré dar... tempo ó possibilidade a que se effective "real" o phantasma da alliança germano-russa que constitue o pesadelo actual de Paris?...

Cartas dos Estados

Gloria do Muriahé (Minas)

Falleceu repentinamente nesta localidade, em 24 do corrente, a professora estadual, da cadeira do sexo feminino, d. Maria José de Oliveira, extremosa esposa do capitão Severino Dias de Carvalho, deixando na orfandade oito tenros filhinhos.

Cumpridora dos arduos deveres do cargo que dignamente exercera, a contento de todos os paes de familia, dotada de peregrinas virtudes, que a tornavam geralmente respeitada e estimada, tinha a finada um vasto circulo de relações de amizade.

O seu inesperado fallecimento causou o mais profundo pezar.

O enterro realizou-se no dia 25, com o comparecimento de mais de 800 pessoas, vendo-se sobre o feretro ricas corôas, muitas, com sentidas inscripções, outras, conduzidas por senhoritas, que ladeavam a urna funebre.

Sinceros pezames á desolada familia.

(Do correspondente).

Alto Jequitibá (Minas)

Chegou, ha poucos dias, em companhia de seus dilectos filhos, o distincto cavalheiro sr. Custodio Guimarães, que vem fixar residencia nesta aprazivel localidade, de clima ameno e salubre, e onde viverá cercado de geral sympathia.

Boas vindas lhe apresentamos.

— A Companhia Leopoldina iniciou o trafego de um trem de passeio aos domingos que, partindo de Manhuassú ás ás 6 horas, regressa de Garangola ás 16, chegando ao ponto de partida ás 19 horas. Já é um beneficio á população, embora não satisfaça á aspiração do trafego diario, que se torna imprescindivel, em vista da grande affluencia de passageiros neste importante ramal, que serve a uma vasta zona da Matta.

— Acham-se muito adeantados os serviços para a illuminação electrica, devido aos esforços do engenheiro Raposo. Esperamos a inauguração em março.

— Está organizado o corpo docente do gymnasio, do qual fazem parte: reitor, rev. Annibal Nora; director, o ex-professor do Atheneu Valenciano, professor Claudio Nery; sub-director, professor João da Motta Sobrinho, e os professores Oswaldo Damasceno, rev. Juvenal Baptista, dd. Constancia Lemos Nora e Davina Werner e sr. Francisco N. H. Barbosa.

Assim, organizado este instituto de educação, parece-nos que preencherá a grande lacuna de que nos resentimos, para educação da mocidade, que ia procurar instrucção em outros logares.

(Do correspondente)

Abre Campo (Minas)

No dia 13 do corrente, falleceu nesta cidade, o illustre cidadão major Joaquim de Paula Rodrigues, chefe de uma das mais illustres familias deste municipio, tendo a sua morte muito consternado a sociedade Abrecampense, onde era elle muito estimado. O seu enterramento, deu-se no dia immediato, com toda a solemnidade, tendo comparecido além de representantes de todas as classes sociaes desta cidade e districtos, a "Camara Municipal" incorporada, por ter sido o extincto um dos seus membros.

Deixou viuva, a exma. sra. d. Anna Joaquina de Abreu e os seguintes filhos: capitão Floripes, dr. Custodio, conego Guilherme, pharmaceutico Horecio, professora Joaninha, pharmaceutico Euripedes e dr. Octavio de Paula Rodrigues.

— E' esperado por estes poucos dias, devendo ser festivamente recebido o estimado parocho, revmo. padre Alvaro Corrêa Borges, vigario desta freguezia, que se acha em viagem de recreio.

— Procedentes dessa capital, chegaram aqui, em dias da semana proxima passada, o dr. Francisco Nogueira, delegado de policia do municipio e o estudante Raymundo Godinho.

— Esteve reunida, em dias deste mez, tratando de assumptos de importancia, a nova "Camara Municipal".

— No dia 23 do corrente fez annos a graciosa senhorita Maria Gomes, dilecta filha do illustre cidadão, capitão Marianno Gomes.

— Da sua viagem á capital, regressou o dr. José Grossi, competente advogado e redactor do semanario local "A União".

(Do correspondente).

Areado (Minas)

Sob a direcção da illustrada professora senhorita Anacleta Costa, fundou-se nesta villa o Instituto Areadense, cujas aulas terão inicio no dia 1 de fevereiro proximo.

O novo estabelecimento de ensino irá produzir excellentes resultados, cumprindo agora á população do municipio não deixar perecer por falta de protecção tão grande elemento de prosperidade.

— Para Pouso Alegre seguiu, ha dias, acompanhado de sua esposa, o capitão Alvaro Faria Pereira, presidente da Camara Municipal, que aqui é tido na mais alta estima, pelo seu caracter e intelligencia.

(Do correspondente)

Aterrado (Minas)

Na noite de 24 de dezembro proximo passado foi solemnemente inaugurada, nesta localidade, que é séde do bispado do oeste de Minas, a luz electrica, melhoramento conseguido pelo esforço tenaz de seus habitantes, que vivem sómente pelo afã pelo adiantamento de sua terra. A luz é excellente, porém, infelizmente, estamos ás escuras já ha diversas noites, devido a um desarranjo na turbina.

O engenheiro Nicolino, a quem está affecta ainda a installação, foi chamado com urgencia de Bello Horizonte, onde se acha, afim de tomar providencias.

— Realizou-se aqui, no dia 20 de janeiro, a festa do glorioso martyr S. Sebastião, promovida pela familia do saudoso coronel José Thomaz.

— Seguiu para Bello Horizonte e Rio d. Manoel Nunes Coelho, nosso bispo diocesano, que é esperado aqui no dia 2 de fevereiro.

— Tomou posse do curato da Cathedral e de vigario desta freguezia o padre João da Matta Rodaste, ex-vigario de Formiga.

(Do correspondente)

Cataguarino (Minas)

Cataguarino está sendo radicalmente transformada em um centro de actividade e progresso, graças aos esforços de novos elementos. Vem surgindo tambem uma nova orientação na politica local, dada pelas individualidades de maior prestigio.

A' frente destes progressos, destacam-se os srs. Antenor de Sá Fontes e José Fernandes Vieira.

Espera-se, pois, que, em breve, Cataguarino seguirá por novas estradas ao seu grande destino.

— Reabriram-se as aulas da escola publica local dirigida pela professora senhorita Mercedes Reis, com uma matricula avultada, cujos alumnos vêm frequentando com assiduidade.

Inscreveram-se muitos alumnos novos, provando assim que a instrucção vem sendo ministrada com zelo e carinho.

(Do correspondente).

Mogy-Guassu' (S. Paulo).

Sob a razão social de Bueno & Cia., constituiu-se nesta cidade a empresa Melhoramentos de Mogy-Guassu', da qual fazem parte os srs. Mario Marchetti e Aristides Bueno, engenheiros, e os srs. João Bueno Junior e Herminio Bueno, capitalistas.

A nova empresa ha já alguns dias levou a effeito um contrato com a nossa Camara Municipal, para explorar o serviço de luz e energia electricas, compromettendo-se mais a fazer todos os reparos necessarios em toda a corrente electrica, estendel-a onde houver conveniencia, em todo o municipio, modificar e melhorar todo o abastecimento de agua, construir a rêde de exgottos e muitos outros melhoramentos.

A empresa tem como gerente o sr. João Bueno Junior, e espera-se com confiança que, daqui a alguns mezes Mogy-Guassu' terá um logar de destaque entre as cidades do interior deste Estado, Mogy-Guassu' avança a passos agigantados na senda do progresso, assim o attestam as nossas vias publicas, sempre bem cuidadas, as nossas estradas de rodagem em constantes reparos, as nossas industrias em crescente desenvolvimento, as nossas propriedades agricolas e nosso commercio.

A nossa agua potavel é tida como a melhor, em toda a terra paulista, temos instituições pias e muitos outros estabelecimentos de importante e real valor, e indiscutivelmente, a creação da "Empresa Melhoramentos de Mogy-Guassu'", vem marcar uma phase de evoluções de grandes emprehendimentos.

— De accordo com o Decreto de 5 de janeiro de 1907, acha-se installada nesta cidade, já estando em funccionamento, desde o dia 14 p. p., a "Caixa Rural de Mogy-Guassu'", que usa o sub-titulo de "Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Illimitada".

A Caixa Rural, nos termos do referido Decreto, está habilitada a fazer as seguintes transacções: emprestar dinheiro sobre hypotheca de immoveis, penhor agricola e warrants, estabelecendo para esse fim armazens geraes, de accordo com a lei em vigor; emittir bilhetes de mercadorias, receber em deposito dinheiro a juros, não só de socios, como das pessoas estranhas á sociedade; fazer outras operações.

A Caixa gosa da isenção do imposto do sello em todas as suas transacções com os agricultores e criadores.

Para dirigir os negocios da Caixa Rural, até 31 de dezembro de 1925, foi constituida a directoria, composta dos srs. Augusto Gewehr, presidente; Antonio da Silveira Ramalho, vice-presidente; Joaquim Theophilo de Mello, secretario.

O Conselho Fiscal, a funccionar no primeiro anno da sua fundação, é composto dos srs. Manoel Franco de Campos, Alexandre Augusto Camara, e Alcides Antunes; supplentes: Marcos Vedovello, Sylvio Martini e Luiz Martini.

A' Caixa Rural de Mogy-Guassu' almejamos longa vida e optimos negocios.

(Do correspondente)

Cattas Altas de Noruega (Minas)

Passou a nova residencia o capitão Antonio Agostinho A. Neiva, pharmaceutico local e proprietario do Hotel Neiva.

Os seus numerosos amigos organizaram á noite uma sympathica manifestação de apreço, em que tomou parte a melhor sociedade cattas-altense, tendo á frente uma magnifica orchestra.

Falaram diversos oradores, e foi offerecido pelo obsequiado, um bom serviço de mesa.

— Afim de tomar parte na reunião da Camara, seguiu para Queluz o nosso amigo coronel João Gonçalves de Souza, vereador por este districto.

— Estiveram no Hotel Vieira os representantes de diversas casas do interior, srs.: Ernanio Marques, de Barbacena; Francisco Malheiro, de Lafayette; J. Teixeira, de Juiz de Fóra, E. Moreiras, de Bello Horizonte; L. Neves, do Rio, Albino J. Rodrigues, de Juiz de Fóra.

— Seguiram para Marianna, afim de tomarem parte no exercicio espiritual os reverendos padres Matta e Bernardo, este, digno vigario de Itaverava, e aquelle, virtuoso vigario deste logar.

— De sua viagem de recreio a Queluz, regressou hoje a exma. sra. d. Maria de Figueiredo Barros e sua sympathica filha, a senhorita Conceição Barros.

— Confortado de todo sacramento, falleceu hoje, á avançada edade de 89 annos, o sr. Cezario José Dias, exemplar pae de familia e um dos fundadores da sociedade de S. Vicente de Paulo, na qual não poupara serviço no seu mandato.

(Do correspondente)

Mar de Hespanha (Minas)

Falleceu um empregado da Leopoldina, um guarda-chave. Depois de longos padecimentos, cercado dos carinhos de sua familia e amigos, falleceu no dia 27 deste o sr. José Ferreira da Silva, o "Juca Barão".

Por ser muito estimado, o seu enterro foi muito concorrido, tendo comparecido cerca de 200 pessoas.

Deixa na orphandade 5 filhos menores.

A' desolada viuva, os nossos sinceros pezames.

— Consta que brevemente teremos um grande augmento de agua potavel. Que o presidente da comarca não deixe de fazer este acto meritorio. A falta d'agua está sendo muito sensivel.

— Está augmentado o grupo escolar "Estevam Pinto", e

— Está sendo augmentado o grupo escolar "Estevam Pinto", e reconstruida a parte estragada, por conta do governo do Estado.

— O intelligente criador major Jorão de Souza Guerra, adquiriu um legitimo touro zebu', para reproductor. Que outros criadores o imitem, para melhorar o gado, que é pessimo o que temos aqui.

(Do correspondente).

Os campeonatos da Metropolitana

Foi creado o de tiro ao alvo

Na ultima assembléa da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres foi deliberado instituir o Campeonato Annual de Tiro.

Para isso, foram approvadas as seguintes instrucções:

Art. 1.º — A Liga Metropolitana de Desportos Terrestres realizará, annualmente, interregno dos demais campeonatos e torneios, um torneio de tiro entre os clubs filiados, instituindo premios individuaes aos vencedores e bronzes para a posse temporaria ou definitiva dos clubs que melhores equipes apresentarem, de conformidade com este regulamento:

Art. 2.º — O tiro a que se refere o presente regulamento comprehenderá: a) — tiro com arma de guerra; b) — tiro com arma de calibre reduzido; c) — tiro com arma de caça; d) — tiro com armas livres.

Paragrapho 1.º — O tiro com arma de guerra será realizado: a) — com carabina regulamentar das forças armadas; b) — com pistola regulamentar das forças armadas.

Paragrapho 2.º — O tiro com armas de calibre reduzido será realizado: a) — com carabina de calibre até 6 millimetros, de qualquer marca; b) — com pistola ou revólver de calibre até 6 millimetros de qualquer marca.

Paragrapho 3.º — O tiro com arma de caça comprehenderá; a) — tiro em vôo sobre discos, com arma de caça de qualquer calibre acima de 12; b) — tiro em corrida, sobre animal figurando em tamanho natural, com arma livre, munição de bala.

Paragrapho 4.º — O tiro com arma livre comprehenderá: a) — tiro com carabina de qualquer calibre, qualquer marca; b) — tiro de revólver ou pistola de qualquer marca.

Artigo 3.º — As provas de tiro constitutivas do torneio annual serão: a) — provas com carabina de guerra regulamentar; b) — provas com pistolas de guerra regulamentar; c) — provas com carabina reduzida; d) — provas com pistolas reduzida; e) — prova de tiro ao vôo; f) — provas de tiro em corrida; g) — provas com carabina livre; h) — provas com revólver ou pistola livre.

Art. 4.º — As condições das provas de tiro para o torneio annual da Liga serão as seguintes: a) — tiro de guerra a) prova de carabina; arma; a adoptada nas forças armadas — Fuzil ou mosquetão Mauser. Alvo: de fundo claro, rectangular, com 1m,20 por 1m,70, com 24 zonas circulares concentricas, tendo a circumferencia exterior 1m,10 e o espelho preto desde a zona n. 22 a 24. Distancia: 150 metros. Disparos: 7 tiros validos e 1 de ensaio, Posição do tiro: deitada (os tres primeiros tiros com a arma não apoiada e os quatro ultimos com a arma apoiada). Limite minimo: 140 pontos para o vencedor. Tempo maximo: 10 minutos.

b) Prova de pistola — Arma: a adoptada nas forças armadas — Parabellum, Alvo: internacional de pistola, com 10 zonas circulares e visual preta da zona n. 7 até 10. Distancia: 25 metros. Disparos: 10 tiros validos e 2 de ensaios. Posição de tiro: de pé a braços livres, Limite minimo: 70 pontos para o vencedor. Tempo maximo: 15 minutos.

b) — Tiro reduzido — c) — Prova de carabina. Arma de qualquer fabricante calibre até 6 millimetros. Alvo ellyptico de 10 zonas. Distancia: 25 metros. Disparos: 20 tiros validos (2 series de 10) e 2 de ensaio. Limite minimo: 140 pontos para o vencedor. Posição: de pé a braços livres. Tempo maximo: 25 minutos.

d) — Prova de pistola ou revolver. — Arma: pistolet ou revólver de qualquer fabricante, calibre até 6 millimetros. Alvo: internacional de 10 zonas já citado. Distancia: 25 metros. Disparos: 40 tiros validos (4 series de 10) e 5 de ensaio. Posição de tiro: de pé a braços livres. Limite minimo: 260 pontos para o vencedor. Tempo maximo: 45 minutos.

C) — Tiro de caça. — e) prova de tiro ao vôo. Arma: de caça, qualquer fabricante, calibre acima de 12. Alvo: 10 discos arremessados em direcção ascendente conhecida por machina e a commando e 10 discos arremessados em duracção ignorada. Distancia: 16 metros. Disparos: um apenas para cada disco. Posição de tiro: de pé, arma assestada ao signal de attenção. Limite minimo: 14 dos discos arremessados. Tempo maximo: 1 hora para cada atirador.

f) — Prova de tiro em corrida. — Arma: de qualquer marca, munição de bala. Alvo: veado de tamanho natural, em passagem pela frente do atirador. Distancia: variavel entre 60 e 100 metros. Disparos: quantos o atirador conseguir effectuar durante a passagem do alvo. Posição de tiro: de pé, arma na posição de carregar até a apparição do alvo. Limite minimo: um tiro pelo menos attingido. Tempo maximo: o de visibilidade do alvo.

D) — Tiro de armas livres — g) prova de carabina, arma: livre, de qualquer typo, sem mira telescopica. Alvo: de fundo branco de 10 zonas, diametro de 1 metro, vizual preto desde a zona n. 5 até n. 10. Distancia: 300 metros. Disparos: 30 tiros validos (10 de pé, 10 de joelhos e 10 deitado), e 2 de ensaio em cada posição. Posição de tiro: de pé, ajoelhada e deitada, sem apoiar a arma. Limite minimo: 130 pontos para o vencedor. Tempo maximo: 45 minutos.

h) Prova de revólver — Arma: revólver ou pistola de qualquer fabricante, calibre superior a 6 millimetros. Alvo: internacional já descripto. Distancia: 50 metros. Disparos: 30 tiros validos (3 series de 10.º e 5 de ensaio). Posição de tiro: de pé, a braços livres. Limite minimo: 180 pontos para o vencedor. Tempo maximo: 35 minutos.

Art. 5.º — As provas serão realizadas na seguinte ordem, em dias differentes, designados pela directoria da Liga: 1.º dia — as provas de tiro de guerra; 2.º dia — as provas de tiro reduzido. 3.º dia — as provas de tiro de caça, 4.º dia — as provas de tiro livre.

AS REPRESENTAÇÕES DOS CLUBS

Art. 6.º — Cada club será representado por uma equipe de tres atiradores participantes effectivos e mais um atirador participante reserva, associados dos respectivos clubs, para cada uma das differentes provas a) a h), podendo qualquer atirador effectivo ou reserva de uma equipe fazer parte de mais de uma dellas.

Paragrapho 1.º — As inscripções dos 4 participantes de cada prova serão feitas nominalmente pelos respectivos clubs, sem a discriminação dos effectivos ou reservas até 10 dias antes do 1.º dia de provas marcada pela Liga, com um mez de antecedencia.

Art. 7.º — A Liga designará o local e os dias de realização das provas bem como as commissões de execução, julgamento, fiscalização e outras que forem necessarias para se executarem os torneios.

Paragrapho 1.º — Aos clubs competirá promover a creação, obtenção ou construcção de linhas de tiros ou campos para treinos de seus associados e torneios intimos.

OS PREMIOS

Art. 8.º — Serão instituidos bronzes symbolicos correspondentes a cada uma das oito provas, afim de serem entregues aos clubs vencedores das mesmas, que delles ficarão detentores até o torneio seguinte.

Paragrapho 1.º — O club que em tres annos consecutivos fôr o vencedor da mesma prova ficará na posse definitiva do respectivo bronze.

Paragrapho 2.º — Ao 1.º vencedor individual de cada uma das oito provas será conferido um "premio em especie" e o titulo de "campeão da arma", no anno.

Paragrapho 3.º — O atirador que conquistar o titulo de campeão de uma arma, não mais poderá fazer parte de equipe da arma de que fôr campeão.

Paragrapho 4.º — Logo que hajam tres ou mais campeões de uma mesma arma, a Liga organizará uma prova de campeões para cada arma, instituindo premios especiaes e o titulo de "Campeão Metropolitano" da arma.

Art. 9.º — Serão organizadas pela commissão technica de tiro as instrucções especiaes que forem necessarias para a realização dos torneios, bem como aos processos de julgamento e classificação, apuração e distribuição dos premios.

A VIDA DOS CAMPOS

VERMES INTESTINAES DO CÃO

José Francisco de Oliveira — Itararé — S. Paulo — Escreve-nos:

"Possuo um cachorro perdigueiro de muita estimação, com 7 mezes de edade; apresentou-se ha dias com uma magreza profunda, no entretanto come bem, tendo uma sêde desesperadora. Scismando que fosse a peste "Lambeu" que quizesse atacal-o, dei-lhe quintilho, flor de enxofre e semente de abobora, porém sem resultado.

O pobre animal ficou bambo das cadeiras e parece ter febre interna.

Peço-vos o grande favor aconselhar-me algum medicamento que faça cessar esse incommodo de meu animal."

Resposta — Suppomos tratar-se de vermes intestinaes.

Eis uma formula energica recommendavel para este caso.

Noz de areca pulverisada, kamala e oleo de ricino, a n a, 1 gramma.

Para uma capsula de gelatina.

Dar duas capsulas de manhã, em jejum. Duas a tres horas depois ministra-se uma dose de oleo de ricino. Duas colheres das de sopa bem chêlas de oleo de ricino.

Este vermifugo é energico embora um tanto irritante do estomago.

Este é sem duvida o melhor dos vermifugos porque age quer contra as lombrigas, quer contra as tenias.

Se preferir em logar das capsulas com xarope pode mandar preparar o seguinte:

Kousso . . . . 15 grammas
Kamala . . . . 10 "
Xarope simples . . . 100 "

Para uma colher de hora em hora.

Duas horas após a ultima colher pode dar um purgativo brando de sena, por exemplo.

Um outro vermifugo de acção geral e energica é a seguinte infusão:

Flores de kousso, 12 grammas.
Agua, q. s.

Faz-se uma infusão e dá-se por duas vezes, com uma hora de intervallo.

Para fazer a infusão basta deixar as flores de kousso nagua da noite da vespera para o dia seguinte.

3 ou 4 horas depois de dar a ultima poção da infusão dê-se um laxativo.

Deixamos aqui varias formulas já porque as vezes não se encontra um medicamento, já porque o modo de ministrar o remedio pode offerecer difficuldades.

E.S.

MOLESTIAS DAS LARANJEIRAS E LIMOEIROS

E. S. — Rio — Escreve-nos:

"Tenha a bondade de responder-me á seguinte pergunta:

Nas laranjeiras e limoeiros de minha propriedade apresentou-se uma doença, que causa a quéda dos frutos depois de desenvolvidos, ficando os mesmos amarellos. Agradecerei, portanto, que me diga como curar tal doença e como evitar a quéda dos frutos."

Resposta — Queira enviar-nos os frutos atacados afim de o remettermos ao Instituto Biologico de Defesa Agricola, e assim poderá ter uma resposta satisfatoria.

E. S.

TUBERCULOSE AVIARIA

Souto Filho — Pouso Alegre — Escreve-nos:

"Desejando eu obter tratados sobre a tuberculose aviaria, rogo-lhe a especial fineza de informar-me onde poderei encontral-os, ou pelo menos os que v. ex. conhece escriptos em portuguez, francez ou hespanhol, inglez ou allemão."

Resposta — Não conhecemos nenhuma monographia sobre tuberculose aviaria. Existem capitulos sobre esta enfermidade nos varios tratados communs de medicina veterinaria e ligeiras referencias nas obras avicolas.

Apenas recommendo-lhe o trabalho de Vallée-Panisset. Tuberculoses Animales, Liv. de Sciencias Agricolas — Rue Mejieres — Paris. O custo da obra é de 16 francos com porte franco. Como lhe é familiar a lingua allemã não deverá deixar de ler a obra de Kock o primeiro que estudou a tuberculose aviaria, e cujos estudos e descobertas lançaram uma luz nova sobre a terrivel molestia.

E. S.

SARNA DO CAVALLO

Oscas Rodrigues — Penha — Escreve-nos:

"Apreciador enthusiasta da sua secção, que venho acompanhando com interesse, rogo a v. ex. a fineza de me orientar sobre o tratamento que devo dar a um cavallo alazão, inteiro, de 10 a 12 annos, que soffre de um mal no pello, que elle está sempre coçando.

Tem sido em vão o tratamento que lhe tenho dado: sangrias, purgantes de gordura, e farello misturado com a alimentação.

O mal não está muito alastrado, isto é, apezar de já ter decorrido um anno, não passou do peito, patas dianteiras e pescoço.

Interessando-me por esse tratamento, venho solicitar de v. ex. a fineza de um conselho."

Resposta — E' possivel que se trate de sarna. Faça antes de mais isolamento do animal doente. Desinfecte o estabulo. Tose a parte affectada.

Lave-a depois com agua misturada com cresyl 5 por 100. A agua deve ser bem quente, 40 grãos. Depois enxugue e applique a seguinte pomada.

Flor de enxofre, 1 parte.
Axonga, 3 partes.

Estas molestias parasitarias são faceis de debelar quando ao começo, mas tenazes quando chronicas.

Terá, portanto de ser persistente. Emquanto houver comichão o animal não está curado. O tratamento faz-se uma vez por dia.

Se passado algum tempo a molestia não ceder, o que não suppomos, então terá de recorrer a um tratamento mais energico, embora inconveniente por ser irritante.

E' esta a mistura a usar:

Oleo branco, 2 partes.
Benzina curta, 1 parte.
Oleo de petroleo, 1 parte.

Pincela-se com esta mistura a parte affectada.

Suppomos, no emtanto, que usando o primeiro tratamento indicado, durante uns 10 a 15 dias, a molestia cederá. O primeiro medicamento não offende a pelle do animal e é bastante efficaz.

E. S.

TUMORES-BERNES

Ibs Mafra — Anchieta — Escreve-nos:

"Espero que v. s. me informe dois medicamentos: um que cure uns caroços identicos a tumores que dão nos bois; outro, que evite os bernes que tanto persegue o gado nesta zona. Ficarei grato que v. s. me informe tambem, um livro que trata das molestias do gado, especialmente vaccuns de bom autor e onde poderei comprai-o.

RESPOSTA — Os tumores são de natureza diversa, segundo os tecidos que interessa, mas qualquer que elle seja é preciso extirpal-o o mais cêdo possivel.

Este trabalho pertence ao cirurgião veterinario e não deixa de offerecer perigos a intervenção feita por um leigo, mas nos casos simples uma pessoa habilidosa póde operar, tendo em vista a maxima asepsia do material operatorio. Mas nada aconselho no seu caso, pois sómente vendo será possivel dizer positivamente do que se trata.

A unica indicação que v. s. dá é "Que são caroços identicos a tumores". Isto não basta para dizer de que especie de tumor se trata.

Relativamente aos meios de evitar os bernes temos a dizer-lhe que até ha pouco quasi nada se conhecia a respeito da vida e costumes da mosca berneira.

Este desconhecimento era a causa principal de não se poder estabelecer medidas prophylacticas para sustar a invasão dos bernes que tanto atormenta o gado e lhe deprecia o couro.

O sr. Lopes de Oliveira Filho, em 1921, publicou no "Estado de São Paulo", o resultado de seus longos e minuciosos estudos sobre a mosca berneira e estabeleceu as seguintes medidas, que devem dar resultados como prophylaxia do berne:

"Em primeiro logar: quando não fôr possivel manter perfeitamente roçados e rentes os pastos e as invernadas, deve-se, pelo menos ralear bem os capões, manter roçadas as beiradas das mattas e das capoeiras, queimando-as, tambem, roçando rente ao longo dos trilhos e dos caminhos queimando essas beiradas. E' indispensavel manter as aguadas bem descortinadas sem nenhuma sombra, sem nenhuma arvore, arbusto, hervas altas, tabuás, etc. Será util plantar qualquer capim rasteiro que cerre bem ao redor dos bebedouros e é ainda melhor mantel-os carpidos. O gado prefere a agua morna á fria. A tabu'a e o biry e outras plantas de logares humidos são bons "puleiros" para as berneiras.

E' nas aguadas que faço as minhas mais proveitosas observações. Em segundo: alargar a mais do dobro, carpindo, a enxada, os terreiros limpos dos batedores e dos logares de pouso, sem nelles deixar arbustos, deixando poucas arvores espaçadas, de galharada alta que só dêm sombra rala, queimando os tócos, os pi/u'cas, removendo as pedras e tapando os buracos. Em chão limpo o proprio gado pisoteará bernes e carrapatos caidos ou os empelotará na terra molhada pela chuva.

A mosca saida da pupa não atravessa terra secca encoscorada.

O gado criado á solta não precisa de muita sombra; em logares de muita mosca vae deitar ao sol ou procura os alagados, indo para longe das praias passar horas e horas do pé.

Essa carpição e limpeza é para que os bernes e os carrapatos caidos não achem logo um logar protegido onde possam transformar-se em pupas e os carrapatos desovar, ficando expostos a serem atacados pelos seus inimigos, formigas, besouros, aranhas, lagartixas, sapos, rans, aves e talvez inimigos especiaes que ponham seus ovos para, nos bernes e não carrapatos, desenvolverem suas larvas; dos carrapatos se conhecem tres especies de vespazinhas que nelles põem os ovos.

O numero de inimigos é grande e para protegel-os contra o fogo, visto quasi todos elles viverem á flôr do sólo, isto é, expostos ao fogo, ao redor dos bebedouros se deve fazer, de pouco, roçar-se á rente, sem deixar arbustos e arvores mesmo, uma faixa de 10 a 20 braças, tendo o cuidado de virar os cupis, queimar os tócos e tapar os buracos para as cobras não virem gozar do refugio.

Essa orla deve ser aceirada para que o fogo nunca possa penetrar ahi. O fogo é um grande inimigo dos nossos amigos: os parasitas salvam-se aos milhares nos animaes que fogem das queimadas, vindo cair delles principalmente nos logares de reunião e na beirada dos trilhos batidos, onde evoluem.

Deve haver cuidado de destruil-os e não, como geralmente é feito, abandonal-os no logar de onde são retirados."

Não ha sobre veterinaria nenhum livro em portuguez digno de ser recommendado.

Os trabalhos sobre molestia de animaes acham-se esparsos em revistas e numa ou noutra obra. Com reservas indico-lhe o Tratado Pratico de Medicina Veterinaria de Villiers e Larbaletrier, obra traduzida e ditada pela livraria Garnier, Rio, rua do Ouvidor.

Recommendo-lhe no emtanto, o "Manual do criador do gado no Brasil", do sr. Fernando Ruffier, onde ha um capitulo sobre as principaes molestias do gado bovino.

No livro do dr. Mario Maldonado, intitulado "Contribuição para o estudo do gado caracu", impresso em S. Paulo, em 1917, ha um excellente capitulo do dr. Luiz Piccolo sobre molestia do gado bovino.

Afóra estas obras recommendo-lhe a leitura de revistas agricolas onde appareçam estudos sobre veterinaria.

E. S.

BROCA DAS FIGUEIRAS

Alfredo Reis — Rio — Escreve-nos:

"Com muita attenção li, hoje, no O JORNAL de 25 de janeiro, a resposta que deu ao sr. Cosme do Canto, quanto a maneira de combater os bichos que atacam as frutas.

O meu caso, não sendo bem o que foi posto em questão, muito se approxima deste.

Só planto figueiras, mas nunca os figos foram atacados; toda a perseguição dos bichos sempre tem sido, sómente, contra os troncos.

A sua receita tambem se prestará para este meu caso?

Mas sendo o arseniato (de chumbo ou de potasso) um veneno, não haverá perigo para quem comer os figos se eu pincelar todo o tronco? E mais principalmente para o caso de, por descuido, tambem terem sido pincelados os figos?

Ficarei muito agradecido se me fizer o favor de responder, orientando-me a esse respeito."

Resposta — Nada menos de cinco larvas de differentes insectos causam estragos nos galhos e troncos das figueiras.

Sendo um pouco differentes os habitos destes insectos o tratamento tambem se modifica de conformidade com a especie atacante.

Mas de uma maneira geral podemos dizer que o tratamento é o seguinte:

Procurar a larva no tronco ou galho e extirpal-a sempre que fôr possivel. Esta operação se faz ora com auxilio de um canivete ora de um arame.

O fruticultor, sr. Julio Conceição, aconselha, por experiencia propria, introduzir, nos furos onde se alojam as larvas, pequenos bocados de carbureto de calcio, que com a humidade natural da planta, se transforma em gaz, matando a larva. Ha quem desaconselhe este processo.

Para evitar os ataques destas brocas aconselha o dr. Gregorio Bordar a destruição das figueiras bravas que se encontrem no pomar ou nas vizinhanças delle. E' tambem aconselhavel calar os troncos das figueiras com uma solução de cal e um pouco de carbolineum.

Quando os galhos atacados são poucos ou de pequena importancia podem ser cortados.

Ha uma broca que só ataca as pontas e galhos novos da figueira. Para esta especie o melhor é cortar os galhos e matar a broca, afim de se não transformar em insecto.

Não adeantaria ou pouco adeantaria pintar os troncos com a solução que nos referimos noutro artigo sobre as moscas dos frutos.

Aconselhamos apanhar uma larva, e nos remetter porque sabendo qual é a especie que se trata melhor lhe aconselharemos, informando-o da época em que é conveniente pintar os troncos, dos mezes em que deve procurar as larvas, do modo desta se localizar, etc.

Para remetter a larva ponha-a num vidro com alcool.

E' um pequeno trabalho, mas que lhe trará certamente resultados.

E. S.

ONDE ENCONTRAR NOVILHAS TURINAS?

Augusto Pio de Souza Machado — Minas — escreve-nos:

"Peço-lhe dizer-me onde poderei encontrar novilhas Turinas nacionaes para comprar."

Resposta — Não sabemos quem tenha estes animaes para vender. Aqui fica, no emtanto, registrado o seu pedido e os interessados em vendel-os, certo, uma vez tenham conhecimento disso, lhe irão ao encontro.

E. S.

PRAGA DO FUMO

Paulo José do Carmo — Santo Antonio da Figueira — S. Paulo — Escreve-nos:

"A presente tem o fim de pedir a v. s. a fineza de me informar o que será bom para combater os pulgões que destroem completamente os fumaes.

Estes insectos são em formas de bezouros ou vaquinhas, e do tamanho de pulga e saltam como as pulgas.

Quando os pés de fumo vão se preparando para amadurecer, é quando elles apparecem, começam nas primeiras folhas de baixo, e vão passando folha por folha, deixando-as em formas de renda.

As terras em que cultivo, é terra roxa e misturada."

Resposta — Ha mais de uma centena de insectos damninhos que atacam o fumo e assim melhor seria enviar os insectos para a verificação.

Todavia pelas suas explicações parece tratar-se de um bezourinho saltador, o "Epitrix parvula", Fabr.

Este pequeno coleoptero tem 1 1|2 a 2 millimetros de comprimento é de côr avermelhada-acastanhada.

Elles não só estragam as folhas como roem as raizes das plantas, inutilizando-as, abrindo caminho as molestias fungosas.

Para combatel-os use pulverizações com verde Paris, por via humida, na proporção de uma gramma de verde Paris para 1 litro d'agua.

Tambem pode-se usar do verde Paris em pó, insuflado por folle, isto pela manhã quando as plantas estão ainda orvalhadas.

Muitos agronomos são contrarios aos tratamentos do fumo por meio de substancias venenosas, porque podem prejudicar os fumantes e aconselham a seguinte formula que não sei se dará bons resultados no seu caso:

Extracto de fumo, 3 litros.
Sabão molle, 2 kilos.
Agua, 100 litros.

Eis, com os dados que nos forneceu, como lhe podemos attender, se desejar informes mais seguros envie-nos os insectos.

E. S.

INAPPETENCIA E MORRINHA DOS CÃES

J. Abreu Junior — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um cão policial de 4 annos, bello animal e muito bem tratado; 2 banhos por semana, come uma vez por dia (ás 12 horas) habito este desde 10 mezes de edade.

Ha dias em que o bicho comeria tudo o que se lhe desse; outros, porém, anda deitado, e quasi não come. O nariz, então, conserva-se quente, ou melhor secco. Comtudo está sempre disposto, não vomita. Serão vermes?

O que mais me aborrece, porém, é o máo cheiro (e este é o motivo da presente consulta) que exala, a ponto de ficar com a mão fedorenta, quem o acariciar.

Esquecia-me de dizer-lhe que o seu (do cão) alimento consiste dos restos de comida, carnes, etc."

Resposta — No primeiro caso deve tratar-se de pequenas indisposições estomacaes ou simples inappetencia.

Ponha na agua que o cão bebe uma colher das de sopa bem cheia de bicarbonato de soda, isto para 1 litro d'agua.

Para despertar o appetite póde usar da seguinte receita:

Tintura de rhuibardo, tintura de genciana, tintura de aloes, ana, 5 grammas.

Tintura de noz-vomica, 2 grammas.

Dar diariamente 10 gottas numa colher d'agua assucarada.

Quanto á morrinha que o cão exala o unico recurso são os banhos mais repetidos. Laveo-o com sabão Dogue e ponha na agua da lavagem creolina ou qualquer outro desodorante.

Desinfecte com lysol a casa onde elle habita.

E. S.

CULTURA DO ALGODÃO

João Baptista da Silva — Est. João Pinheiro — escreve-nos:

"Desejando eu tratar, aqui nesta zona do Oeste de Minas das lavouras do fumo e algodão, rogo ao O JORNAL a fineza de informar-me, por intermedio dessa apreciavel e util secção a "Vida dos Campos", se é possivel tratar-se com bons resultados na cultura do algodão aqui nesta zona, municipio de S. João d'El-Rey, onde cae cedo, de maio a agosto, todos os annos, muita geada? Qual a qualidade mais productiva e adaptavel a este clima e bem assim a do fumo?

Qual o mez mais proprio para o plantio daquelle e da sementeira deste? Onde se encontra sementes selecionadas do fumo e algodão?

Peço tambem indicar-me alguns livros e revistas em cujas leituras possa ter-se confiança e orientar-se minuciosamente sobre essas lavouras.

Peço dizer tambem qual o terreno mais apropriado a essas lavouras? Se é admissivel o plantio do algodão em derrubadas novas de capoeirões? E bem assim outras informações que julgar uteis."

Resposta — Comecemos pelo algodão. E' possivel cultivar o algodão na zona que se refere e tanto assim que elle é ahi cultivado. Semeando o algodão em setembro em março poderá colhel-o, livrando-se assim das geadas, que são muito prejudiciaes a esta plantação.

Quanto as variedades de algodoeiro penso que para esta zona o que mais convem são os algodoeiro erbaceos, de fibras curtas, o creoulo, o Paula Souza, o Triumph BigBoll.

As variedades famosas de fibras longas exigem outras condições climatologicas que ahi não se encontram.

Quanto ao terreno, pode-se dizer que quasi todos os solos lhe convem. Só os demasiado argilosos (barrentos) e os verdadeiramente calcareos lhe são contraindicados.

As melhores terras são as silico-argilosas, ou argilo-silicosas, contendo 5 "|" de calcareo pulvesulento e de 4 a 10 de materias organicas.

Os terrenos humidos não se prestam para esta cultura.

Poderá sem duvida utilizar-se das terras dos capoeirões recem-derrubados. Será, entretanto, preciso fazer uma boa lavragem.

As sementes de algodão poderá requerel-as a Secretaria de Agricultura de Minas, ao Ministerio da Agricultura, no caso de ser lavrador registrado.

Caso não lhe possam attender dirija-se as seguintes firmas commerciaes que commerciam com sementes:

Calazans & C., rua Aurora, 20, São Paulo; F. Formazaro, Villa Americana, Linha Paulista, S. Paulo; J. Vandenbande, caixa 1.837, S. Paulo.

Em relação as obras sobre cultura do algodão recommendaveis: "Manual do Algodão", de R. Day; "Cultura do Algodoeiro", Gustavo D'Utra. São duas obras de acatados mestres.

A sua consulta sobre a cultura do fumo será motivo de uma resposta mais minuciosa e assim reservamol-a para a proxima vez.

E. S.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

A Oitava dos Santos Innocentes.

Na Ilha de Candia, de São Tito, que, sendo consagrado pelo Apostolo S. Paulo para bispo da dita Ilha, depois de ter prégado a palavra de Deus fidelissimamente, alcançou a bemaventurança e foi sepultado na mesma egreja, que o bemaventurado Apostolo o puzera por prelado.

Em Roma, dos Santos Martyres Prisco, Priscilliano Clerigo e Benta, mulher pia e devota, os quaes em tempo de Juliano impiissimo foram mortos á espada. Tambem em Roma, de Santa Dafrosa, mulher de S. Flaviano Martyr, a qual depois da morte de seu marido foi desterrada, sendo depois degollada por ordem do mesmo Imperador.

Na cidade de Bolonha, dia dos Santos Hermes, Aggêo e Caio, martyrizados, sendo Imperador Maximiano.

Em Mahometta, Cidade de Africa, dia de S. Murillo Martyr, o qual na perseguição do Imperador Severo, por mandado de Escapula, presidente cruelissimo, foi lançado ás féras e assim alcançou a corôa de martyrio. Tambem em Africa, dos illustrissimos martyres Azinlino, Gemino, Eugenio, Marciano, Quinto, Theodato e Trifora.

Em Sagres, de S. Gregorio Bispo, esclarecido com milagres.

Em Rems, cidade de França, de S. Rigoberto Bispo e Confessor.

EGREJA DE BOM JESUS DO CALVARIO

Começam a 16 do corrente nesta egreja os exercicios quaresmaes que constam de canticos a grande orchestra, exposição do Passo do Senhor e Via Sacra, com sermão.

Esses actos serão ás 19 horas, prégando os sermões os seguintes sacerdotes:

Dia 16 — Conego Olympio de Castro — Thema — "Jesus orando no Horto".

Dia 23 — Padre Henrique Magalhães — Thema — "Jesus amarrado á columna".

Dia 2 de março — Conego Benedicto Marinho — Thema — "Jesus escarnecido pelos judeus".

Dia 9 de março — Conego Rezende — Thema — "Jesus levando a Cruz ao Calvario".

No dia 23 do corrente realizar-se-á neste templo a festa de N. S. das Dores, com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho pelo monsenhor Rangel, e ás 19 horas solemne "Te-Deum".

DEVOÇÃO DO SENHOR DO BOMFIM

Na egreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia será celebrada, hoje, uma missa festiva ás 10 horas, em louvor a Nossa Senhora da Guia.

EGREJA DE S. BENTO

Hoje, neste templo haverá missa ás 9 horas, com benção da garganta.

A's 10 horas, missa pontifical, sendo pontificante d. Pedro Eggeratt, abbade do mosteiro. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o conego Rezende.

Após a festividade haverá distribuição de esmolas a 20 irmãs pobres. A's 18 horas haverá "Te-Deum", terminando com benção do Santissimo Sacramento.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja á rua Camerino n. 102, realiza hoje a sua reunião do costume para estudo da "Palavra de Deus".

Como foi annunciado no domingo proximo passado, 28 de janeiro, a lição a estudar-se será a seguinte: "A graça divina da gratidão", Lucas 17:11:19, sendo o texto aureo o seguinte: "Entrae pelas portas delle com louvor e os seus atrios com hymno; Louvae, e bemdizei o seu nome" Psalmo 100:4.

No proximo domingo 11 do corrente a lição a estudar-se será a seguinte: "Espirito de oração", Lucas, 18:20-14", com o seguinte texto aureo: "Os sacrificios para Deus são o espirito quebrantado; o seu coração quebrantado e contrito não desprezarás a Deus". Psalmo 51:17.

Após ao meio-dia haverá culto e prégação do Santo Evangelho, prégando o rev. Francisco de Souza.

Haverá tambem ás 7 horas da noite culto e prégação do Santo Evangelho, ministrado pelo mesmo pastor.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na Casa de Oração de Ramos, haverá hoje ás 6 horas da tarde reunião da Escola Dominical para estudar a "Palavra de Deus", sendo a lição seguinte: "A oração divina da gratidão", Lucas, 17:11-19, sendo esta escola apropriada para todas as edades.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

(Travessa Santa Philomena n. 8, Bento Ribeiro)

Hoje ás 18 horas haverá Escola Dominical, sendo estudado "A graça divina da gratidão", Lucas, 17:11-19; e ás 19 1|2 horas haverá prégação do Evangelho pelo evangelista Alves, que falará sobre o thema: "Ultimos dias".

CONVENÇÃO BAPTISTA FEDERAL

Os 2.000 baptistas que compõem as 18 egrejas evangelicas baptistas espalhadas por todo o Districto Federal, de conformidade com os seus principios democraticos, vão realizar mais uma sessão da Convenção Baptista Federal afim de discutir as varias questões que se prendem ás doutrinas que prégam.

Além dos muitos discursos que serão ouvidos, serão apresentados nesse congresso todos os relatorios das varias juntas subordinadas á Convenção que são encarregadas de realizar os serviços que lhes são affectos. Estas juntas são as seguintes: de evangelização, de missões nacionaes, de missões estrangeiras, de educação, de escolas dominicaes, constructora de templos, do orphanato baptista, de publicações, da grande campanha baptista, da mocidade feminina.

Outrosim, serão apresentados pareceres das mesmas, que serão discutidos convenientemente para serem approvados.

As sessões da Convenção Baptista Federal, serão no templo da Egreja Evangelica Baptista no Engenho de Dentro á rua do Engenho de Dentro n. 112. A inauguração dos trabalhos será amanhã á noite e elles irão até ao dia 11 do corrente, exclusive sabbado.

Uma competente commissão já elaborou o programma para as sessões.

De accôrdo com a constituição da Convenção Baptista Federal toda grey baptista tem o direito de eleger um representante por grupo de dez membros. Sendo assim, esse congresso formar-se-á de cerca de 200 membros, os quaes, com plenos direitos outorgados pelas egrejas das quaes são membros poderão tomar parte livremente nas assembléas, votando e sendo votados, discutindo qualquer assumpto pró ou contra, apresentando qualquer projecto.

O ingresso é franco nas assembléas a qualquer pessôa.

E' presidente da Convenção Baptista Federal o dr. Ricardo Pitrowsky, pastor da Egreja Baptista no Engenho de Dentro.

Em todos os annos por occasião da inauguração dos trabalhos ha sempre um discurso official. O deste anno será proferido pelo dr. A. B. Christie, missionario no Estado do Rio de Janeiro.

Cada sessão será precedida de um culto devocional que durará meia hora, constando de hymnos sacros, preces a Deus, leitura de um capitulo da Biblia Sagrada e explicação breve da mesma. Desse serviço foi incumbido o dr. Hygino Teixeira de Souza, do Estado de S. Paulo, o qual acceitou.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia do dr. Guillon Ribeiro;

— no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18.30 horas, explanando o ponto os confrades Ignacio Bittencourt e Vianna de Carvalho;

— no Centro Luz e Verdade, á rua do Rio A, 6, sobrado, Campo Grande, ás 18.30, occupando a tribuna o confrade Lucyvis Novaes, conhecido já nas lides da propaganda impressa pelos seus artigos doutrinarios.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde da União, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, haverá amanhã, ás 20 horas, presidida pelo propagandista Ignacio Bittencourt, a sessão doutrinaria de costume.

A entrada é franca.

— Haverá, hoje, ás 16 horas, reunião de cooperadores do "Asylo da Legião do Bem".

O DIVORCIO

No ponto de vista espirita

Um dos escopos capitaes do Espiritismo, continuador que é da obra de Jesus, cuja doutrina vem restabelecer e explicar em espirito e verdade, consiste em esteiar sobre a mais perfeita e rigorosa moralidade a instituição da familia, abrigando-a das fluctuações a que a expõe toda a sorte de paixões humanas. Por isso a monogamia, rigidamente consagrada na lei antiga, que Jesus expressamente declarou não ter vindo destruir, mas confirmar, é mantida pelo Espiritismo, em sua ethica, no que de resto não faz mais do que prestigiar a tradição através de tantos seculos guardada pelas sociedades humanas educadas sob a influencia dos principios do Christianismo.

E' verdade que Moysés, sem embargo da inflexivel manutenção daquelle preceito da monogamia, tendo de promulgar uma legislação, transitoria como toda obra humana, adaptada aos costumes e á indole do povo de que se constituira director, não teve remedio senão admittir, em certos casos, a interrupção do vinculo matrimonial, autorizando o marido a despedir a mulher, dando-lhe carta de repudio.

Era no tempo em que ao homem, pela exclusiva preponderancia da força, que regulava todas as relações individuaes e sociaes, cabiam todos os direitos, ficando reservado á mulher um papel de méra escrava. Ao Christianismo caberia rehabilital-a, collocando-a ao mesmo nivel juridico do homem.

Não cabe analysar agora aqui se no estado actual das sociedades que se acreditam modeladas nos ensinamentos de Jesus, mas que ainda se acham extremamente afastadas de sua pratica integral, a consagração theorica dessa egualdade pelo Christo tem sido ou não burlada a muitos respeitos pela preponderancia daquelle direito do mais forte, que o homem se obstina em reservar cuidadosamente para si.

O que dizemos é que Jesus em muitos de seus ensinos, como em frequentes actos de sua vida, rehabilitou a mulher, não sómente dispensando-lhe carinhosa attenção e reconhecendo-lhe a capacidade de agazalhar a palavra de redempção — Maria Magdalena e a Samaritana são disso exemplos typicos — mas sobretudo outorgando-lhe direitos e, conseguintemente, responsabilidades identicas ao do homem.

Nem podia ser de outra sorte, uma vez que o sexo é accidente da carne, e Jesus legislava para espiritos.

No caso, por exemplo, da fidelidade conjugal, elle a torna tão obrigatoria para a mulher como para o homem, não tolerando a sua violação sequer por pensamento, quando adverte: "Todo aquelle que olhar para uma mulher, cobiçando-a, já em seu coração adulterou com ella."

Por isso não admira que tão inflexivel se mostrasse quanto á indissolubilidade para a dissolução desse vinculo: a occurrencia do adulterio.

Interrogado, com effeito, pelos astuciosos depositarios da lei antiga, posto que frequentes vezes, senão systematicamente, seus violadores, no que ella continha de substancia: "E' licito a um homem repudiar sua mulher por qualquer coisa?" — respondeu: "Não tendes lido que o Creador desde o principio os fez homem e mulher e disse: Por esta razão o homem deixará seu pae e sua mãe e se unirá a sua mulher e os dois se tornarão uma só carne? Assim já não são dois, mas uma só carne. Portanto o que Deus ajuntou, não o separe o homem."

E como os phariseus lhe observassem: "Por que então mandou Moysés dar carta de divorcio e repudiam a mulher?" — replicou: "Por causa da dureza do vosso coração é que Moysés vos permittiu repudiam vossas mulheres; mas não foi assim desde o principio. E eu vos digo que aquelle que repudiar sua mulher, excepto por infidelidade, e casar com outra, commette adulterio, e o que se casar com a que o outro repudiou, commette adulterio."

(Matheus, XIX, 3 a 9).

Leopoldo CIRNE

PORQUE PROPAGO O ESPIRITISMO

Estou absolutamente convencido, por uma longa experiencia, que entre as fórmas do sentir religioso da actualidade, a mais apta ao serviço da regeneração humana é o espiritismo.

Para comprovar o acerto desta affirmativa não irei rebuscar argumentos no prodigioso arsenal de sua systematização, apezar de amparada em documentações rigorosas que o experimentalismo lhe fornece a cada instante.

Por mais formosa e racional que nos pareça uma theoria, é sempre inquinada de subjectivismo sectarista pelos adversarios. Mesmo expondo-a nos melhores termos com justificativas hauridas na sciencia contemporanea, haverá sempre uma classe de "espiritos fortes" em attitude de reprovação a tudo quanto appareça no mundo das idéas sem o consenso das academias.

O certo é que esse mesmo consenso varia quasi todos os annos, observando-se na sciencia official uma especie de moda sujeita ao capricho dos autores novos.

Será isto propriamente um defeito na organização dos conhecimentos? Não.

Tal mutabilidade demonstra apenas a presença do evolucionismo indefinido exercitando-se tanto no dominio concreto como na região das noções abstractas.

Acontece, porém, que não raro o fluxo do pensamento retoma questões abandonadas, revivendo-as sob aspectos diversos e com technologias de opportunidade transitoria. Vemos este phenomeno inscrever-se na physica dos nossos dias, apresentando tendencias para a concepção turbilhonar de Descartes e de vortice assignalado pela visão genial de Helmoltz. Muitos exemplos desta natureza poderiam ser colhidos em outras sciencias si o caracter deste artigo comportasse.

Fiz essa digressão vizando provar aos eternos descontentes que o rotulo de novidade nem a gloria de um grande nome não bastam, por si sós, para emprestar inamovibilidade a quaesquer acquisições de ordem intellectual.

Prevejo a objecção que pretendesse applicar ao espiritismo o mesmo processo de julgamento. Mas a resposta exacta se contém no trecho magistral de Allan Kardec, traçado á pagina 35 da Genesis, segundo a Nova Revelação: "O espiritismo, marchando com o progresso, não será jamais excedido, porque, se novas descobertas lhe demonstrarem que está em erro sobre um ponto, elle se modificará nesse ponto; si uma nova verdade se revelar, elle acceital-a-á."

* * *

Disse em principio achar-se essa doutrina fadada a promover o movimento regenerador da especie humana com mais efficacia do que as suas competidoras. O scepticismo ambiente exige factos como unica verificação positiva do valor que se deve conceder a allegações de alcance social, como a que ora nos preoccupa.

Vamos, pois, aos factos.

O que vou fixar aqui, para meditação de adeptos e não adeptos, accentua iniludivelmente o benefico effeito produzido pelo espiritismo sobre consciencias transviadas nos desvãos da criminalidade.

Passou-se na antiga União Espirita do Brasil.

Todas as noites eu expunha a um numeroso publico os principios da moral elevadissima, que se vêm codificados nas obras de Allan Kardec. Ao terminar aquellas dissertações singelas, insistia, constantemente, na urgente necessidade, no inadiavel esforço de cada um, em reformar o proprio caracter, tornando-o obediente aos convites do Evangelho.

Dezenhava a traços fortes o futuro que aguardava aos espiritos perversos, obrigados á travessia, horrivelmente dolorosa, das encarnações expiatorias.

Não me eximia nunca de vergastar o orgulho, a ambição, o apêgo dos bens terrestres, a séde dos prazeres animaes... fazendo desfilar ante o entendimento dos ouvintes os quadros palpitantes das consequencias terriveis que estas paixões acarretam ao evoluir da espiritualidade.

Tomavam parte naquellas assembléas populares homens de todos os feitios, e em meio delles eu notava com frequencia physionomias denunciadoras dos vicios interiores que as trabalhavam.

A massa dos suppostos degenerados, segundo as vistas de algumas escolas de criminalogia, era ali copiosamente representada. E, coisa digna de menção, aquelles seres, combalidos pela libertinagem, a ociosidade, a embriaguez, eram os que mais viva attenção prestavam ás explicações espiriticas.

Pobres almas, vencidas talvez ao peso das iniquidades sociaes, aspiravam encontrar uma esperança, um alento em promessas mais consoladoras do que as contidas nas incertezas deste mundo. Faltava-lhes, de certo, um toque decisivo no resto de sensibilidade moral, escapo ao naufragio, a subversão no tumulto das paixões que as dominava.

Esse influxo brotou da doutrinação seriaria, constituinte elemento capital do programma adoptado naquella aggremiação.

Ao cabo de poucos mezes passei pela deliciosa alegria de ouvir, em particular, as vózes de arrependimento, proferidas entre lagrimas por muitos desses infelizes, que me procuravam, depois das sessões, implorando conselhos, "porque desejavam mudar de existencia, abandonando o mal e se dedicando ao bem".

Scenas tão tocantes calaram-me intensamente no animo, despertando enthusiasmo e ardores com que dahi para cá me entreguei, quasi sem repouso, á luminosa peleja de vulgarizar, no seio das multidões, as verdades dos ensinamentos Kardecistas.

A effectiva regeneração de viciosos, concluida sob as minhas vistas, suggeriu-me o intento de generalizal-a, pouco a pouco, espalhando a semente das idéas que haviam conseguido um resultado, commumente falho, em diligencias feitas no mesmo sentido, por alguns credos terroristas e intolerantes de nossa época.

Tal é a razão fundamental, por que propago o espiritismo.

Dr. Vianna de CARVALHO.

THEOSOPHIA

A VOZ DO SILENCIO — "MATA O DESEJO..."

Póde-se, então, viver em um palacio, cercado dos maiores confortos e riquezas, sem que ellas tenham o minimo poder dominador sobre o discipulo — desde que "internamente elle se mantenha desligado" dos liames do desejo.

Accrescenta, ainda o Bhagavad Gita que, "aquelle que se desliga dos objectos de sensação até esses mesmos objectos, finalmente delle se apartam."

O que ha daqui a concluir é o seguinte:—o homem "que matou o desejo", "que se desligou do fruto da acção", viverá egualmente satisfeito num palacio ou numa cabana, uma vez que permaneça imperturbada a sua paz e harmonia interior que é a resultante maxima da morte do desejo e a pedra de toque da vida espiritual.

— "Mata o amor da vida", accrescenta ainda a Voz do Silencio; aqui deve entender-se em vez de "amor" — "apêgo".

"Se matares "tanha", (o desejo ou vontade de viver) vigia que não seja pela séde da vida eterna, mas simplesmente para collocar o perduravel "no logar do transitorio".

Matar o desejo da vida pela séde da vida eterna, seria substituir um "apêgo" por outro; nada se teria ganho no dominio do Occulto.

Para todo o individuo que se ensaia a viver a vida interior ou espiritual, é indispensavel substituir o "desejo" pela vontade norteada pelo "dever" e cingir-se estrictamente a este ultimo.

Ora, é indubitavel que buscar o perduravel em vez do transitorio, constitue um insophismavel dever que é necessario cumprir antes de passar adeante.

A proxima sentença corrobora a anterior:

— "Nada desejes. Não te irrites contra o "Karma" (Lei que determina os effeitos do presente, gerados por causas anteriores), nem contra as leis immutaveis da Natureza. Luta sómente com o que é pessoal e o que tem de perecer por ser passageiro e ephemero."

Os sabios conselhos e regras que nos são dados pela "Voz do Silencio", são os mesmos encontrados esparsos e por fórmas varias em diversos livros de ethica religiosa e mystica.

Apenas aqui elles trazem o suave perfume de poesia e estylo do Oriente, — berço da nossa raça, Aryana— estylo bastante desfigurado em parte pela pouca malleabilidade dos idiomas occidentaes que não se accommodam bem a este genero de literatura e poesia. E' isto pelo menos o que dizem os entendidos.

Pela nossa parte, sentimo-nos bem felizes de possuir, assim mesmo, o pouco que nos é dado e, creio, outro tanto succederá, pelo menos, a uma parte dos nossos leitores— e é isto que nos anima a proseguir.

Rio, 1 — 2 — 923.

Aleixo Alves de Souza.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

A's 9 1|2 horas da manhã de hoje, como de costume, será dada a 5ª Aula de Theosophia, continuando o estudo da "Theosophia em 25 Lições", de Le Cler.

Antes e depois do estudo serão executados alguns trechos de musica de camera, apropriados ao acto.

Todos são convidados. Rua Riachuelo, 152, séde das Lojas Perseverança e Orpheu e da Secção Brasileira da Sociedade Theosophica.

UMA SOLEMNIDADE

Teve muita concorrencia a solemnidade promovida pelas lojas theosophicas desta cidade em homenagem ao capitão de mar e guerra Frederico Fernandez, da marinha argentina, recentemente fallecido, e que foi o verdadeiro percursor das theorias theosophicas no continente sul-americano. A's 20 1|2 horas teve inicio a solemnidade presidida pelo coronel Raymundo Seidl, secretario geral da Secção Brasileira da Sociedade Theosophica, após a execução, por duas graciosas senhoritas, a piano e violino, do hymno theosophico da lavra da Sra. viscondessa de Sande, um dos bons elementos da S. T.

A assistencia era selecta e numerosa. O coronel Seidl falou durante quasi uma hora e, ás 21 1|2 horas, era encerrada a sessão com [illegible] prolongada meditação, ao som [illegible] marcha funebre de Chopin, ficando a melhor impressão entre os assistentes.

Na proxima quinta-feira, em sessão publica, fará o conceituado [illegible] sopho sr. Campos Lomba [illegible] tima conferencia sobre [illegible] da série que vem realizando [illegible] traordinario successo. [illegible] começará ás 20 1|2 horas [illegible] realizada na séde da Loja P[illegible] rança, á rua Riachuelo, 1[illegible]

O sr. Aleixo Alves de S[illegible] dente á rua do Riachuelo [illegible] distribuindo, em fasciculos [illegible] pital de theosophia, intitul[illegible] Doutrina Secreta", por H. P. Bl[illegible] vatsky.

As idéas communistas em França

Os funccionarios publicos podem fazer-lhes a propaganda? — Uma controversia interessante — A opinião de "Le Temps"

O problema foi trazido á baila da discussão em Paris, a proposito da attitude que se permittem muitos funccionarios e empregados em serviços do Estado, que ostensiva ou disfarçadamente tendem a deixarem-se seduzir pelas idéas politicas e pela "moral nova" sopradas de Moskow: podem os funccionarios publicos, e todos quantos se empregam em serviços publicos, seguir indifferentemente esta ou aquella opinião politica, mesmo as mais avançadas, sem que com isso se tenha de preoccupar o Estado?

Em outros termos: o Estado póde e deve ser indifferente á opinião politica de seus funccionarios e mais empregados? A todos os cidadãos é livre a manifestação do seu pensamento politico, e portanto é livre o filiar-se a esta ou áquella corrente politica. Essa liberdade, que assiste á generalidade dos cidadãos livres, assiste egualmente e logicamente aos funccionarios e empregados dos serviços do Estado? E'-lhes licito, assim, chefiar e servir a propaganda activa de correntes politicas nitidamente contrarias aos poderes politicos regularmente constituidos?

As opiniões em França divergem como em toda parte. A questão é simultaneamente importante e delicada. "Le Temps", orgão tradicionalmente conservador, posa-a nas duas interrogativas seguintes: "Quaes são os direitos e quaes são os deveres dos funccionarios, em materia de eleições? Quaes são uns e outros em politica militante?"

E o grande orgão conservador francez raciocina: "Queira ou não o funccionario, seja de que natureza fôr a funcção de que esteja investido, sua posição em materia de politica militante ou eleitoral não é a mesma que a de um livre cidadão qualquer. Elle detém comsigo uma parcella da autoridade do Estado. Representa o Estado. Por toda parte, mas principalmente nas pequenas cidades, nas aldeias, na communa, sua influencia e sua autoridade são superiores ás de um simples cidadão qualquer. Entre o merceiro, o açougueiro, o artesão, o camponez, o operario de verdade, o professor, muitas vezes secretario da "mairie", e o agente dos correios, — o funccionario dispõe de um prestigio moral e uma influencia preponderante, que os outros não possuem. O artesão, o trabalhador agricola, o commerciante, que se envolvem na politica, compromettem nella exclusivamente a si proprios: o funccionario até certo ponto compromette o Estado, de que é agente e do qual se não póde dissociar.

Assim, pois, quando, em um comicio publico, elle defende as idéas communistas, sua propaganda accresce de um valor supplementar que não possue identica propaganda feita por um particular qualquer no mesmo comicio.

Póde e deve o governo impedir-lhe essa propaganda? "Prohibir-lh'a, cercear-lhe o direito de exercel-a, é attentar contra seu direito e sua liberdade de cidadão", dizem muitos.

Ao que responde "Le Temps", dizendo que não se trata de coagir-lhe a liberdade da opinião politica: "Sua liberdade de opinião resta intacta. Seu direito de voto mantem-se absoluto. A Republica não lhe exige "bilhete confessional" como lh'o exigia a Restauração". Mas, se podem os funccionarios pensar livremente em materia politica, deve-lhes ser egualmente permittido agir livremente e como funccionarios publicos, na propaganda dessas idéas, quando estas abertamente oppostas ao regimen politico de que elle é funccionario?...

Quando ha pouco se processavam as eleições senatoriaes no departamento de Yonne, viram-se reunirem-se professores publicos em um grande comicio e declararem-se "abertamente partidarios do communismo moskovita". E alguns, radicaes socialistas, embora declarando-se hostis "aos abusos desse regimen", quando se realizavam as eleições agiram totalmente de accordo com os communistas.

A' critica que lhes é feita, esses funccionarios respondem que "não representam o governo, mas a nação". Ao que responde "Le Temps" que "numa democracia a nação é regularmente e validamente representada por seus mandatarios eleitos e pelo governo que elles escolhem. Não é representada pelos mandatarios e governo hypotheticos de amanhã".

"Se o funccionario quer, como cidadão livre, optar pelo serviço desse "governo de amanhã", e fazer-lhe a propaganda pela acção ou pelo voto, diz o jornal parisiense, deve primeiramente desfazer-se da qualidade excepcional, da funcção que lhe deu a nação legalmente constituida e representada.

"Não se póde admittir que o "funccionario pleitêe contra a fórma politica legalmente estabelecida pela nação que lhe paga, e com os meios que a nação lhe dá, as seguranças e vantagens que ella lhe facilita, e o prestigio de que ella o cerca."

Trazido á baila o nome de Waldeck Rousseau, "Le Temps" aproveitou o ensejo para referir-lhe uma opinião "tranchante": — "Para mim, disse Waldeck Rousseau, divido os cidadãos deste paiz em dois grandes partidos: o dos que trabalham sem nada pedir ao Estado, e os que solicitam delle uma funcção ou um emprego."

"Para os funccionarios que querem possuir "toda" a liberdade de acção politica e eleitoral que possuem "todos" os cidadãos, só ha a seguinte alternativa: ou, se querem conservar suas funcções e as vantagens destas, evitem combater pela palavra, falada e escripta, e pela acção, a organização politico-social que existe em virtude dos poderes regulares de uma democracia livre; ou, se apezar de funccionarios, representam um partido, conformem-se em experimentar, como nos Estados Unidos, a deixarem de ser funccionarios quando o seu partido succumbe".

Roubos engenhosos e atrevidos

Uma singular aventura no Jardim das Plantas

As proezas de Altmayer, o inventor da trapaça pelo telephone

Ao amanhecer um dia de setembro, de 1886 os guardas das jaulas do Jardim das Plantas, em Paris, ouviram formidaveis rugidos. Acudiram a toda pressa e, com immensa sorpresa, viram, no recinto reservado aos crocodilos, um homem que fugia perseguido por um dos amphibios. O mais sorprehendente ainda é que o perseguidor arrastava uma grande corda presa ao seu corpo de escamas por um nó corrediço. Os guardas não sabiam em que pensar. O que significava o nó corrediço? Nelle havia entrado o crocodilo com o desejo de suicidar-se? A hypothese não era admissivel.

O individuo perseguido, por sua vez, fazia piruetas tetricas para evitar os zig-zags do monstro, e, por fortuna, observou os signaes que lhe faziam os guardas, indicando a porta que lhe proporcionaria a fuga.

Fóra do circulo perigoso e pallido como um afogado, o personagem, então, narrou a sua extraordinaria aventura.

Elle e outros amigos haviam resolvido roubar um crocodilo. Emquanto o animal dormia, cada um dos ladrões o amarrára, com cordas de nó corrediço, da cabeça aos pés. Em seguida, retiraram-se dois membros da quadrilha, puxando as cordas para remover o amphibio. O terceiro ladrão, elle, o narrador, permanecera no recinto para manejar a cauda do monstro, á guiza de leme improvizado. O saurio, porém, com os solavancos despertára e, dando uma sacudidela formidavel, fizera cair quasi todas as cordas e todas as arrancára das mãos que o arrastavam. Recobrando a liberdade de acção, voltára-se em seguida contra o terceiro ladrão, sem duvida, com o animo de castigal-o por lhe haver roubado o somno e, incontestavelmente, Chaillot, aliás "Bibi", passaria desta para melhor se os guardas não o soccorressem.

Os incidentes deste genero são frequentes nos annaes do roubo. Não existe objecto no mundo, por mais extravagante que seja, que não haja tentado a cobiça dos larapios. Roubaram até a cupola dos Invalidos, na capital franceza!

Em uma formosa noite de verão, de 1897, uns amigos do alheio, simplesmente alcançaram a sua elevada altura e levaram tranquillamente as chapas de cobre que enriqueciam o telhado que cobre o tumulo de Napoleão I. E' possivel, ainda, que tenham sido esses ousados ladrões os que se dedicaram, durante um anno, a mudar para ponto ignorado a cupola central da Exposição de 1889, levantando todas as chapas de cobre, zinco e chumbo.

Acompanhando os larapios de telhados vêm os larapios dos fios telegraphicos, verdadeiro horror para as companhias ferro-viarias, pois, é curial, constituir um simples atrazo na transmissão duma ordem um grave perigo para milhares de viajantes, acarretando graves consequencias. Os arabes, por exemplo, são verdadeiros fanaticos pelos isoladores de porcelana. Para guardal-os cuidadosamente nas suas tendas? Está o leitor enganado... Apenas para transformal-os em chicaras para o café!!!

São communs tambem os roubos macabros. Nos Estados Unidos são frequentes os desapparecimentos de corpos, e, por este motivo, desde o caso do millionario Stewart, os tumulos dos potentados financeiros são verdadeiras fortalezas que estão vigiadas, não só pelos guardas dos cemiterios, como tambem por pessoas pagas, que os defendem, noite e dia, revesando-se alternativamente. O fim dos larapios é a obtenção de uma forte quantia, com o resgate do corpo.

O apparato que circumda as organizações judiciarias, longe de soffrear os excessos dos ladrões, antes pelo contrario, parece que os incentiva. Os "batedores" não se privam de colher as carteiras recheiadas que lhes passam ao alcance das mãos pelos escuros corredores do Forum.

Ainda se recorda em Paris a passagem de um grave magistrado que viu dois homens, trepados numa escada, retirando a rica porta da sala das audiencias e aos quaes recommendou que não fizessem barulho. Pois bem, os operarios eram apenas dois audaciosos ladrões que, seguindo ao pé da letra a recommendação do ingenuo juiz, levaram "sem ruido" a referida porta.

Nenhuma aventura, porém, sobrepuja ou se eguala mesmo á proeza do famoso ladrão Altmayer, fallecido recentemente no presidio da Guyana.

Altmayer, o inventor da trapaça pelo telephone, estava "veraneando", em 1886 no carcere de Mazas, quando o levaram ao juiz de instrucção, sr. Willierns. Ao correr do interrogatorio, o larapio notou que sobre a mesa do magistrado estavam uns papeis em branco, com o seguinte titulo: "Ordem de soltura".

Simulando um accesso de colera, desfechou um formidavel murro sobre a mesa, fazendo saltar o tinteiro, cujo conteúdo foi manchar a tunica do guarda de serviço. Após excusar-se, Altmayer se pôz a ajudar o magistrado, collocando os papeis em ordem. Aproveitando a emoção que havia causado, surripiou com indescriptivel destreza uma daquellas folhas, pôz o sello do juiz, e, ao regressar á cella, mostrou a ordem ao chefe do carcere que, examinando o sello official, não se recusou em executal-a e não percebeu a fraude.

Naquella noite mesmo, Altmayer, continuando a proeza, apresentava-se na platéa da Comedia Franceza.

DIVULGAÇÕES SCIENTIFICAS

Novo "regimen" de "cura" para o rheumatismo?

O NOVO METHODO NOS CASOS DE "DILATAÇÃO DA AORTA

O chronista "Docteur Ox" escreve no "Matin" uma interessante "nota" em que se referem as experiencias de um novo regimen para cura dos arthriticos.

O que se tem dito e escripto sobre o arthritismo e affecções que mais ou menos a elle se ligam, e sobre o regimen a impôr-se aos que os soffrem, daria para encher volumes de uma bibliotheca de vastas proporções. As opiniões variam hoje como sempre variaram. Envie-se um arthritismo, um rheumatico ou um gotoso a consultar varios medicos: ser-lhe-ão prescriptos os mais variados regimens, e mesmo os mais oppostos uns aos outros, conforme o medico consultado.

Antigamente, aos gotosos como á maior parte dos rheumaticos, aconselhavam-se as chamadas "carnes brancas". Passou-se depois a lhes aconselhar as "vermelhas". E assim foi até que um qualquer Gambetta da medicina deu um grito de alarme que repercutiu longe: "o acido urico, eis o inimigo!"

Desencadearam-se, logo, os golpes dos Hyppocrates e Galenos mais modernos contra o acido urico. Desde então, todos os regimens tenderam a combater a acidez dos gotosos por meio dos alcalinos, — e isso assim se fez até o dia em que Joulie affirmou que "o sangue e os humores dos arthriticos, contrariamente ao que se suppunha, são pouco acidos e demasiadamente alcalinos!"

Em decepcionante. O professor Chauffard trouxe o contingente de suas luzes e de suas observações para esclarecer o caso — e passou-se a admittir que, se o sangue dos gotosos contém algumas vezes acido urico em quantidade, a razão disso é que o rim do enfermo se acha por sua vez estragado e assim não deixa eliminar-se aquelle acido. Simplesmente por isso, não por outro motivo.

Veiu depois um pharmacologo eminente, o sr. Lematte, procedeu a analyses meticulosas, e concluiu que a substancia cujo accumulo no organismo caracteriza os rheumaticos, absolutamente não é o acido urico, mas outra, formada de phosphatos de calcio e magnesia, que sob a influencia dos acidos tornar-se-iam soluveis e, pois, eliminaveis. Estas analyses demonstraram que Joulie tinha razão.

Disso resulta a frequente efficacia das curas por meio de frutas, limões, uvas, etc. que augmentam a acidez sanguinea e solubilizam as perdas mineraes. Em summa, é a cura empregada pelo dr. Guelpa, com a particularidade de que seu systema consiste no intercalar, de tempos a tempos, no regimen alimentar (consistente em carne grelhada, presunto, frutas, agua acidulada) dois ou tres dias successivos de purga, nos quaes exclusivamente se bebem tisanas.

A' primeira vista, esse regimen parece demasiadamente difficil de supportar-se. Mas não é. E' aliás extremamente simples, qualquer um o póde experimentar — depois de prévio consentimento medico — e consiste em eliminar da alimentação tudo o que póde introduzir substancias insoluveis no sangue, e pelo contrario em introduzir nelle tudo o que dissolve os depositos de saes solidos.

Quer isso dizer, que o leite e os ovos são radicalmente eliminados desse regimen original, porque cumpre não esquecer que é com o leite que o vitellinho fabrica seu esqueleto, e é com os ovos que o pinto fabrica o seu.

O que desperta sobre esse methodo a attenção, senão a adhesão geral, — coisa inimiginavel em medicina, — é que se teve a idéa de tratar pelo mesmo regimen casos graves de dilatação da aórta, (que, como se sabe, são acompanhados de depositos analogos aos depositos gotosos nas paredes da aórta dilatada). Conforme uma communicação feita pelo dr. Guelpa, no ultimo Congresso Francez de Medicina, os resultados obtidos teriam sido sorprehendentes, e a radiographia teria demonstrado por vezes uma reducção importante na dilatação aórtica sob a influencia do regimen dieto-purgo-alimentario-carno-frugivoro.

De tudo isso resulta, em summa, que muitas idéas outrora correntes acham-se em caminho de totalmente se transfomarem, no que se refere ao arthritismo. Esperemos, porém: as idéas novas que acabamos de indicar podem bem transformarem-se por sua vez dentro em alguns annos... ou alguns mezes, cedendo passo a outras absolutamente oppostas, que robusteçam seu credito com demonstrações não menos impressionantes...

PARA EVITAR AS CATASTROPHES NO MAR

As ondas ultra-sonóras do professor Langevin

Com o conhecimento das consequencias da catastrophe em que desappareceu o encouraçado "France", tiveram os francezes as suas preoccupações attrahidas para o problema das sondagens e da segurança no mar.

Ao mesmo tempo, porém, em que a França deplorava a perda da sua magnifica unidade naval, um sabio ao qual a sciencia deve tantas e tão prestimosas descobertas, apresentava estudos tendentes a evitar accidentes da natureza do que attingiu o "France".

O professor Langevin

Assim, graças ás pacientes pesquizas do professor Langevin, cujas recentes experiencias foram coroadas de successo, póde-se admittir que a navegação por meio de sondagens venceu e que não haverá baixios e escolhos sobre os quaes se possa, de ora avante, perder um navio.

A proposito dos seus estudos e das suas experiencias, falou o professor Langevin, a um jornalista francez, da seguinte maneira:

— Desde 1912, anno da catastrophe do "Titanic", um sabio inglez, o sr. Richardson, procurou descobrir, por meio das ondas sonóras, os obstaculos que um navio possa encontrar em sua rota.

As applicações, feitas pelo sr. Richardson, desse principio interessante, não deviam, entretanto, lograr o ambicionado exito.

Pois foi esse principio que tomei para os meus estudos. Procurei produzir, na agua, um peixe de ondas elasticas, ás quaes se denomina de "ultra-sonoras", pois que as mesmas ultra passam os limites do alcance natural da orelha, podendo tambem servir admiravelmente á transmissão do peixe luminoso de um projecto.

Quando as ondas, seja verticalmente através da agua, seja horizontalmente á sua superficie, encontram obstaculos, tal como o effeito do éco, são immediatamente reflectidas e basta, então, que se calcule o intervallo entre a emissão da onda e a sua reflexão, para se ter a distancia a que se está do obstaculo que reflectiu a onda.

A difficuldade estava em se poder transformar as ondas electricas, de alta frequencia, em ondas ultra sonóras, para se conseguir a producção do peixe luminoso. Outro sabio, o sr. Chilowsky, consagrou-se á resolução desse problema, não conseguindo, porém, resultados praticos.

Foi ahi que aventei uma terceira solução, que permittiu a emissão das ondas e a sua reflexão.

As ondas são transmittidas, na agua, com uma potencia de 1.500 metros por segundo. Uma fagulha emittida, mediante uma commum installação da S. T. F. é transformada, pelo apparelho de minha invenção, em ondas sonóras, recolhendo o proprio apparelho o effeito de repercussão causada pelo encontro da onda com o obstaculo, sob a forma de oscillação electrica.

Poude-se, assim, fazer sondagens a distancias, até então, nunca attingidas.

Basta calcular o tempo decorrido entre a emissão da onda e a respectiva volta para se ter o dobro da distancia a que se encontra o obstaculo.

O sr. Langevin concluiu affirmando que tudo era multissimo simples.

A' simplicidade, tão natural para o celebre professor, quantos sêres humanos deverão, um dia, a vida?

UM CORAÇÃO QUE ESPANTA OS MEDICOS BRITANNICOS

Bateu cinco horas a fio depois de morto o corpo que o continha

O caso é realmente extraordinario, Sem precedentes. E assim, plenamente se justifica a sensação que produziu nas rodas medicas britannicas, logo que se lhe divulgou a noticia, confirmada por testemunhos irrefutaveis: nada menos que os do corpo medico da enfermaria real de Manchester.

Numa frigidissima madrugada de dezembro ultimo, pelas 4 horas, morreu num dos leitos dessa enfermaria um enfermo, rapaz de vinte annos. Verificado o obito, foi como de praxe, ordenado que se transportasse o cadaver para o necroterio do estabelecimento. Produziu-se então, o inconcebivel: o rapaz morrera, não havia duvida, absolutamente não respirava mais, estava morto, bem morto, e entretanto... o coração continuava a bater-lhe dentro do peito!

Como podia ser isso? Rapido se espalhou a estranha noticia, e dentro em pouco achava-se o defunto rodeado por todos os medicos e enfermeiros da casa. Estaria vivo? Empregaram todos os meios a seu alcance para o verificarem, e a demonstração se produziu sempre insophismavel: o rapaz absolutamente não respirava. Estava positivamente morto, apesar de que, teimosamente, o coração continuava a bater.

Sorprehendidos, os medicos da enfermaria real de Manchester tudo fizeram para chamar á vida o defunto, cujo coração se insubordinava contra a immobilidade fatal da morte. Durante cinco longas horas a fio, empregaram todos e os mais energicos recursos da sciencia e da arte medica para chamal-o á vida. Administrando-lhe balões de oxygenio, empregaram todos os processos de respiração artificial, á porfia e sem um momento de descanso: tudo porém em vão, o coração batia, as pancadas foram pouco a pouco enfraquecendo, mas continuaram rigorosamente durante cinco horas após haver inteiramente cessado a respiração do paciente. Só então, decorridas essas longas cinco horas, o orgão vital daquelle organismo cessou de "bater".

— Não me lembra, em toda a minha vida, de jámais ter presenciado phenomeno tão extraordinario, disse o medico chefe do estabelecimento. E' a primeira vez.

Os seus collegas confirmaram-n'o, e, rapido, a noticia estranha se divulgou enchendo de espanto todos quantos a ouviam, e de atordoada confusão os medicos britannicos. Seria crivel que o coração de um homem "batesse" durante cinco horas após a morte desse homem? Não. E entretanto o facto deu-se, e é absolutamente verdadeiro!

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica, sentindo-se ligeiramente enfermo, permaneceu, no correr do dia de hontem, nos seus aposentos particulares, sem receber quaesquer visitantes.

Conferenciaram, porém, com o sr. Arthur Bernardes sobre a administração dos departamentos a seus cargos os srs. João Luiz Alves, ministro da Justiça; Sampaio Vidal, ministro da Fazenda; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, e general Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

APRESENTAÇÃO

O coronel Augusto Eduardo da Silva e o tenente-coronel Francisco Fontes da Silva apresentaram-se hontem ao chefe do Estado, por motivo das suas recentes promoções.

DESPEDIDA

Despediu-se hontem do presidente da Republica por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, onde passará as férias parlamentares, o deputado Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura.

AGRADECIMENTO

O ministro Geminiano da Franca, membro do Supremo Tribunal Federal, agradeceu hontem ao chefe do Estado o telegramma de felicitações que lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, na missa de setimo dia em intenção á alma da sra. d. Ursula de Siqueira Barradas, irmã do ministro André Cavalcanti, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Belém — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, havendo regressado o exmo. sr. dr. Antonio Emiliano de Souza Castro, passei hoje o exercicio do cargo em que me achava como seu substituto legal. Cumprimentos respeitosos a v. ex. — Cypriano dos Santos, presidente do Senado."

"Curityba — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, ao installar-se solemnemente a 2ª sessão da 10ª legislatura do Congresso Legislativo do Estado, foi lida perante a mesma assembléa a mensagem constitucional. Respeitosas saudações — Munhoz da Rocha, presidente do Estado."

O chefe do Estado ainda recebeu telegramma dos srs. Venancio Neiva e Fidelis Reis, apresentando-lhe os melhores applausos e congratulações pelo inicio das obras reencetando a construcção do ramal de Araxá, prolongamento da Estrada de Ferro S. Pedro de Alcantara.

DECRETO ASSIGNADO

O presidente da Republica assignou hontem o seguinte decreto:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel Edmundo de Macedo Ludolf para o cargo de juiz federal na secção de Matto Grosso.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro nomeou: o escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Salto Grande do Paranapanema, São Paulo, Jayme Soares Pacheco, para o logar de collector da mesma collectoria; Fidelcino Ribeiro Homem, para o de escrivão, tambem da mesma exactoria, e José Moreira Guedes, para o de collector federal do municipio de Queluz, no mesmo Estado.

— Afim de que possa ser solucionado o aviso do Ministerio do Interior, pedindo que se informe ao Tribunal de Contas se os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura do credito de 780:170$000, para pagamento de despesas effectuadas com o combate a epidemias em differentes Estados, o ministro solicitou daquelle seu collega providencias no sentido de serem prestados os seguintes esclarecimentos: a) se o credito de 780:170$ é para regularizar despesas já effectuadas; b) se os respectivos pagamentos foram requisitados ao seu ministerio; c) quaes os numeros e datas dos avisos ou officios que os requisitaram.

— Teve ordem de passar a servir na Directoria Geral do Thesouro o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz, Antenor Velloso Nunes Netto.

No Ministerio da Marinha

O PAGAMENTO DE JANEIRO

Por causa das disposições do novo Codigo de Contabilidade o pessoal de varios navios e corpos, acostumado a ser pago no dia 1º de cada mez, ainda se acha no desembolso dos seus vencimentos de janeiro.

A razão do atrazo não está propriamente, ao que ouvimos, no facto das novas disposições mas sim no de muito tardiamente terem chegado á Contabilidade da Marinha as instrucções referentes ao novo Codigo.

Taes instrucções não tendo sido em tempo transmittidas aos navios e corpos, estes fizeram os "resumos de pagamento" ainda pela antiga; agora é que se os estão fazendo pela moderna.

Se as instrucções sobre os novos processos não chegaram em tempo á Marinha a culpa do atrazo é do Thesouro; se chegaram, é da Marinha.

De qualquer modo é a burocracia, em sua verdadeira expressão, a causadora do atrazo no pagamento de pessoal que não nada em ouro.

E a moralidade de todas as reformas relativas a negocios de dinheiro e contas, no fundo, apezar de alguma coisa bôa que contenham, é a seguinte: por incapacidade de punir os deshonestos complicam-se os processos, difficulta-se o serviço e se encarecem as acquisições, pensando-se assim evitar as fraudes.

VARIAS NOTICIAS

Foi nomeado o capitão de corveta Eduardo Duarte da Silva Junior, para adjunto da 2ª secção do Estado-Maior.

— Ao ministro da Fazenda solicitou o da Marinha providencias no sentido de serem cunhadas, pela Casa da Moeda por conta do Ministerio da Marinha, tres medalhas representativas do premio "Saldanha da Gama".

— O ministro communicou á Superintendencia de Navegação que resolveu dar por terminados os trabalhos de levantamento da enseada da Ribeira, affectos á mesma Superintendencia.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

João Guilherme dos Santos, escrevente de 2ª classe, 1º sargento do Corpo de Sub-Officiaes — Deferido. José Corrêa de Mello, ex-praça do Corpo de Marinheiros — Deferido. Oscar Machado de Almeida, ex-foguista extranumerario — Deferido. José Alves dos Santos, ex-praça do Batalhão Naval — Deferido, sómente quanto á segunda nota. Tertuliano Joaquim Gonçalves — Deferido. "O Combate" — Sello os impressos.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Foi mandado addir por 3 mezes ao 15º regimento de cavallaria independente, o 1º tenente Aladyn Condeixa de Azevedo, do 11º R. C. I. Findo esse prazo esse official deve recolher-se ao seu corpo.

— O 1º tenente Francisco Pereira da Silva foi mandado addir ao D. G.

— Baixaram ao Hospital Central do Exercito o capitão pharmaceutico Arthur Paes de Azevedo Sá e o major reformado Leopoldo Itacoatiara de Senna.

— O 1º tenente J. Almeida Freitas, foi addido á 3ª C. M. P.

— Foram nomeados, na Guerra: chefe da 7ª circumscripção de recrutamento, interinamente, o major reformado Francisco Conrado do Couto; adjunto do serviço de engenharia, da 2ª região (São Paulo), o capitão Waldomiro Pereira da Cunha, e auxiliar do serviço da intendencia divisionaria, em Porto Alegre, o 1º tenente reformado Leonzo Arlindo.

— Pediu aposentadoria o chefe do gabinete de chimica da F. de Cartuchos de Realengo, José Marcellino de Souza Marçal.

— O ministro da Guerra mandou transferir dos armazens que occupa no Arsenal de Guerra de Porto Alegre, para o Deposito do Material Bellico no Menino Deus, naquella cidade, o serviço de material bellico do quartel general do commando da 3ª região militar, afim de ser tudo aproveitado pela 2ª direcção de intendencia divisionaria.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O sr. João Luiz Alves recebeu, hontem, telegrammas do dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado do Paraná, communicando a abertura dos trabalhos legislativos da Assembléa estadoal, perante a qual leu a sua mensagem constitucional, e do dr. Souza Castro, governador do Pará, transmittindo-lhe a noticia de haver reassumido o seu cargo.

— O ministro da Justiça indeferiu o requerimento de Elpidio Carneiro, 1º sargento reformado da Policia Militar, em que solicitava melhoria de reforma.

— Foram naturalizados brasileiros: Antonio Francisco Marques Torres, Bernardino Golçalves Gavina, João Maria Rodrigues Tavora, José Gonçalves Gavina Junior, Manoel Martins Moreira, residentes nesta capital; Abrahão Ribeiro Pontes, residente no Rio Grande do Sul, todos naturaes de Portugal; Antonio Justo, natural da Hespanha e residente nesta capital; Buhet Zuwmoto, Enichi Taniasaw, Enkichi Yamasawa, Hikoichi Hamano, Hikita Fujii, naturaes do Japão e residentes no Estado de São Paulo.

POLICIA

Está de dia na Central o 1º delegado auxiliar.

— Foram transferidos: os commissarios de 2ª classe, Carlos Domicio de Oliveira Toledo, do 14º districto para o 3º; Eurico de Figueiredo Brasil, do 12º para o 14º; Benedicto Frosculo de Oliveira Machado, do 3º para o 14º; Alfredo Luiz de Oliveira, do 14º para o 12º e José Ferreira Guimarães, do 28º para o 15º; e os escreventes: Aristides Vieira de Rezende, do 2º para o 6º e deste para aquelle, Raul de Azevedo Ramos.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Benedicto; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Domingos; medico de dia, 1º tenente Saraiva; medico de promptidão, 2º tenente Abreu Lima; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Jorge; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Alencastro; prado, 1º tenente Sotto Mayor; ronda com o superior de dia: segundos tenentes Eugenio e Pereira de Souza; guardas: da Moeda, 1º tenente gradundo Pessoa; do Thesouro, 1º tenente Mello Moraes; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Piquet; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcindor; no 1º batalhão, das 19 ás 6 horas, 2º tenente Paiva; no 2º batalhão, das 19 ás 6 horas, capitão Furtado; no 3º batalhão, das 19 ás 6 horas, 2º tenente Fernando; no 4º batalhão, das 19 ás 6 horas, 1º tenente Djalma; no 5º batalhão, das 19 ás 6 horas, 2º tenente Lopes da Costa; no regimento de cavallaria, das 19 ás 6 horas, 2º tenente Lucena; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, capitão Velloso; no 5º, capitão Martini; no regimento de cavallaria, 1º tenente Meira Lima; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Bueno.

Uniforme, (4º) kaki.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura designou para constituirem a commissão encarregada de assentar as bases da regulamentação do decreto n. 4.631, de 4 de janeiro ultimo, que estabelece penalidades para as fraudes do vinho e da banha de porco, os seguintes srs.: Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica; Alberto Cunha, chefe de serviço do Departamento Nacional de Saude Publica, e Franklin de Almeida, do Serviço de Industria Pastoril.

— O deputado Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura, despediu-se hontem do sr. Miguel Calmon, por ter de seguir amanhã para o Rio Grande do Sul, a bordo do paquete "Ceará".

— O sr. Ernest Leonard Mc. Coll, representante do governo do Canadá no Brasil, esteve hontem no Ministerio, onde foi solicitar do sr. Miguel Calmon a remessa de algumas amostras dos nossos principaes productos para serem expostas nos museus commerciaes do seu paiz.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por portarias de hontem, o ministro nomeou o engenheiro residente da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, Mario Leite, para o cargo de engenheiro fiscal de 2ª classe do quadro supplementar da Inspectoria das Estradas exonerou o engenheiro Pedro Caminha de Sá Leitão do logar de conductor de 1ª classe do quadro especial do Nordéste, a cargo da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

Ainda por portarias de hontem o ministro removeu o engenheiro Joaquim Francisco Simões Corrêa, do cargo de engenheiro fiscal de 2ª classe, do quadro supplementar da Inspectoria Federal das Estradas, para identico logar no quadro effectivo da mesma repartição; o 2º official da Administração dos Correios da Bahia, Antonio Teixeira Carrilho, para egual cargo na Administração do Estado do Rio, e desta para aquella o 2º official Alfredo de Freitas Bahiense.

— Em solução a uma consulta do director dos Correios, relativamente ao modo pelo qual deve ser effectuado o pagamento ao auxiliar daquella directoria, Arnaldo Nunes de Cerqueira, durante o tempo em que esteve em serviço de estagio no Exercito, no Corpo de Saude, o ministro declarou que, não tendo o referido funccionario recebido pelo Ministerio da Guerra, remuneração alguma correspondente ao estagio, conforme certidão que exhibiu, deverá ser effectuado ao referido empregado o pagamento integral da quantia a que tem direito, na alludida repartição, relativa ao citado periodo.

Accrescentou o ministro, que, desse acto, deve ser dado conhecimento ao Ministerio da Guerra, afim de que, em harmonia com o regulamento dos Correios, seja levado ali em conta aquelle pagamento á vista de qualquer outro que ainda lhe venha a ser autorizado pelos serviços prestados no Exercito, durante o mencionado periodo.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O director de Instrucção Publica assignou, hontem, as seguintes designações: da adjunta de 3ª classe Santuzza Celicia Barbosa, para a 4ª mixta no 10º districto e do coadjuvante de ensino Olegario Manoel dos Passos para a 1ª masculina nocturna do 2º districto;

Transferindo o prof. B. A. de Carvalho, da Escola Profissional Alvaro Baptista para a Escola Profissional Visconde de Mauá, e o adjunto de desenho Nuno Osorio de Almeida, da Escola Profissional Visconde de Mauá para a Escola Profissional Alvaro Baptista.

— O prefeito nomeou preposto do despachante Octavio Babo o cidadão Edgar Carlos de Oliveira.

— O sr. Geremario Dantas, director da Fazenda, assignou hontem as seguintes transferencias: Arthur de Souza Maia, da sub-directoria de Contabilidade para a sub-directoria de rendas, e Manoel Felicio de Lacerda Miranda e João Ferreira da Gama, Mirnda e João Ferreira da Gam, desdesta para aquella.

— Foi designado Hermogenes Flaviano de Vasconcellos, funccionario da Fazenda, para assistir diariamente á matança no matadouro da Penha.

— Para se proceder á cobrança da taxa destinada ao fundo escolar, o director de Fazenda pediu ao sub-director de Rendas, uma relação das fabricas existentes no Districto Federal.

— O sr. Francisco Portinho, superintendente da Limpesa Publica, visitou a Ilha do Governador, inspeccionando a turma de trabalhadores que sobre a direcção da Directoria Geral de Obras e Viação, procedem á abertura de ruas.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Alberto Guimarães, nosso collega de imprensa, e agente fiscal do imposto de consumo.

— O dr. Renaud Lage, director da Companhia Costeira e engenheiro de construcção naval nos estaleiros da Ilha do Vianna.

— O general Luiz Antonio Cardoso.

— O sr. Vivaldi Leite Ribeiro.

Faz annos amanhã o dr. Tito de Sá, official de gabinete do dr. Sá Freire, director do Lloyd.

— Faz annos hoje, d. Castorina de Sá Reis, esposa do sr. Joaquim de Sá Reis, funccionario da Saude Publica.

NASCIMENTOS

O lar do nosso collega de imprensa Clovis Rodrigues acha-se em festa com o nascimento de uma robusta criança, que na pia baptismal receberá o nome de Helio.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: João Souza Couto e Eulina Oliveira Muniz, Luiz Ayres Almeida Freitas Filho e Eugenia Ayres Cerqueira Lima, Porphirio Machado Pavão e Odette Maria Carvalho, Claudionor Ludrosa e Maria de Assis, Alberto Carneiro Leão e Lecticia Cintra Lima, Esther Martins Menezes e Elvira Dias, Luiz Marques Pontes e Annita Pogliarelli, dr. Merolino R. Lima Corrêa e Maria Seraphina Villas Boas, João Ferreira dos Santos Junior e Alda Vieira Carvalho, Joaquim Gomes e Augusta de Jesus, Domingos Corrêa e Zulmira dos Anjos, Luperclo Ribeiro Santos e Aurora Rocha Freitas, Mario Novelli e Michelina Negro, Antonio Lemos e Carmen Lourenço Silva, Benjamin Gomes Azevedo e Carolina Soares Brum, Waldemar Braga S. Sabbas e Francellina Paraiso, Joaquim Ferreira Silva e Quiteria Ferreira Pires, Henrique da Silveira Bulcão e Zulmira M. Pires Cunha, João Barroso Pereira e Araguacy Garcia Paes Leme, Pericles Sizenando Ribeiro e Brasilia Lopes Cunha, Antonio Magalhães Macedo e Lygia Cintra, Leopoldo Rosa e Dalila Ferreira Silva, João Diogo Cunha e Edith Tavares Bastos, e Decio Alvarenga e Maria José Maximo Pereira.

FESTAS

Na séde do Tennis Club, em Petropolis, sob o patrocinio da senhora Franklin Sampaio, auxiliada por uma commissão de senhoras daquella cidade serrana, realiza-se uma festa, a 10 do corrente, em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras.

MANIFESTAÇÕES

O conego Mac Dowell, capellão da Irmandade da Cruz dos Militares, director da Pequena Cruzada do Patronato Nacional dos Pescadores da União Catholica, receberá hoje, por motivo do seu anniversario, uma manifestação dos seus admiradores.

HOMENAGENS

Os alumnos que terminaram o curso medico no anno findo, prestarão, depois de amanhã, uma homenagem ao professor dr. Pedro Cunha, docente de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com um almoço intimo, que terá lugar ás 13 horas, no Restaurant da Brahma.

— Os amigos do dr. Aarão Reis, professor da Escola Polytechnica, levam a effeito, hoje, uma homenagem, por motivo da passagem do 48º anniversario do seu consorcio.

ENTERROS

Foi sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier o corpo do engenheiro civil Alvaro Coutinho Souto Mayor.

ALMOÇO DE BACHAREIS

Os bachareis da turma de 1907, do Collegio Pedro II, festejam, hoje, o 15º anniversario da collação de grão, com um almoço no restaurante do Alto do Pão de Assucar.

Dessa turma fazem parte os srs. Heitor Beltrão, Waldemar Bandeira, Caio Tavares, Ulysses Casado Lima, Carlos Verissimo, Raul Seabra, Alexandre Naylor e Mario Marques Lisboa.

ALMOÇO EM HOMENAGEM

DR. WLADIMIR BERNARDES

— Os amigos e admiradores do sr. dr. Wladimir Bernardes vão offerecer-lhe, no proximo dia 6, no Gloria Hotel, um almoço para significar-lhe a satisfação com que viram o seu nome escolhido e eleito para director gerente da Sociedade Anonyma "Gazeta do Noticias", onde o seu proprio valor representa uma garantia de successo para a nova direcção que tomou conta daquelle diario, um dos mais antigos da imprensa carioca.

A esse almoço já adheriram os seguintes srs.: dr. Laudelino Freire, João Augusto Alves, Affonso Vizeu, Henrique Lage, dr. Lourival Souto, Renato da Rocha Miranda, E. G. Fontes, Armenio da Rocha Miranda, Octavio Reis, Mario Ramos, V. de Paula Ramos, Gabriel Bernardes, Arthur Alvaro Rodrigues, Eduardo Guilherme May, Cesar Palhares, visconde de Moraes (José), J. Franco, Pedro Nolasco, João Stoll Gonçalves, Geo Honold, Antonio Olyntho, Cyro Pereira, Eugenio Honold, G. Guinle, Padua Rezende, Paulo Hasslocker, José Domingues Machado, dr. Madeira de Freitas (Mendes Fradique), Mauro Pontes, Jaguanhara da Rocha Miranda, Oswaldo da Rocha Miranda, Renato Kehl, Borja e Almeida, Bastos Tigre, Humberto de Campos, Luiz Martins da Rocha, Victorino d'Oliveira, Abelardo Mello, dr. Flavio da Silveira, dr. Octavio da Rocha Miranda, Carl Alden Sylvester, Ernesto Bernardes, dr. José Ribas, dr. Eurico Delamare São Paulo, José Alves Netto.

A lista de adhesões para esse almoço estará ainda hoje, para ser assignada, na Livraria Leite Ribeiro.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Avon", regressa, para Montevidéo, depois de amanhã, em companhia de sua senhora, o dr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil no Uruguay.

Embarcará no dia 5 proximo, no vapor "Bahia", o sr. Paulo Vayssière, funccionario do Banco do Brasil em Campos, onde vae exercer as mesmas funcções, na filial deste, na cidade de Fortaleza, no Ceará.

ENFERMOS

Continúa enferma, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim numero 807, a sra. d. Leopoldina Machado Dutra, esposa do almirante Machado Dutra, commandante da escola de grumetes na Ilha Grande.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na matriz da Candelaria, pelo visconde de S. João da Madeira, ás 9 1|2; por Antonio Gonçalves Carneiro, ás 10 horas;

Na matriz de S. Francisco Xavier, por Candida Maria Gazzanêo, ás 9 horas;

Na egreja de S. Chrispim, por José Luiz dos Santos, ás 9 horas;

Na matriz de Santa Cruz, por José Henriques Fernandes, ás 9 1|2;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Julia Camargo Marzinatti, ás 8 1|2; por José Lopes, ás 10 horas; por José Francisco Oliveira Mendes, ás 9 1|2; por José Francisco Oliveira Mendes, ás 9 1|2.

D. Maria Rosa de Faria — Celebra-se na proxima terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma de D. Maria Rosa de Faria, progenitora do nosso presado companheiro de redacção Oscar Thiers de Faria.

Marilio Gonçalves Liserra

(MOCINHO)

Vicente Liserra, Emilia Gonçalves Liserra e filhos, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado filho e irmão MARILIO, e convidam para o enterro que sairá da rua Barão de Pirassinunga 70 ás 16 1|2 horas. E desde já confessam-se agradecidos.

Maria Rosa de Faria

(MARIASINHA)

Alvaro Estanislão de Faria e filha, Oscar A. Thiers de Faria e familia, Alvaro S. de Faria Junior e familia, capitão Francisco Faria e familia, Maria Umbelina Dourado e Anna Neves, agradecem penhoradissimos a todos que se dignaram acompanhar os despojos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, avó, tia, irmã, sogra e cunhada MARIA ROSA DE FARIA, e convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia do seu passamento, que será celebrada, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

EM NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

Pelo sr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, foram assignados os seguintes actos:

Nomeando — O 2º tenente do regimento policial, Antenor Fernandes Hilario, para o cargo de delegado de policia, em commissão, no municipio de Vassouras; e Roberto Fernandes de Carvalho e Antonio Tarante Sobrinho, para os cargos, respectivamente, de escrivão das collectorias das rendas do Estado dos municipios de Carmo e Pirahy.

ATIROU-SE DA BARCA AO MAR

Hontem, pela madrugada, tomou uma barca nesta capital, com destino á vizinha cidade, Arlinda Ayres de Albuquerque, uma rapariga moça e de côr branca.

Quando a barca chegava ao meio da bahia, Arlinda tomou de um frasco que trazia comsigo e, depois de ingerir o conteúdo do mesmo, o que fez num gesto rapido, atirou-se ás ondas.

Dado o alarma por alguns passageiros, a barca parou, sendo arriados os escaleres, cujos marinheiros conseguiram salvar a tresloucada rapariga, que foi então levada para a vizinha cidade, onde foi soccorrida pela Assistencia Municipal e depois internada no Hospital de S. João Baptista.

Interrogada, mais tarde, já fóra de perigo, declarou Arlinda ter 17 annos, ser solteira e filha de Affonso Ayres de Albuquerque, residindo á rua dos Arcos, nesta capital.

A droga que ingerira fôra permanganato de potassio em solução.

A policia do 1º districto tomou conhecimento da occorrencia.

OS QUE QUEREM CURSAR A ESCOLA MILITAR

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, concedeu licença para matricula na Escola Militar aos seguintes candidatos: Alderico Octavio Orlandini, Carlos Lourenço Jorge, Fernando Muniz Freire, Francisco de Paula Azevedo Pondé, Guilherme Catramby, Helio de Macedo Soares e Silva, João Felix de Souza, José de Souza Pinto, Joaquim Machado Pavão, José Manoel Marques Lopes, José Nonato de Faria, Lahire Marinho da Cunha, Milton de Castro Menezes, Ney Marques de Souza Zielinsky, Nilo de Castro, Orlando Moreira Torres, Orsini de Araujo Coriolano, Oswaldo Ribas de Mello Leitão, Paulo Enéas Ferreira da Silva, Roberval Osorio, Romero Kirchooper Cabral e Sebastião Costa de Almeida.

— Tiveram licença para matricula na Escola Militar os seguintes candidatos, que devem satisfazer ás exigencias regulamentares:

Alfredo Corrêa, Adolpho Sampaio Moura, Acelon Dario de Souza, Adolpho Celso Ferreira, Antonio Joaquim Alonso Junior, Arthur Furtado Filho, Clovis Mendes, Edmundo Cavalcanti Dias, anspeçada do 2º regimento de infantaria Eduardo Navajas, Ettel Nogueira de Sá, Heitor Anatolio Flores da Cruz, Japyr Timotheo Peixoto, João de Almeida, José Alberto Bittencourt, José Alexandre de Carvalho Filho, José Claudio Bocayuva Bulcão, José da Trindade Jardim, Julio Maximiano Olivier Filho, Lourenço Collucci Junior, Manoel Pinto da Silva Valle, Mario Vieira Loureiro, Octaviano Martins Terra, Peschoal Serrano Baldino, Percy Antonio Louzada, Ruy Tito de Oliveira, Tamoyo de Figueiredo, Tasso Barcellos de Moraes.

— Os seguintes candidatos á matricula na Escola Militar devem provar na mesma Escola que satisfazem ás exigencias regulamentares:

Alfredo Molinaro, Haroldo Tavares da Gama, Joaquim de Sant'Anna Marques Netto, José Meximiano Gama, José Tanner de Abreu, Leonardo de Carvalho Netto, Luiz Honorio Ferreira, Oswaldo Pinto da Veiga, Pyro Antão, Rubens Muller de Almeida, Sebastião Fleury Curado Junior, Serafim Vieira Paiva e Ulysses Newton Ferreira.

REVISTAS ILLUSTRADAS

A agencia de publicações mundiaes do sr. Braz Lauria, á rua Gonçalves Dias, enviou-nos os ultimos numeros da revista de modas e trabalhos femininos "Tesoro de las familias" e "Modas y Pasatiempos", com as altas novidades da moda internacional. São duas excellentes revistas de modas, com numerosos figurinos e moldes já cortados, muito uteis para uma dona de casa. Essas revistas são recebidas exclusivamente pela casa Braz Lauria.

REVISTAS

"Revista Maritima Brasileira" — Anno XLII, n. 6. Um summario extenso e variadissimo, contendo materia technica e informativa attinente á classe de que é orgão. A sua factura é esmerada, tanto no texto como nas illustrações.

— "L'Agent de Liaison" — E' o conhecido boletim mensal da Associação Fraternal dos Combatentes da Grande Guerra. E' uma publicação de propaganda da França e de informação util á respectiva colonia.

INFRACTORES MULTADOS

O director da Recebedoria Federal multou em 600$ a firma Meira & C., por serem encontrados em seu poder estampilhas já servidas do imposto de consumo para cerveja.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A administração da Central do Brasil resolveu recomeçar os trabalhos da estação entre Meyer e Engenho Novo.

Logo que estejam concluidos, serão iniciados os da estação de Engenho Novo e de uma passagem inferior.

Serão atacados os trabalhos da passagem superior de vehiculos, em Cascadura, a mais importante obra do fechamento das linhas.

— Receberam ordens, da chefia do Telegrapho, os praticantes Aurelio Barbosa, Oswaldo George, João Gama, Theobaldo Gama e Coddro Cruz, respectivamente, para Lafayette, Entre-Rios, Rezende, Porto Novo e Marechal Hermes.

— Vão servir em Palmeiras, cabine intermediaria, S. Diogo e Barra, respectivamente, os ajudantes do cabineiro João Baptista Leal Feliciano Cots, Antenor Bernardes e Orlando de Almeida Ferraz.

— Foram approvados em exame de telegraphia pratica e serviço de trafego, em geral, os praticantes de conferente Nicoláo Lazarelli, Pedro Alves de Magalhães e Joaquim de Paiva Mendes.

— Foi indeferido o requerimento dos conferentes Arthur Bernardes de Aguiar e Noral Marcello, pedindo permuta de estações.

— O sr. sub-director indeferiu o requerimento do guarda da estação Maritima, Luiz Martins da Silva, pedindo transferencia para o logar de praticante de conductor de trem.

— Devido a um desarranjo na locomotiva do trem N 2, nocturno, procedente de Bello Horizonte, o referido trem chegou hontem a esta capital com um atrazo de tres horas.

— As propostas de promoções para auxiliares technicos da 5ª divisão, foram em parte remettidas para o titular da Viação. A outra parte das propostas será remettida na proxima semana.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 250 passagens, na importancia total de 2:440$200.

— Foram concedidas licenças aos seguintes funccionarios: Victor Dias de Souza, Simplicio Fernandes Ribeiro, Manoel Salvador da Silva, José Thomaz, José Teixeira da Silva, Domingos Barroso, Antonio Carelli e José da Silva.

— Estão convidados a comparecer na Secretaria os srs. Jorge Augusto Pety, que pediu baixa de arrendamento para assignatura de termo e os drs. Luiz Duque Estrada, Edmundo Penna, Rodolpho Maillard, Abellard R. P. Filho, Deodado Wertheimer, Joaquim Simeão de Faria, Pedro de Almeida, Olavo de Sá Pires, Rivadavia Versiani Murta de Gusmão, Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira, Alió Marques e Epaminondas de Moraes Martins.

— Estão chamados a prestar prova escripta, no concurso de praticantes, amanhã, 5 do corrente, os srs.:

Justino Moreira do Espirito Santo, Augusto de Araujo Telles, Augusto Soares Costa, Waldemar da Cunha Passos, Francisco Ferreira, Carlos Humberto da Silva Rego, João Teixeira Pires de Moraes, José Corrêa Ramos, Aguinaldo de Paula Costa, Aguinaldo dos Reis Figueira, José Diogenes da Costa, Quintino Galdino de Moraes, Raulino Vieira de Carvalho, Benedicto Darrigo, Moacyr Martins da Veiga, Manoel Lourenço, Januario Candido da Silva Leite, Juvenal Medeiros Chaves, Omar Freitas de Almeida, Onezimo de Carvalho Botelho, Luciano Alves Junior, Luiz da Costa Freitas, Leandro Severino Filho, Miguel Pereira Liberato, Pedro Toscano de Britto, Plinio Cunha e Silva, Americo Brasil Lodi, Benedicto Eugenio de Macedo, Balbino Tavares Junior, Bismarck Fernandes de Araujo, Benicio Vieira da Silva, Cicero Roberto da Silva Oliveira, Clodoaldo Brandão, Carlos Fernandes Pinheiro, Carlos Nabuco, Adelino Rodrigues da Silva, Alfredo Pennink, Altamiro Pereira de Toledo, André Judice, Abel Arantes Bastos, Adhemar Vallim Ferreira, André Carpinteiro Pinheiro, Alcides Lannes, José Moraes Diniz, José de Barros, José Bernardino Pereira, José das Flores Siqueira, Benedicto Santiago, Benedicto Carneiro Martins, Bento Chaves Lopes, Coddro Cardoso da Cruz, Christovão Coelho do Amaral, Lafayette Gorin, Romeu de Oliveira Carvalho e Rubens do Nascimento.

No Lloyd Brasileiro

Os vapores "Bahia" e "Ceará" zarparão amanhã para o norte e sul do paiz, até Belem e Rio Grande.

— O "Tapajoz" zarpará depois de amanhã para Victoria e Nova Orleans.

— O "Caxias" sairá em 2 de março vindouro para Antuerpia e Hamburgo.

— Foi designado hontem, para 3º piloto do "Ceará", o sr. Rubem Carlos de Oliveira.

— O vapor "Ruy Barbosa" voltará ao trafego no dia 12, zarpando para o sul até Montevidéo.

— O commandante Mario Aurelio visitará o "Mercedes", que hoje partirá para o norte até S. Salvador.

CHRONIQUETA PARISIENSE

FLORES

Offerecemos hoje ás nossas leitoras uma pagina inteiramente de fantazias de flôres. Não pódem ser mais graciosas do que são, além de fóra do commum.

O numero 1, é um lindo "bleut" cuja saia "plissée" é de crêpe Georgette amarello e a dupla tunica de organdi plissado e recortado em bicos, organdi do azul escuro vivo que é o caracteristico da flôr. Azues tambem as mangas de organdi do corpete e amarella a pequenina guimpe que lhe restringe o decôte. Coifa de setim amarello, fingindo a corolla e petalas de organdi azul plissado.

O numero 2, é uma original Rosa trepadeira sobre um "fourreau" de setim rosa pallido, uma especie de crinolina de arame, recoberto de setim, na ponta da qual se préga uma tunica de fitas verde escuro, formando uma grade, onde se pregam os tufos côr de rosa vivo, cercados de folhas verde tenro, das lindas rozinhas trepadeiras. Uma galhada dellas á cabeça e outra cortando o corpete a tiracollo. Meias rosadas e sapatinhos de setim verde.

Rosa chá, o numero 3: salote plissado de um rosa vermelhado, tunica feita de grandes petalas de setim amarello-rosado, folhas de velludo verde ao redor da cintura e corpete de velludo verde. Na cabeça uma rosa chá de setim, de caule virado; meias amarello rosado e sapatos de um rosa quasi sulferino.

O numero 4, é um graciosissimo Chrysanthemo branco feito de estreitas tiras de setim branco-marfim. Corpete de taffetá verde, com grande "collerette" de petalas; salote feito de petalas de setim branco e tunica de taffetá verde recortada em feitio de folhas. Na cabeça um grande crysanthemo virado serve de coifa. Meias crêmes e sapatos verde escuro.

Gyrasol, o numero 5. Saia de gaze preta sobre a qual se dispõe, alternando o tamanho, as longas petalas de setim amarello vivo. Corpete de velludo preto com manguinhas de gaze preta e grande gola feita de petalas de setim amarello. Na cabeça um grande gyrasol de velludo preto e setim. Meias amarellas e sapatinhos de velludo preto.

Flôr de ervilha é o numero 6 desse formoso bouquet de fantazias formosas. Meias lilaz e sapatinhos de setim verde-musgo; salote de taffetá verde pallido orlado de flôres lilaz e folhinhas verdes; "paniers" e corpete de setim lilaz, com as mangas recortadas em petalas e orladas de verde pallido. Na cabeça uma flôr de ervilha lilaz, com dois pequeninos pistillos pretos.

CHIFFON.

ENCANTOS NATURAES

A belleza da pelle é o mais poderoso factor que os encantos naturaes despertam. Quer em homens ou em mulheres uma epiderme fresca e sadia constitue uma corrente secreta de attracção physica. Si uma moça foi esquecida pela fada da belleza no dia de seu nascimento, mas se teve a felicidade de ser contemplada com uma epiderme clara, suave e sem manchas, todo mal fica remediado porque o encanto da pelle faz obscurecer os outros defeitos.

O creme de cera purificado corrige todas as lacunas da natureza e dá á epiderme essa frescura tão ambicionada. ***

UM ROMANCE SENSACIONAL

"Calvario de Mulher", de Daniel Lesueur, acaba de ser editado, em portuguez, pela Empresa Graphico-Editora.

E' um excellente romance com cerca de quinhentas paginas, por 3$000. Os seus editores se incumbem de o remetter para qualquer logar do Brasil, desde que lhes seja enviada a importancia do seu custo e mais 500 réis para as despesas de porte e registo.

Pedidos para a rua Rodrigo Silva, 12.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A lei deste imposto obriga o negociante a fazer escripta. Quem não sabe, compre o "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", systema mixto, ADAPTADO e RESUMIDO pelo prof. Tavares da Silveira, ex-director da Escola de Commercio de S. Rita de Sapucahy, escripto especialmente para ensinar ao commercio diante dessa lei, e approvado pela Delegacia. São modelos de livros e documentos, fingindo a escripta dum negociante um anno inteiro, com explicações para entender tudo. Methodo engenhoso, o mais expedito, economico e facil. Unico que serve a quem quer escripta legal e simplificada. Exige só tres livros: Borrador, Diario e Contas-Correntes. Por elle qualquer fará sua escripta. Basta seguir os modelos. Informações e pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 20$000. Pelo correio, sob registo, mais 2$000. (Remettem-se para todo o Brasil. Não tem depositarios em parte alguma. Peçam directamente).

VALIOSAS OPINIÕES COMPROVATIVAS

O sr. doutor Godofredo Rangel, integro magistrado, juiz de direito de Tres Pontas, Estado de Minas; literato, consagrado autor do romance "Vida Ociosa", de recente successo nas livrarias do paiz; autoridade no assumpto, professor de escripturação mercantil, diz o seguinte: — "Satisfaz perfeitamente as exigencias regulamentares, tendo ainda a seu favor a vantagem de ser em extremo simples. Para os guarda-livros profissionaes esse methodo apresenta apenas um grave inconveniente: é que os commerciantes aprenderão promptamente a fazer a escripta por si proprios e... com pouco estarão aptos a dispensar seus bons officios, continuando-a elles mesmos. Em resumo: esse systema vem satisfazer a uma necessidade do pequeno commercio, afastando dos negociantes os fantasmas da escripta e do balanço, que tão terrificamente se lhes deparam, desde que foi sanccionada a nova lei do imposto sobre os lucros commerciaes".

Do sr. Joaquim Pitaguary, antigo guarda-livros na capital de S. Paulo; ex-guarda-livros, durante cinco annos, do Banco de Credito Real do Estado de Minas Geraes; actualmente residente em Ouro Fino — Minas: — "O seu interessantissimo trabalho de escripturação mercantil é excellente sob todos os pontos de vista e resolve, em absoluto, o problema em que se debatia, e ainda se debate, o nosso commercio do interior. Nada se póde desejar de mais claro quanto á exposição que está ao alcance de qualquer leitor, nem é possivel conceber-se maior simplicidade e maior economia de tempo e de livros. E' verdadeiramente admiravel o seu esplendido trabalho, que é digno de ser divulgado; e com elle se presta um relevantissimo serviço ao commercio de nossa Patria".

Do guarda-livros Felicio Jorge, da Escola de Commercio de Rio Claro, residente em Campo Alegre, São Paulo: — "E' uma obra de incontestavel valor, sendo o systema de escripturação na mesma tratado o unico que vem facilitar aos commerciantes deante da Lei do imposto sobre a renda".

Do sr. Alfredo Alves da Silva, estabelecido no Rio de Janeiro, á rua Esteves Junior n. 70 (Cattete): "Recebi o "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", pelo systema mixto, do prof. Tavares da Silveira. Realmente é a ultima palavra no assumpto."

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 4 DE FEVEREIRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos. Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		2 ½ %	2 7/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
Londres s/Bruxellas, á vista £		46.25 a 86.25	91.50 a 91.60
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 3/16	2 3/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 ¼	2 5/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.25	98.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	29.80	29.88
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	76.23	78.55
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.75	79.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	256.00	263.25
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.66.75	4.66.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.67.00	4.66.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.21.00	5.92.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.82.50	4.73.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.78.00	18.73.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts	0.00.27	0.00.25
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		80 ¼	80 ¼
Novo Funding, 1914		68 ⅝	68 ½
Conversão, 1910, 4 %		51	41 ½
De 1908, 5 %		56 ¼	56 ¼
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		56 ½	66 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		53 ½	63 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		21	21
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		45 ¼	45 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		123	123
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		33 ¼	33 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		17.6	17.6
St. John d'El-Rey Mining Ord.		6	6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		73.9	73.9
London & Brasilian Bank Ltd.		21 ½	21 ½
Mala Real Ingleza, Ord		96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ¼	56 ¾
Rente Française, 4 % 1917		61.25	61.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.50	57.50
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		60.60	60.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		73.05	72.90

LONDRES, 3 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.66.75	4.66.25
S/Genova, á vista, por £	97.12	98.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.80	29.88
S/Paris, á vista, por £ F.	76.30	79.05
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ¼	2 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	185.000	190.000

BERNA, 3 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	24.87	24.88
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	305.75	315.50

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 2 e alta de 4 pontos, cotando-se em ctms. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	11.45	11.46
Para maio	10.88	10.84
Para setembro	9.48	9.50
Para dezembro	9.13	9.15

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 2 a 8 pontos, cotando-se em ctms. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	11.46	11.38
Para maio	10.84	10.79
Para setembro	9.50	9.46
Para dezembro	9.15	9.13

Vendas	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	40.000

HAVRE, 3 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, accessivel, com baixa de frs. 5,50 a 7,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	227.50	233.00
Para maio	218.00	223.75
Para setembro	198.25	205.25
Para dezembro	186.00	192.50

HAVRE, 3 de fevereiro.

O mercado do café a termo, fechou, hontem, accessivel, com baixa de frs. 5,25 a 6,75, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	233.00	238.25
Para maio	223.75	230.50
Para setembro	205.25	212.00
Para dezembro	192.50	199.25

Vendas	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	7.000

HAVRE, 3 de fevereiro.

Foi verificado o seguinte stock de café, nesta praça, durante a semana:

Café do Brasil	Saccas
Nesta semana	266.000
Na semana anterior	256.000
No anno passado	300.000
De outras procedencias:	
Nesta semana	152.000
Na semana anterior	160.000
No anno passado	255.000

LONDRES, 3 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 1 a 1 ½ d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	61.3	60.3
Para maio	61.4 ½	60.3
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 3 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$500	23$500	17$000
Typo 7	22$000	22$000	15$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.781
No dia anterior	30.242
Em egual data de 1922	29.612
Existencia:	
No dia de hoje	2.169.775
No dia anterior	2.145.994
Em egual data de 1922	2.875.338

Embarques:
Não constam.

SANTOS, 3 de fevereiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	23$250	23$300
Para março	23$275	23$300
Para abril	22$825	22$825
Para maio	22$175	22$500
Para junho	22$800	21$950
Para julho	21$025	21$925

Vendas	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	44.000

S. PAULO, 3 de fevereiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	21.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	9.000	10.000

JUNDIAHY, 3 de fevereiro.

As entradas de café com destino a saccas, contra 22.000 no dia anterior e São Paulo e Santos foram de 22.000 22.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	—	1.000
Santos	21.000	22.000	22.000

ALGODÃO

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

O mercado do algodão abriu, hoje, firme, com alta de 13 a 22 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.12	27.90
Para outubro	25.20	25.07

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 17 a 38 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	27.90	27.52
Para outubro	25.07	24.90

LIVERPOOL, 3 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	15.03	15.06
Para maio	14.86	14.90

PERNAMBUCO, 3 de fevereiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	86.700
No dia anterior	86.600
Existencia:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	73$000	retrah.
Compradores	retrah.	75$000

Embarques:
Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 3 de fevereiro.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se muito firme.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	34.000
No dia anterior	13.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.951.000
No dia anterior	1.917.000
Existencia:	
No dia de hoje	268.000
No dia anterior	235.000

Embarques:
Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	11$200 a 12$300

Dia anterior	10$800 a 11$100
Segunda:	
Hoje	11$100 a 11$300
Dia anterior	9$800 a 10$000
Crystaes:	
Hoje	9$600 a 10$000
Dia anterior	9$500 a 10$000
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	6$900 a 7$200
Terceira sorte:	
Hoje	9$500 a 10$000
Dia anterior	9$300 a 9$800
Somenos:	
Hoje	8$500 a 9$000
Dia anterior	8$300 a 8$800
Brutos seccos:	
Hoje	5$600 a 6$000
Dia anterior	5$600 a 6$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou estavel, com baixa parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	11.75	11.75
Para maio	11.90	11.95

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Os bancos abriram firmes com a taxa de 5 31\|32; apenas o Brasil, como ha muitos dias, mantém a de 6 d. Isto a 90 dias, porquanto para operações á vista, todos elles, sem excepção, vigoraram com 5 29\|32. Mais tarde, cerca do meio dia, o Brasil affixou 5 59\|64 e 5 3\|8 para o cabo. E' de suppor que se os outros bancos acompanhassem o do Brasil a taxa de 6 estaria generalizada.

Os negocios conhecidos foram assás limitados; todavia, alguns foram realizados a 6 d. Pode-se considerar um mercado estavel. Para as poucas letras de cobertura vigoraram as taxas de 6 e 6 1\|32, havendo procura destes titulos.

Os soberanos mantiveram a taxa da vespera: vendedores a 43$400, compradores a 45$000.

Libras esterlinas entre 40$ e 40$422.

Valor do mil réis, $260 a $262, com o agio do ouro de 350,00 a 352,00 %.

BOLSA DE TITULOS

Pouco animado este mercado; foram realizadas apenas as vendas de 1.085 titulos, na importancia de 624:337$000. Detalhando, as operações foram as seguintes:

Federaes	635 por	471:592$
Estaduaes	3 por	282$
Municipaes	496 por	83:2..$
Acções	330 por	65:595$
Debentures	21 por	4:284$

CAFE'

O mercado do café disponivel conservava-se, hontem, em esplendidas condições de firmeza.

Como antecipámos e previamos, registraram-se novos effeitos de alta logo que se deu inicio ao expediente.

Já no dia anterior, isto é, quasi no fechamento, os vendedores procuravam fazer as suas entregas somente por preços mais elevados que o estipulado, e mesmo negando aos que necessitavam obter este producto, pois queriam ficar mais senhores do mercado.

Encontrámos, então, hontem, as offertas sensivelmente melhoradas, porquanto eram dadas novas bases ás cotações.

Passou o typo 7 a ser cotado á razão de 30$800 por 15 kilos, sendo vendidas sob esta base, na parte da manhã, 3.438 saccas, e no restante tempo 1.821, num total de 5.259 saccas, podendo-se considerar estas vendas bem regulares, devido a encerrar-se os trabalhos mais cedo.

Os embarques foram mais animados, sendo de 10.120 saccas, destinada grande parte para Marselha.

O mercado fechou ainda em condições bem firmes.

— Abriu o mercado do café a termo bem firme. Novas majorações encontravam-se nos preços para os diversos prazos.

Tambem foram animadissimos os negocios realizados neste periodo, pois foram de 59.000 saccas, contra 5.000 no encerramento, perfazendo o total de.... 64.000 saccas.

No fechamento o mercado mantinha-se firme, manifestando-se os prazos mais proximos em insignificante baixa, porém, os de junho e julho continuavam em alta, pois observava-se um certo interesse dos compradores devido á cotação pequena em que estes ainda se encontravam.

AVALIAÇÃO DO CAFE'

A directoria do Centro do Commercio de Café nomeou para a semana entrante a commissão abaixo afim de avaliar este producto, estando assim constituida:

Effectivos — Pinto Lopes & C., Eduardo Araujo & C. e Fraga & Sobrinho.

Supplentes — Eugen Urban & C., Casimiro Pinto & C. e Avellar & C.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 3

A 90 dias:		
Londres	5 31/32 a	6 d.
Paris	$557 a	$561
A' vista:		
Londres	5 29/32 a	5 59/64
Paris	$562 a	$565
Italia	$418 a	$425
Allemanha	3/8 a	$035
Belgica	—	$495
Nova York	8$660 a	8$690
Portugal (escs.)	$390 a	$414
B. Aires (ouro)	7$330 a	7$390
B. Aires (papel)	3$220 a	3$250
Montevidéo	7$220 a	7$290
Suissa	1$632 a	1$645
Suecia	—	2$335
Noruega	—	1$625
Hollanda (florim)	3$414 a	3$475
Syria	$566 a	$567
Vales:		
Vales café	$560 a	$565
Vales-ouro, por 1$	—	4$787
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 7/8 a	5 29/32
Sobre Paris	$566 a	$569
Sobre N. York	8$710 a	8$730

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 3:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	3 a 800$000
Div. Emissões	5 a 777$000
Div. Emissões	64 a 778$000
D. Emissões 1920 port.	12 a 739$000
D. Emissões 1921 port.	31 a 739$000
D. Emissões 1921 caut. c/juros	500 a 732$000
Obrig. Thesouro 7 %	100 a 945$000
Obrig. Thesouro 7 %	65 a 946$000
Obrig. Thesouro 7 %	299 a 947$000
Estaduaes:	
Estado do Rio, 4 %	3 a 94$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	12 a 178$500
Emp. 1914, port.	67 a 180$000
Emp. 1917, port.	100 a 160$500
Emp. 1917, port.	80 a 161$000
Emp. 1917, port.	10 a 161$500
Emp. 1920, port.	2 a 156$000
Dec. 1.622 port. 7 %	225 a 169$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	10 a 334$000
Portuguez, port.	193 a 170$000
Portuguez, nom.	10 a 170$000
Portuguez, nom.	5 a 170$000
Nacional	80 a 220$000
Mercantil	25 a 315$000
Companhias:	
Tec. Corcovado	7 a 160$000
DEBENTURES	
America Fabril	21 a 204$000
ALVARA'	
Santo Aleixo	5 a 200$000
Ind. Santo Antonio	150 a 160$000
Rêde Sul Mineira	45 a 33$000
T. Barbacenense	30 a 61$000
Debs. L. Sapopemba	90 a 161$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 3:

Em ouro	145:913$630
Em papel	262:901$800
Total	408:815$430
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	1.137:566$860
Em egual periodo de 1922	482:312$680
Differença a maior em 1923	655:254$210

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3	35:090$200
De 1 a 3 do corrente	135:571$200
Em egual periodo do anno passado	145:859$800
Differença a maior no anno passado	10:288$600

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados, dada pela Recebedoria de Minas:

	Kilo
Café em grão	2$060
Toucinho	1$560
Assucar:	
Crystal amarello	$720
Mascavinho	$640
Mascavo	$500

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 2

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	6.966
Por Alfredo Maia	97
Pela Maritima	376
Total	7.439
Desde o dia 1º	16.724
Média	8.366
Desde 1º de julho	1.970.445
Média	9.080
Embarques:	
Para os Estados Unidos	6.063
Para a Europa	2.971
Para o Rio da Prata	200
Total	9.234
Desde o dia 1º	31.561
Desde 1º de julho	2.363.881
Existencia:	
No mercado	1.286.344

NO DIA 3

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	33$200	22$601
Typo 4	32$600	22$196
Typo 5	32$000	21$787
Typo 6	31$400	21$375
Typo 7	30$800	20$970
Typo 8	30$200	20$561
Typo 9	29$600	20$153
Pauta — kilo	—	2$030
Vendas		Saccas
Pela manhã		3.438
A' tarde		1.821
Total		5.259

EMBARQUES NO DIA 3

	Saccas
Para Marselha:	
Mc. Kinlay & C.	250
F. Soares & C.	125
Alfredo Sinner & C.	125
Pinto & C.	375
C. C. Franco-Brasileira	975
E. Johnston & C. Ltd.	2.279
Ornstein & C.	1.949
Theodor Wille & C.	250
Serafim Fernandes & C.	25
Para Nova Orleans:	
Eugen Urban & C.	1.250
Ornstein & C.	1.000
Mc. Kinlay & C.	1.188
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	29
C. C. Franco-Brasileira	250
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	50
Total	10.120

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de fevereiro a julho as seguintes cotações:

Na 1ª bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	30$600	30$400
Março	30$250	30$100
Abril	29$450	29$100
Maio	28$450	28$350
Junho	27$250	27$000
Julho	25$900	25$650
Na 2ª bolsa:		
Fevereiro	30$400	30$300
Março	30$200	30$050
Abril	29$500	29$350
Maio	28$400	28$300
Junho	27$100	27$050
Julho	25$950	25$900
Vendas		Saccas
Na 1ª bolsa		59.000
Na 2ª bolsa		5.000
Total		64.000

COTAÇÕES DO CAFE'

Cotações do café na Bolsa de Mercadorias, durante a semana passada:

1ª cotação:	
Janeiro	29$150 a 30$300
Fevereiro	28$300 a 30$100
Março	27$800 a 29$100
Abril	27$000 a 28$350
Maio	26$050 a 27$000
Junho	25$100 a 25$650
2ª cotação:	
Janeiro	29$100 a 30$300
Fevereiro	28$350 a 30$050
Março	27$750 a 29$350
Abril	26$850 a 28$300
Maio	25$000 a 27$050
Junho	25$000 a 25$900
Vendas	Saccas
Na 1ª cotação	149.000
Na 2ª cotação	27.000
Total	176.000
Disponivel	
Typo 7	29$800 a 30$800
Vendas (saccas)	42.335

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	61$000 a 63$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Mediana	59$000 a 60$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	Saccos
Não houve	—
Saidas	871
Em deposito	17.830

Mercado estavel.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:		
Branco crystal	$770 a	$840
Segundo jacto	$700 a	$740
Crystal amarello	$720 a	$740
Terceira sorte	—	—
Mascavinho	$600 a	$680
Mascavo	$460 a	$520

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	Fardos
De Campos	1.950
Saidas	3.972
Existencia	251.731

Mercado estavel.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de fevereiro a julho, as cotações seguintes:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Fevereiro	48$300	47$500
Março	48$200	47$700
Abril	48$500	48$000
Maio	48$500	48$000
Junho	48$500	47$600
Julho	48$100	47$200
A's 16 horas:		
Fevereiro	48$400	47$500
Março	48$500	48$000
Abril	48$600	48$100
Maio	49$000	48$100
Junho	48$200	47$900
Julho	48$300	47$300
Vendas		Saccos
A's 11 horas		1.000
A's 16 horas		1.000
Total		2.000

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	8.500	680.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	3.911	312.880
Matto Grosso	2.227	178.160
Total	6.138	491.040
Saidas	5.138	411.040
Existencia hoje	9.500	760.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:	
Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$100 a 1$460
Mantas	1$300 a 1$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	$900 a 1$400
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	Não ha

Mercado firme.

Notas diversas

RENDAS FEDERAES

Durante o anno de 1922 a renda da Recebedoria do Districto Federal foi de 114.355:246$000, ou sejam mais...... 15.667:278$000 que em 1921.

A Alfandega do Rio de Janeiro rendeu em 1922 a importancia de .... 43.347:068$000, papel, ou sejam mais 2.831:727$000 que em 1921; e........ 36.853:449$000, ouro, ou mais.......... 2.596:603$000 que no anno anterior.

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

De janeiro a outubro de 1922 o Brasil importou 1.701 automoveis, no valor de 14.561:788$000, correspondentes a £ 430.936, contra 756 automoveis, por 9.009:994$000 ou £ 311.036, em egual periodo de 1921.

IMPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

De janeiro a outubro do anno passado o Brasil importou 2.373.470 kilos de tecidos de algodão, no valor de..... 49.065:850$000, equivalentes a £...... 1.069.658, assim discriminados:

Tecidos brancos, 265 toneladas, no valor de 2.165:000$, correspondentes a £ 214.079.

Tecidos crus, 35 toneladas, no valor de 354:000$000, equivalentes a £ 77.320.

Tecidos estampados, 136 toneladas, no valor de 4.638:000$000, equivalentes a £ 136.930.

Tecidos tintos, 1.572 toneladas, no valor de 33.978:000$000, correspondentes a £ 1.011.245.

Tecidos não especificados, 365 toneladas, no valor de 7.731:000$000, equivalentes a £ 230.084.

Confrontando-se os algarismos acima com os referentes ao mesmo periodo do anno de 1921, verifica-se que o Brasil importou mais, nos dez mezes do anno passado, 749.839 kilos de tecidos de algodão. O valor, em papel, foi superior em 2.005:276$000, mas em moeda ingleza foi inferior em £ 106.101.

MACHINAS DE ESCREVER

De janeiro a outubro de 1922, a importação de machinas de escrever e accessorios, accusa um augmento sobre o anno de 1921, em egual periodo, de 43.807 kilos, 1.028:185$000 e £ 22.584, pois importámos 90.253 kilos, por..... 2.272:395$000, ou £ 67.898, contra..... 46.446 kilos por 1.244:210$000 ou £.... 45.314.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Vapor americano "Kermit".

Interno 3 — Vapor norueguez "Rio de Janeiro" — Descarga de papel.

Interno 4 (mixto A) — Vapor francez "Fort de Troyon".

Interno 4 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Valparaiso".

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Browning".

Interno 6 (mixto A) — Vapor hespanhol "Axpe Mendi".

Interno 7 — Vapor nacional "Benevente" — Descarga de carvão.

Interno 9 (mixto A) — Vapor allemão "Walter Holken".

Interno 9 — Pontão nacional "Cabo Frio" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Rio de la Plata".

Interno 10 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo V".

Pateo 11 — Vapor inglez "Heathside" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Regina d'Italia".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

"Fidelense" — Vapor nacional, de Imbituba, com carvão a Lage Irmãos.

"Gurupy" — Paquete nacional, de Santos, com carga geral a Pereira Carneiro & C. Ltda.

"Capivary" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com carga geral a Pereira Carneiro & C. Ltda.

"Etha" — Vapor nacional, de Laguna e escalas, com carga geral a Conrado Mutzemberg.

"Borborema" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Flamengo" — Vapor nacional, de Santos, com carga geral a White Martins.

"Trevethol" — Vapor inglez de La Palata, com cereaes a Wilson Sons & Comp.

"Itagiba" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmãos.

"Lucania" — Vapor nacional, de Laguna e escalas, com carga geral a A. Rodolpho de Souza.

"Panamá Marú" — Paquete japonez, de Buenos Aires e escalas, com carga geral a Wilson Sons & C.

SAIDAS NO DIA 3

"Kermit" — Vapor norte-americano.

"Gleneam" — Vapor inglez, para Garston.

"Teixeirinha" — Paquete nacional, para Ponta d'Areia.

"Trevelley" — Vapor inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Campinas" — Paquete nacional, para Cabedello.

"Trevethol" — Vapor inglez, para São Vicente.

"West Cheswald" — Vapor norte-americano, para Galveston.

"Panamá Marú" — Paquete japonez, para Yokohama e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs. — "Gotha"	6
Laguna e escs. — "Anna"	6
Buenos Aires e escalas — "Principe di Udine"	6
Southampton e escs. — "Avon"	6
B. Aires e escs. — "S. Cross"	7
Buenos Aires e escs. — "Desna"	7
Buenos Aires e escs. — "Arlanza"	7
Hamburgo e escs. — "Maranguape"	7
Portos do Sul — "Sirio"	8
Hamburgo e escs. — "Axpe Mendi"	8
Portos do Norte — "Belém"	8

VAPORES A SAIR

Bahia e escs. — "Flamengo"	4
Bremen e escs. — "Gotha"	4
Bahia e escs. — "Mercedes"	4
Rio Grande do Sul — "Nasmyth"	4
Laguna e escs. — "Lucania"	4
Portos do Norte — "Gurupy"	5
Portos do Norte — "Bahia"	5
Portos do Rio Grande — "Ceará"	5
Portos do Sul — "Itajubá"	5
Cabedello e escs. — "Itagiba"	5
Genova e escs. — "P. di Udine"	6
Hamburgo e escs. — "Athena"	6
Buenos Aires e escs. — "Avon"	6
Nova Orleans e escs. — "Tapajoz"	6
Southampton e escs. — "Arlanza"	7
Liverpool e escs. — "Desna"	7
N. York e escs. — "Southern Cross"	7
Bahia e escs. — "Ilhéos"	7
Pelotas e escs. — "Itapava"	8
Portos do Norte — "Itapuca"	8

THEATRO, MUSICA E CINEMA

Um violoncello desmontavel e mudo

COMO RESOLVEU MLLE. CLEMENT, A UM SO' TEMPO, DOIS PROBLEMAS

O esqueleto do violoncello permitte á artista exercitar-se utilmente, sem perturbar o repouso ou o trabalho dos seus vizinhos. E, quando em viagem, é um instrumento portatil

O publico paga sempre preços elevados para assistir a concertos das grandes celebridades musicaes, durante horas inteiras.

E' moda assistir a esses concertos, que só podem ser apreciados por verdadeiros "virtuoses", e se se perguntar a opinião dessas pessoas, uma parte responderá, de certo, que o concerto foi uma maravilha, mas muito longo.

A musica, realmente, é muito agradavel, mas se não se trata de um profissional completo, é preciso que ella não se prolongue sequer sobre o mesmo thema. Não é, pois, de admirar que os artistas acabem por aborrecer bastante o auditorio quando se entregam a estudos ou a gammas continuos.

Quando os grandes "virtuoses" são obrigados a se deslocarem e organizar "tournées", surge sempre um grave problema, qual seja o de poderem arranjar instrumentos o menos volumosos possivel.

Uma "virtuose", mlle. Adèle Clement, é a inventora de um violoncello desmontavel, que resolve, felizmente, o problema.

Mlle. Clement, que é um primeiro premio do Conservatorio de Paris, encontrou-se na necessidade de possuir um violoncello desse genero para as suas viagens e em particular para uma excursão que tinha a fazer pela Rumania.

Concebeu um primeiro modelo, que foi construido por um simples marceneiro, e esse primeiro modelo deu logo resultados muito satisfatorios, pois permittia á graciosa artista fazer os seus estudos sem incommodar a vizinhança, mórmente os hospedes dos hoteis onde se alojava.

O modelo definitivo, o qual é reproduzido na nossa gravura, é trabalho de um grande violeiro francez, e funcciona de uma maneira impeccavel, tão bem, de sons tão perfeitos, que o melhor violoncello habitual não lhe é superior.

O violoncello desmontavel de mlle. Clement tem ainda a vantagem de poder ser arrumado como um pequeno volume, tornando-se muito commodo para transportar.

Mas a maior vantagem do invento da artista Clement, é que quando ella faz os seus estudos, ou corre a escala, em seu aposento, o violoncello é quasi mudo, não se ouvindo fóra do referido aposento.

E' de suppôr que esta circumstancia não fira a inventora do violoncello, pois ficar-se-ia desolado se, na execução de trechos de seu repertorio, ella empregasse esse mesmo instrumento mudo, que privaria o auditorio do prazer de ouvir a sua bella execução.

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"O ENDIABRADO", NO ODEON

"Dias de escola..." ou "O endiabrado", é o titulo de um dos films do novo programma que o Odeon começará a exhibir amanhã. E digamos, antes de tudo, que o titulo é o melhor que se poderia dar a essa interessantissima producção, onde o menino Wesley Barry já um completo actor do cinema, apesar dos seus 12 annos de edade, nos faz recordar a meninice alegre, os dias de escola e diabruras que o tempo não nos consegue apagar da memoria. Qual de nós, quando menino, não foi, uma vez ao menos, um endiabrado no collegio? E, através um entrecho interessantissimo, decorre o film, todo elle alegre e engraçadissimo.

"Louco compromisso" é a segunda pellicula do programma; film de arte e luxo, tem ella por principal interprete a bella actriz Anita Stewart.

Apresenta assim o Odeon, aos seus innumeros "habitués", mais um programma digno de registro.

"O GANSO SYLVESTRE", NO AVENIDA

Um grandioso photo-drama Paramount — grandioso pelo assumpto e pela encenação luxuosa — começará o Cinema Avenida a exhibir, amanhã, em programma novo.

"Ganso sylvestre" é o seu titulo. E' uma pellicula sentimental, onde vemos a que tristes extremos podem chegar certas mulheres dominadas pelas preoccupações de mil e uma futilidades.

São interpretes principaes do "Ganso Sylvestre", entre outros artistas de fama, Holmes Herbert e Mary Mac Lean.

Na semana do Carnaval, dará o Avenida a assombrosa fabrica de gargalhadas — "Rei, rainha e coringa".

"REDEMPÇÃO DE AVENTUREIRO", NO PARISIENSE

Póde alguem, mesmo o criminoso de alma empedernida, resistir ás solicitações de um coração de mãe?

Nol-o responde o film "Redempção de aventureiro", que admiravelmente abordando tão bello e delicado thema, resolve-o da maneira mais encantadora.

Jack Pickford, o sympathico galã da Goldwyn-Pictures, que editou o film, é o principal interprete de "Redempção de aventureiro" que assim reapparece ao nosso publico.

Encenação custosa, desempenho impeccavel, bellos scenarios, technica a mais perfeita, assumpto primoroso, fazem desse novo film uma das melhores pelliculas que tem vindo ao nosso mercado ultimamente.

Vae assim o Parisiense juntar um novo triumpho aos innumeros successos já conquistados.

O THEATRO

UMA FESTA COM PROGRAMMA EXCEPCIONAL

Sexta-feira proxima, o S. José não terá um só logar vasio! E' que, nessa noite, realiza-se a festa dos Irmãos Quintiliano, a feliz parceria que, ora tem em scena a victoriosa revista — "Tatu' subiu no páo" — com musica original e compilada pelo maestro Assis Pacheco.

Um grandioso programma está sendo desde já organizado pelos Quintiliano, que dedicam a sua recita aos tres grandes clubs carnavalescos do Rio: Tenentes, Fenianos e Democraticos.

No acto variado tomarão parte os nossos principaes artistas, cantando pela vez primeira em portuguez, um popular samba carioca a querida bailarina mme. Crysanthème, que tantos e tão justos applausos tem conquistado da nossa platéa.

Abrilhantará o espectaculo o popularissimo Bloco "Tatu' subiu no páo... só p'ra mazuca", chefiado pelo victorioso compositor Eduardo Souto. Outras tantas novidades estão sendo preparadas para a noite de sexta-feira, 9 do corrente.

FESTIVAL NO LYRICO

Realizar-se-á, hoje, no Theatro Lyrico, um espectaculo carnavalesco, dedicado pela actriz sra. Carolina Baptista, aos clubs carnavalescos Fenianos, Democraticos e Tenentes.

Do programma faz parte a representação da engraçada comedia "O genro de muitas sogras".

AS MATINÉES DE HOJE NOS THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Realizam-se hoje, nos theatros S. José e Carlos Gomes, respectivamente, com "Tatu' subiu no páo", dos Irmãos Quintiliano, e "O Microbio do Carnaval", de Gastão Tojeiro, grandiosissimas matinées, dedicadas ás familias.

FESTIVAL ADIADO

Foi adiado, por motivo de força maior o festival dedicado pela actriz sra. Carolina Baptista, aos clubs carnavalescos e que devia realizar-se hoje no Lyrico.

Theatro de amadores

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Patrocinado pela "Casa dos Artistas", realiza-se, hoje, no Club Gymnastico Portuguez, um espectaculo festivo, em homenagem aos srs. José Oiticica e Heitor Silveira.

Serão levadas á scena as peças "1.023", de Julio Dantas, e "Pedra que rola", do sr. José Oiticica, o que constitue, como se vê, um magnifico programma.

Informações e boatos

Continu'a a attrahir a mesma concorrencia ao theatro S. José a revista dos Irmãos Quintiliano — "Tatu' subiu no páo".

Até hontem, segundo a machina registradora do theatro S. José, 31.114 pessoas haviam assistido ás suas representações.

E' a primeira vez, desde que foi inaugurado, que o esplendido theatro da Empresa Paschoal Segreto consegue successo semelhante.

*** No Colyseu-Dudu' está sendo representada a revista-carnavalesca "Vamos cair no Mangue!", original do sr. E. Pinho e musica do maestro sr. M. Donizetti.

*** Immediatamente depois do carnaval, subirá á scena, no Carlos Gomes, o interessante vaudeville, original do sr. Paulo Magalhães — "O homem que morreu", de que muito espera a Empresa Paschoal Segreto.

Até lá, aquella companhia, representará "O Microbio do Carnaval", de Gastão Tojeiro, que está em pleno successo.

*** Continu'a dando boas casas, no Democrata-Circo, a revista "Yayá, olha o samba", original do sr. F. Guimarães (Vagalume), musicada pelo maestro sr. Carlos de Carvalho.

*** No Trianon, já está sendo ensaiada a comedia em 3 actos, "O outro André", do sr. Corrêa Varella, que deverá subir á scena logo depois de "O mimoso colibri", do sr. Armando Gonzaga.

*** Entrou em ensaios no America, a revista "Amor á Folia", que deverá subir á scena por toda a semana vindoura, nella estreando novos elementos contratados para a Companhia Vicente Celestino.

*** Continua aberta, diariamente, das 10 da manhã em deante, no Theatro Lyrico, a inscripção para as crianças que desejarem tomar parte no intermedio infantil da matinée que se realizará na 2ª-feira de Carnaval, no Palacio Theatro, e para o qual haverá premios de valor para as crianças que melhor cantarem e recitarem.

Ainda mais: as cem primeiras crianças que se apresentarem fantasiadas, receberão cada uma uma caixa de "bombons magicos", havendo em algumas destas caixas premios de alto valor.

*** "Dois a zéro..." E' este o titulo de uma revista dos srs. Corrêa e Garcia, que brevemente entrará em ensaios no theatro Centenario. A companhia Chaves Florence está preparando "O Cordão", para dar, durante o Carnaval. Em "Dois a zero", que se divide em dois actos, 8 quadros e duas apotheoses, tomarão parte todos os artistas, destacando-se os papeis de "Beleléo-Brechó" e "Chapa 2", que atravessarão a peça.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "O mimoso Colibri".
CARLOS GOMES — "O microbio do carnaval".
S. JOSÉ — "Tatu' subiu no páo".
AMERICA — "Tira os oculos".
RECREIO — "Meu bem, não chora!"
CENTENARIO — "Eu, logo cedo".

CINEMAS

ODEON — "Uma lição de amor" "Montando num bode" e Revista Odeon.
PALAIS — "Senhora da luva preta".
AVENIDA — "Ladrão fidalgo".
PARISIENSE — "Sabendo levar a vida..."
CENTRAL — "Se eu fosse rainha".
PATHE' — "Juventude quer amor" — Partida da Esquadra Brasileira para manobras.
IRIS — "A mocidade precisa amar" — "As 4 virgens marcadas" — "O principe mascarado" — Revista Odeon.
IDEAL — "Finorios".
PARIS — "Sabendo levar a vida".

O CONTO DO "O JORNAL"

GUARDEM-SE AS APPARENCIAS!...

(Conclusão da 1ª pagina)

O coronel escorregou do divan de couro acolchoado para o tapete, sem perder muito de sua elegancia militar antiga. Murmurou algumas vezes o nome do "caro Darough", para lastimal-o por ter feito a asneira de elevar até si uma simples herdeira commercial: e cedendo ao somno acompanhou de um ronco prolongado e leve as finas observações de Charreller sobre a importancia da "criada de quarto", nos lares da alta sociedade moderna.

Surgiram exemplos a illustraremlhe a theoria. E o amphytrião, grave como Hamleto, apresentou tambem uma observação sua, como os outros.

. .

Lady Morless, no salão, entretinha seus convidados com o encanto de mulicioaos detalhes a respeito do "groom" tambem citado como testemunha no processo do divorcio. A ex-senhora Darough' acceitara esse adolescente a seu serviço pela recommendação que delle fez um orphelinato modelo. O rapazito frequentava assiduamente a escola dominical e não bebia nem cerveja, nem vinho, nem alcool de qualquer especie. Mas sua entrada em casa provocou a discordia e a scisão. Todo o pessoal se dividiu em dois campos antagonicos graças a esse fedelho terrivel. O garoto mentia com admiravel tom de veracidade a mais absoluta e mais candida, para entreter o tecido de intrigas que elle apreciava, um bello dia, desmascarar de surpreza. Armava-as, illudia uns e outros e outras, e quando os tinha a todos enleiados desfazia os mysterios que elle mesmo forjára, e deliceava-se a ver "o resultado que teria aquillo tudo".

— Com semelhante pessoal, a vida privada na Inglaterra, dentro em bréve não será mais que uma saudosa lembrança do passado".

— Tal qual em França, gemeu uma senhora de perfil do girafa.

Pediu detalhes sobre o criadinho. Como era elle? Alto? Baixo? Tinha noção do mal que produzia? Lady Morless o descreveu, insistiu na chamma diabolica que fulgurava nos olhos do pequeno "groom", olhos minusculos e vivos, extraordinariamente aproximados um do outro: "Olhos de macaco", disse.

A entrada das meninas mudou o tom da palestra das mães. E miss Lucy, ironicamente, mostrou-se surprehendida de que estas gastassem tanto tempo a balancearem os meritos do reverendo Edward Topp, prégador de S. Paulo...

. .

Foram necessarios tres robustos lacaios para collocar no automovel o veneravel coronel Cool, que continuava a roncar suavemente. Sir Georges Morless se decidiu a fazel-o elle mesmo transportar para casa porque aquella musica de nariz e garganta já contagiava a melancolia no "fumoir".

Pelas quatro da madrugada, quando afinal se retirou, Charreller era o unico que dali podia sair ainda de seu proprio pé.

E elle é que tinha menos juiz, ou não tinha nenhum!...

Charles Henry HIRSCH.

Ultimas Noticias

A occupação do Ruhr

Accumulam-se os protestos contra a acção do governo de Berlim

E' geral o descontentamento das classes trabalhistas

BERLIM, 3. (U. P.) — Vão-se accumulando os indicios de protesto violento contra o regimen de Berlim, pela circumstancia do carvão permanecer immobilizado á beira dos poços, nas minas do Ruhr, em consequencia do bloqueio francez.

As autoridades do governo que acompanham a marcha dos acontecimentos, declaram que as informações combinadas de todas as organizações industriaes e dos bureaux de informações mostram:

1º — Tendencia no momento apenas incipiente, para se reclamar do governo o reembolso aos industriaes dos salarios pagos aos mineiros, no caso de uma futura falta geral de trabalho.

2º — Disposição do governo para fugir a taes pagamentos, caso seja possivel, a despeito do seu pedido ser feito com grande antecedencia.

3º — Um crescente descontentamento entre os trabalhadores do Ruhr com relação á situação, como foi demonstrado em Dortmund, onde os operarios protestaram junto ás autoridades municipaes, reclamando salarios maiores e maior quantidade de pão.

4º — Esgotamento dos soffres das sociedades trabalhistas, especialmente das chamadas sociedades christãs, que não dispõem de fundos sufficientes para pagar aos operarios inactivos, no caso de uma gréve total e de longa duração.

5º — Os socialistas, embora ainda se conservem quietos, já começam a manifestar o seu descontentamento a respeito da politica do governo.

6º — Afinal, o governo, embora ainda mantenha a divisa — "Nenhuma negociação sob as baionetas", deixa perceber que acceitaria entrar em negociações, se recebesse garantias de que os francezes retirariam suas forças, sem exigir que essa retirada se fizesse necessariamente antes de uma transacção.

OS ALLEMÃES BURLAM A VIGILANCIA DOS FRANCEZES

BERLIM, 3. (U. P.) — Com risco de suas vidas, varios machinistas ferro-viarios allemães conseguiram passar clandestinamente trens com carregamento de carvão através da barreira estabelecida pelos francezes em torno do Ruhr. A commissão de controle do carvão acredita, entretanto, ser insignificante a quantidade de carvão por esse modo transportada para a região não occupada da Allemanha.

Guarda-se o maior sigillo a respeito dos detalhes desses transportes clandestinos, mas acredita-se que os encarregados do serviço de trafego prestaram auxilio aos machinistas allemães, indicando-lhes linhas lateraes, que os francezes haviam esquecido ao organizarem o seu cordão de vigilancia em torno do Ruhr.

OS ACONTECIMENTOS NA ZONA OCCUPADA REPRESENTAM UMA AMEAÇA PARA O MUNDO

PLIMOUTH, 3. (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade, de regresso da sua viagem de recreio á Hespanha, o ex-presidente do Conselho, sr. Lloyd George.

O sr. Lloyd George declarou que os factos que se estão passando no Ruhr não fazem senão armazenar complicações para todo o mundo, "complicações em que eu nem quero pensar", affirmou elle.

UM APPELLO AOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Annuncia-se que um telegramma enviado pela União Trabalhista allemã ao presidente e mais membros do Congresso Americano, fazendo um appello ao povo dos Estados Unidos, deverá soffrer o exame do presidente Harding e do ministro das Relações Exteriores, antes de ser officialmente recebido pelo Senado e pela Camara dos Deputados.

Ha uma disposição de lei regulamentadora que determina que todas as communicações de nacionaes ou estrangeiros, como, por exemplo, as communicações dos representantes de governos estrangeiros a autoridades norte-americanas, dever seguir os canaes diplomaticos normaes.

UMA OPINIÃO DE LLOYD GEORGE SOBRE A SITUAÇÃO DO RUHR

LONDRES, 3 (U. P.) — O ex-primeiro ministro sr. Lloyd George, ao chegar hoje a Londres, da sua viagem á Hespanha, declarou numa entrevista concedida á imprensa, ácerca da situação do Ruhr, que considera essa questão sob o ponto de vista estricto do dinheiro, a França sairia perdendo, fosse qual fosse a solução.

Declarou mais que o aspecto mais significativo em mãos presagios dessa situação é que esta é a primeira vez que a Allemanha fazia frente, quando dantes ella sempre recuava. E o sr. Lloyd George continuou:

'Mas agora a opinião publica na Allemanha tornou-se solidaria no apoio ao governo. Sou absolutamente contra a retirada das tropas inglezas do Rheno, pois que isso apenas serviria para aggravar os factos.' E muito me entristeceria se os americanos fizessem retirar os seus soldados.'

Chuvas torrenciaes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Está chovendo torrencialmente desde pela manhã, assignalando-se apenas estiadas. Já ha varios bairros da cidade alagados, tendo sido interrompido o trafego de bondes e outros vehiculos em alguns pontos.

A divida de guerra da França para com os Estados Unidos

PARIS, 3 (U. P.) — Annuncia-se com caracter officioso que o governo considera materialmente impossivel no presente momento, dar ao problema da divida de guerra da França para com os Estados Unidos uma solução em bases analogas ás do accordo celebrado para a regularização da divida britannica.

Segundo assevera essa informação, os recursos do Thesouro francez actualmente são insufficientes para permittir semelhante solução.

A cultura da borracha nas possessões insulares dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Herbert C. Hoover, ministro do Commercio, solicitou do Congresso um credito destinado a permittir-lhe realizar uma tentativa experimental sobre as possibilidades da cultura da borracha nas possessões insulares dos Estados Unidos. O ministro justifica o seu pedido pelo receio de uma séria falta desse producto dentro e no correr dos dez annos mais proximos.

O sr. Hoover faz ver que os Estados Unidos estão á mercê da Grã-Bretanha no que concerne ao supprimento da borracha bruta, visto que a Inglaterra está cerceando a producção dessa importante materia e elevando os preços. Accrescenta o ministro que se o augmento do consumo da borracha fôr, nos proximos dez annos, apenas metade do que representou tal augmento durante os dez ultimos, é mais do que certa a crise da falta de borracha.

A Conferencia Pan-Americana

SANTIAGO, 3 (A.) — Consta que o governo designará o sr. Alejandro Alvarez para delegado technico do Chile á proxima Conferencia Pan-Americana.

Uma nadadora argentina bateu o "record" feminino

BUENOS AIRES, 3 (A.) — A nadadora argentina Lilian Harrison bateu todos os "records" femininos de natação até agora registados na America do Sul e julga bater o "record" mundial de distancia e de duração, do qual é detentora a nadadora Hamilton.

Lilian atirou-se á agua hontem ás 10 horas e 20 minutos da noite, em Zarate, no rio Paraná, e apesar do máo tempo, nadou durante toda a noite, achando-se hoje, ás 3 horas da tarde, á altura da ilha Flora, no Tigre.

A prova está sendo fiscalizada por commissões do Club Nautico de San Isidro e da Federação Argentina de Natação.

O movimento politico no Rio Grande do Sul

A cidade de Bagé em calma

PORTO ALEGRE, 3 (A.). — O correspondente do "Correio do Povo", em Bagé informa que reina calma em toda a fronteira.

— Consta estar enfermo o coronel Anthero Pedroso, fazendeiro e chefe opposicionista em Piratiny.

PROTESTO CONTRA A POSSE DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — O presidente do Estado recebeu de Passo Fundo o seguinte telegramma: "Republicano historico, envelhecido nas fileiras do glorioso Partido Republicano, venho protestar vehementemente contra o facto de v. ex. haver se empossado no cargo de presidente do Estado, para o qual não fôra eleito. V. ex. decaiu na tradição do partido que chefia, legado immortal de Castilhos, e traiu as disposições da Constituição do Estado, perpetuando-se no governo. Digno de imitação foi o gesto de Deodoro, condemnando-se ao ostracismo, para não ver derramar o sangue dos seus irmãos. — (A.) Alberto Simões Pires."

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Haddock Lobo, 219, falleceu hontem, ás 23 1|2 horas, a senhora Bellarmina Chaves Moraes, viuva do coronel Theodolo Pupo de Moraes.

O enterro sairá ás 17 horas da casa acima citada para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os que viajam para São Paulo

Pelo nocturno paulista, seguiu hontem para S. Paulo o dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, que teve um embarque muito concorrido, vendo-se na "gare", além do representante do presidente da Republica, representantes dos ministros de Estado, politicos e outras pessoas da nossa sociedade.

— Em carro especial, ligado ao L. P. I, bis, seguiu hontem para Apparecida do Norte o dr. Pires do Rio, ex-ministro da Viação. Daquella cidade paulista, s. ex seguirá para a capital de S. Paulo, amanhã, segunda-feira.

Um official do Exercito baleado

No posto central da Assistencia foi soccorrido o capitão do Exercito sr. Lauro Loureiro de Souza, de 34 annos de edade, que apresentava ferimento por projectil de arma de fogo na coxa direita.

A causa do ferimento daquelle official é attribuida a um accidente, quando o mesmo se encontrava em companhia de varios amigos.

As autoridades do 12º districto desconhecem o facto.

Informações uteis

O TEMPO

Muito quente o dia de hontem. Felizmente, pelas 16 horas, caiu sobre a cidade uma trovoada acompanhada de abundante chuva. Refrescou o ambiente. A chuva demorou. Isso veiu comprometter os batalhas de confetti, mas o carioca respirou com mais desafogo. A maxima da temperatura foi de 34°,0 e a minima de 23°,6. Para hoje, até ás 18 horas, o Boletim de Meteorologia dá-nos as seguintes previsões: tempo ainda entre instavel e ameaçador, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada, com mormaço. A maxima regulará entre 31 e 33 gráos. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas.

Tendencia geral do tempo: perturbado, com chuvas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Imprensa Nacional — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Policia (1ª e 2ª partes) — Avulsa da Justiça.

Prefeitura — Pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Contencioso e Jubilados, referentes ao mez de janeiro; e, Usina Geral, Grande Officina e titulados do Escriptorio Central, referentes ao mez de dezembro.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Gotha", para Bahia, Vigo e Bremen, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

— Amanhã:

"Bahia", para Bahia, Recife, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Itajubá", para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 3 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

9506 (Capital)	100:000$000
5125	20:000$000
5794	10:000$000
25495	5:000$000

5 premios de 2:000$000

4970	475	23551	4311	24386

10 premios de 1:000$000

23842	27690	8608	1276	6227
1641	5866	2480	6391	19951

Approximações

9505 e 9507	1:000$000
5124 e 5126	500$000
5793 e 5795	400$000
25494 e 25496	300$000

Dezenas

9501 a 9510	200$000
5121 a 5130	100$000
5791 a 5800	600$000
25491 a 25500	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 06 têm 40$000 e em 6 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 06.

Ultimas noticias da Italia

OS REBELDES TRIPOLITANOS

ROMA, 3 (U. P.) — Na reunião do gabinete hontem, o ministro das Colonias, sr. Federzoni deu ao governo conta detalhada das operações e da situação na Tripolitania. Declarou o ministro que as actuaes operações de guerra são ainda consequencias das iniciadas no mez de outubro do anno passado e visam reconquistar a costa norpeste do paiz, afim de evitar a contra offensiva na Tripolitania Central e rebater o plano dos rebeldes de provocarem uma insurreição na Cyrenaica.

As operações começaram no dia 29 do mez passado com pleno exito. O inimigo em dois combates perdeu 350 homens além de grande quantidade de munições. O sr. Federzoni pediu a concessão da Cruz de Guerra para o 20º batalhão mixto e para 3 unidades Savaris como recompensa ao heroismo demonstrado na acção. As operações foram suspensas devido ao máo tempo.

A EXTINCÇÃO DE COMMISSÕES

ROMA, 3 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini apresentou na reunião de hontem do gabinete, uma série de medidas simplificando os serviços dos ministerios do Interior. Entre essas está a abolição da commissão parlamentar de fiscalização ás estradas do Estado e tambem do Conselho Superior de Beneficencia e da Commissão Providencial de Beneficencia que "nunca trabalharam devidamente".

Morte suspeita de um menor

Na residencia de seus paes, á rua D. Candida n. 17, falleceu hontem o menor Lucio Carvalho de Sant'Anna, de 11 annos de edade, que em dezembro ultimo foi aggredido por outro menor de nome Néco, recebendo um pontapé no ventre.

Como suspeitassem seus parentes de ter sido a morte consequente do pontapé recebido naquella época, apresentaram queixa ás autoridades do 10º districto policial.

O commissario de dia providenciou no sentido de ser o cadaver do menor removido para o necroterio da policia, afim de ser feita a autopsia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Folhetim do O JORNAL — 54 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 14º

Na solidão de Capodimonte

— Como o senhor é avarento e mesquinho! Causa-me dó! Eu, por um capricho, daria toda a minha fortuna... e diz que me adora, hesitando desta maneira!...

Elle olhava-a, encantado pela sobranceria provocadora daquella graça, lembrando-se que essa mulher era o fim da vida delle, havia um anno e que commettera por ella muitas acções compromettedoras... No fundo, o dinheiro não era senão uma chimera, util unicamente a facilitar fantasias como aquellas...

Antonia, silenciosa, brincava com os anneis, tendo cravados nelle seus largos olhos phosphorescentes e enigmaticos. Sua belleza era tão provocante que o duque não hesitou mais e exclamou, como liberto de uma grande peso:

— Pois bem! Seja!

— Está decidido? — perguntou ella com um meio sorriso.

— Sim. Mas antes quero que escrevas a tua declaração.

A jovem mulher tomou uma das duas folhas, traçou nella algumas linhas, assignou e estendeu-a ao duque, que a percorreu avidamente, sorrindo com satisfação.

— E o senhor, duque — propoz ella — quer que lhe dicte a sua?

— Sim — acquiesceu elle, sentando-se deante da escrevaninha e tomando a outra folha de papel estampilhada.

Antonia poz-se a dictar devagarinho, sem hesitação:

"Eu, abaixo assignado, declaro que, daqui a dois mezes, quando entrar na posse da herança de quatro milhões de meu defunto..."

Interrompeu-se, perguntando:

— Como se chama elle?

— Francisco Vargas — respondeu elle atolando-se cada vez mais. Ella tornou:

"... de meu defunto tio, Francisco Vargas, entregarei a Antonieta Dugué, dita Antonia d'Halembert, a somma de quinhentos mil francos, pagos adeantados, e por este preço compromette-se a dita senhora a me pertencer, me amar e me ser fiel durante tres mezes, a partir do dia da entrega desta somma, que será feita em dinheiro e em ouro.

Lido e approvado, Jorge Lellis, duque de San Stefano."

Elle escrevia lentamente, pondo com cuidado a pontuação e, após o haver relido, entregou o acto a Antonia que o percorreu com ar indifferente, dobrando-o em seguida e guardando-o no seio.

— Estás satisfeita, afinal? — perguntou elle com voz tremula.

— Sim — respondeu ella com profunda expressão.

Jorge levantou-se e, tomando-a nos braços, deu-lhe um longo beijo nos labios.

— Bôa noite, senhor duque, até daqui a dois mezes! — exclamou Antonia, desvencilhando-se a custo da demorada caricia. Elle teve um segundo de hesitação: mas a sorte o ordenava, retirou-se. Quando ficou só, Antonia correu ao quarto de dormir e, caindo de joelhos deante de uma imagem da Virgem, disparou a chorar. Nauseada por aquella ignobil comedia e agitada por sentimentos diversos, aquellas lagrimas a acalmaram. Poz o papel debaixo do travesseiro e, pela primeira vez, gozou um profundo repouso. No dia seguinte, ás 9 horas da manhã, achava-se em casa de Mestre Rossi, toda sorridente e emocionada. Estendeu-lhe o documento sem proferir palavra. Este, estupefacto, leu-o e releu-o duas e tres vezes; depois, com singular expressão, indagou:

— A senhora fez isto?

— Sim — repetiu ella simplesmente.

— E' um anjo e conseguiu um verdadeiro milagre — disse elle inclinando-se com admiração, deante della.

— Essa folha de papel é então muito util?

— San Stefano está nas nossas mãos! — bradou triumphalmente o advogado, guardando o precioso documento num cofre forte — elle devia estar cégo e louco quando o escreveu. Mas Deus tira a vista e a razão áquelles que quer perder!...

CAPITULO 16º

O pequeno duque

O mais profundo silencio reinava no seudillo de Capodimonte, por aquella bella noite de fins de abril. Entretanto, na sombra nocturna, podia-se ver aberta a grade da Villa Merenda e as lanternas de um coupé parado no pateo, brilharam na escuridão. Nenhum ruido se fazia ouvir, salvo o ramalhar ligeiro das folhas agitadas pela brisa primaveril. De resto, a cupa estava deserta e solitaria. De tempos a tempos, no pateo, o cavallo se agitava impaciente, mas era impossivel distinguir o cocheiro encapotado e adormecido no fundo do carro. De repente, no socego do campo, um horrivel grito fendeu o ar, um grito tão longo, tão dolorido que a natureza inteira pareceu estremecer. Na ala esquerda da casa, uma ou duas janellas estavam illuminadas, uma luz se agitou atrás dellas e uma das portas-janellas que davam para o terraço abriu-se e uma sombr se adeantou como para interrogar as trevas e o silencio que pesavam sobre a Villa Merenda. Mas tudo dormia. Só um pouco depois, um outro grito semelhante resoou; esta mesma sombra o escutou, immovel e só se decidiu a entrar quando o éco lugubre expirou no espaço. Deixou a porta aberta e só se percebeu um gemer abafado, uma queixa mansa cortada por um suspiro lancinante. Era Thereza Ferraro que, tomada de dores tão violentas, lá para as dez horas da noite, que, apesar da sua inexperiencia, comprehendera que o termo fatal tinha chegado. Mal se podendo suster nas pernas, escrevera um bilhete ao amante, que o filho do porteiro, depois de haver atrelado a carrocinha, fôra ás pressas levar a Napoles. As duas horas gastas por San Stefano para vir á Villa Merenda pareceram um seculo á desgraçada-creatura que soffria atrozmente.

A mulher do administrador assistia-a como podia, mas, tendo tido uma quantidade de filhos o mais facilmente do mundo, não sabia o que fazer deante de um caso difficil. Emquanto a pobre Thereza mordia o lenço para abafar os gritos, a camponeza inquieta prestava ouvidos se o rodar de um carro não se fazia ouvir.

Emfim, á meia noite, um barulho se approximou e alguns minutos mais tarde o duque entrava no quarto em

(Continúa)